FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1963 ANO 43.° — NÚMERO 14 740

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIHOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.° NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

MARE NOSTRUM

Seguindo o ajuizado conselho do embaixador Negrão de Lima, no brinde inesquecível com que agradeceu, anteontem, a homenagem dos seus amigos, e antes mesmo da sua oportuna sugestão, também nós temos desempenhado um pouco o papel de Scheherazade nesta história das mil e uma noites — e das mil e uma incompreensões que as têm dificultado — das relações luso-brasileiras. Com efeito, não nos temos cansado de mostrar a necessidade de seguir uma política de entendimento que tenha em conta as realidades do nosso tempo e os interesses de ambos os países, procurando cada um respeitar as idiossincrasias do outro e compreender o que há de peculiar na vida de cada um. Um dos pontos em que temos insistido, e que corresponde a uma necessidade cada vez mais urgente, é o restabelecimento das carreiras marítimas entre Portugal e o Brasil, que aliás já foi oficialmente prometido, sem que até hoje se tenha procurado remover as dificuldades que se lhe opõem e constituem, na verdade, um óbice considerável. A Federação das Associações Portuguesas do Brasil dirigiu-se, recentemente, ao Chefe do Estado pedindo a sua valiosa intervenção no assunto. Por sua vez, a «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, julgando interpretar os sentimentos da colónia portuguesa, apoiou esse pedido em termos veementes, defendendo a presença regular de barcos portugueses nos portos brasileiros como um dos meios mais eficazes de manter o prestígio da nossa bandeira e de afirmar o renascimento da nossa frota comercial. A carreira do Brasil precisa de ser restabelecida quanto antes, não só para dar satisfação aos anseios dos portugueses que lá residem e que desse modo se sentiriam mais próximos da Mãe-Pátria sempre que um navio português fundeasse na Guanabara, como para manter junto dos próprios brasileiros uma presença que não lhes faça esquecer o que há de fundamental e de válido nos pródromos morais, para nos servirmos de uma expressão de Ruy Barbosa, da sua ascendência lusíada. Procure-se para o efeito a solução económica mais aconselhada, já que a exploração da carreira marítima para o Brasil com unidades de rentabilidade problemática é praticamente inviável. Mas restabeleçam-se as comunicações por mar entre os dois países com um mínimo de dignidade e de eficiência compatível com as nossas tradições e os nossos interesses. E, já que começámos por invocar o mito de Scheherazade, parece-nos de bom aviso que se tenha apelado para Sindbad, o Marinheiro, a fim de que faça um desses milagres que a sua experiência e a sua autoridade tornarão possíveis, ainda mesmo que tenha de recorrer ao tesouro, embora bastante desfalcado, de Ali Babá.

O Conselho de Segurança da O. N. U. discutiu a situação em Chipre

NOVA YORK, 28 — O Conselho de Segurança da O. N. U reuniu-se ás ultimas horas da noite passada para discutir a situação em Chipre, após acusações de Nicósia, de que navios de guerra turcos se dirigiam para a ilha.

A sessão foi convocada menos de cinco horas depois de Chipre ter solicitado ao Conselho para se reunir urgentemente.

A sessão, ás 23 e 35 locais (4 e 35 horas T. M. G.), foi a primeira do Conselho a ser convocada com um pedido tão curto, desde as crises hungara e do Suez, em 1956.

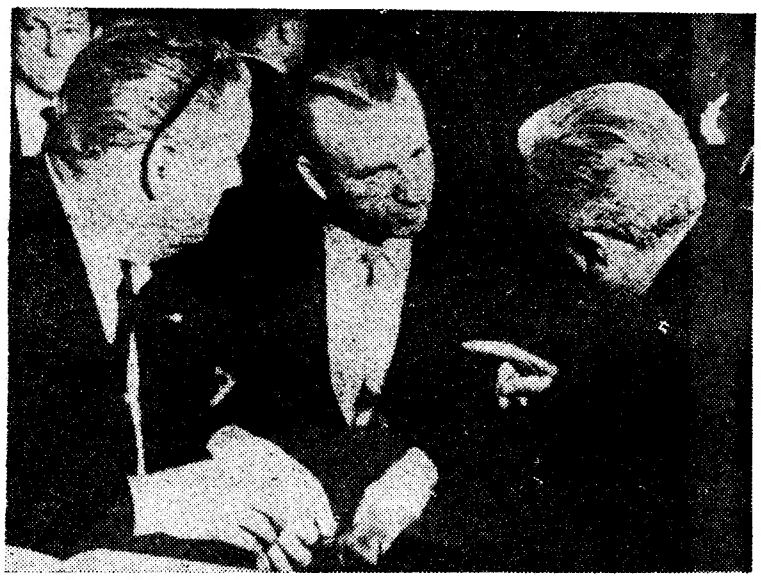
A diligência de Chipre constituiu uma surpresa para delegados da O N. U., que julgavam que a situação tinha melhorado após a trégua do Natal, em Nicósia, onde recontros entre as comunidades grega e turca eram, segundo algumas notícias, responsáveis pela perda de 300 vidas.

Francis Plimpton, principal delegado adjunto dos Estados Unidos, assumiu a presidência do Conselho, na ausência de Adlai Stevenson, que se encontra em férias.

Zenon Rossides, delegado principal de Chipre, e Adnan Kural, da Turquia, foram convidados a assistir á sessão e a discursarem, embora sem direito a voto. Os dois países não são membros do Conselho de Segurança.

Rossides declarou ao Conselho que o seu ministro dos Negócios Estrangeiros o informara, por tele-

(Continua na ultima página)



JACK RUBY E OS ADVOGADOS — O homem que matou o presumível assassino do presidente Kennedy (em frente), com dois dos seus advogados. O julgamento de Ruby deve começar dentro de alguns dias

O regime de Franco sofre importante e significativa evolução

— afirma-se na capital espanhola

MADRID, 28 — Assiste-se, há alguns meses, a uma das evoluções mais significativas e mais importantes do regime de Franco — afirmam os observadores na capital espanhola, depois da sessão plenária das Cortes, que aprovaram, ontem, o orçamento para 1964-1965, o plano de fomento económico e a lei de segurança social.

Depois da sua criação em 1942, as Cortes do regime franquista limitavam a sua actividade a um trabalho técnico-legislativo, mas não político. Hoje, ao que parece, criaram um precedente e afirmaram a sua posição. Os debates nas comissões assumiram um nível polémico e os projectos sofreram oposições e devem sujeitar-se a profundas emendas. Assim, por exemplo, a lei de segurança social, á qual foram apresentadas 310 emendas, o que segundo os observadores constitui um «record» na história parlamentar da Espanha franquista.

A lei de segurança social encontrou forte oposição nas Cortes. Se

(Continua na 13ª pagina)

VISADO PELA CENSURA

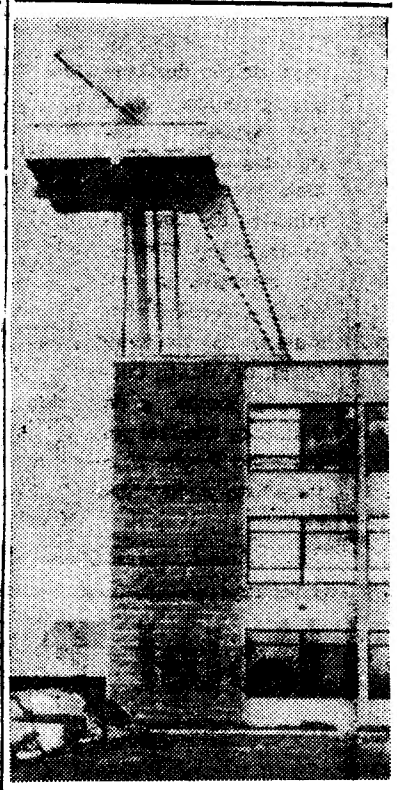
O «Times» comenta as conversações luso-africanas na O. N. U.

LONDRES, 28.—O «Times», comentando as conversações em Nova York entre Portugal e Estados africanos independentes acerca da questão dos territórios africanos portugueses, afirma que os portugueses se mostraram desapontados com o malogro, especialmente visto que Thant recomendara que as conversações deviam continuar.

«O dr. Franco Nogueira afirmou que em sessões individuais achara perfeitamente possível persuadir os africanos que as condições nos territórios não eram tão deploráveis como os africanos alegam e, até mesmo, em alguns aspectos eram excelentes. De acordo com isso, era de opinião justificar-se a declaração de que elas não constituiam perigo para a paz.

«O ministro português descobriu, no entanto, que quando os africanos se juntavam voltavam a tudo com que tinham anuído em particular, insistiam em que a política portuguesa era retrógrada e opressiva, que constitui perigo para a paz e pediam que Portugal removesse a sua presença política de África, da mesma forma que havia sido removida da India».

O «Times» continua: «Esta falta de lógica transtorna os portugueses. Parece-lhes que a sua obra e presença em África são condenadas em bases que os próprios africanos sabem serem falsas». — (R.).



Um aspecto do edifício e da antena do Centro de Estudos meteorológicos espaciais de Lannion, em França, o unico na Europa, que captou pela primeira vez, sinais do satélite «Tiros VIII», lançado esta semana de Cape Kennedy, nos Estados Unidos

Sabotagem no «Lakonia»?

LONDRES, 28 — O «Lakonia» continua a afundar-se lentamente e, entretanto, a hipótese de sabotagem veio juntar-se ás muitas suposições que o incêndio do paquete despertou.

Em Paris, aonde chegou ontem, procedente de Casablanca, porto para o qual fora levado pelo cargueiro britanico «Montcalm» que o recolhera, o tripulante cipriota grego George Democrito, de 23 anos, afirmou que o «Lakonia» foi sabotado. — (A. N. I.).

A mensagem de Ano Novo do Chefe do Estado

O Chefe do Estado dirige aos portugueses de todo o Mundo, na próxima quarta-feira, ás 13 horas, através da Emissora Nacional, a sua tradicional mensagem de Ano Novo.

No mesmo dia, ás 11 e 45, o sr. Presidente da Republica recebe, no Palácio Nacional de Belém, os srs. Presidentes do Conselho, da Assembleia Nacional, da Camara Corporativa, do Supremo Tribunal de Justiça e da Camara Municipal de Lisboa, que lhe vão apresentar votos de Ano Bom.

O presidente Johnson apresenta numa conferência de Imprensa os três norte-americanos (sentados, a partir da esquerda), que estiveram como reféns dos mineiros bolivianos de Oruru

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

CONCEITO DE ARTE MODERNA

Teve interesse grande a palestra que ontem á noite realizou na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o crítico de Arte e artista José Luís Ferreira. O conhecido artista versou o tema: «Conceito de Arte Moderna e Preconceito Modernista da Arte».

Na assistência muito artistas, destacando-se o escultor João Fragoso, em representação da direcção da Sociedade. Falou da arte universal considerada moderna, e da bibliografia citada salientou depois as obras de Giorgio Keésserlian, Jean-Jacques Grisard e Carlos Jofre. Mais adiante referiu-se aos V e VI salões de Arte Moderna e denunciou a venalidade de que enfermam habitualmente os juris. Por fim, definiu um conceito de Arte Moderna e foi muito aplaudido ao terminar. Seguiu-se debate.

TAXI CONTRA TAXI

Esta madrugada quando seguiam na Avenida da Liberdade chocaram violentamente dois táxis. Ficaram feridos os passageiros dos mesmos que são os srs. Luís Pedro Brito de Figueiredo, de 25 anos, regente agrícola, Rua Almirante Barroso, 34 - A, 2.º, esq., e Fernando Alves da Silva, de 26 anos, comerciante, Avenida Elias Garcia, 130, 5.º; Francisco Viegas da Costa, de 41 anos, motorista, Rua Sá da Bandeira, 24, r/c., e José Lopes Fernandes, de 28 anos, empregado de mesa, Avenida Luís Bivar, 77, 1.º, dt.º

CASA DO MINHO

Na Casa do Minho efectuou-se a assembleia geral ordinária para eleição dos corpos gerentes, tendo sido reeleitos os presidentes da assembleia geral, o antigo ministro da Republica dr. Nuno Simões, da direcção, o dr. Adelino Peres Rodrigues, do conselho fiscal, dr. Bento Coelho da Rocha, e da Comissão Central do Conselho Regional, o jornalista Artur Maciel.

A camioneta, a furgoneta, e a morte

Ontem á tarde na estrada de Albergaria a Pombal houve um choque violento entre uma camioneta pertencente ao sr. Manuel Rodrigues Costa, e uma furgoneta do sr. Augusto Morais, proprietário do «Galo de Oiro», de Aveiro. Do choque resultou a morte deste industrial que tinha 35 anos e era muito estimado naquela cidade. Feridos todos os demais ocupantes dos veículos, menos uma criança de oito anos, Teresa Maria, filha do falecido, que deixa ainda viuva a sr.ª D. Maria de Lourdes Martins Duarte Morais, e órfão o menino Augusto Martins Duarte Morais, de 11 anos, estudante do 1.º ano do liceu.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; ministro dr. Lencastre da Veiga, embaixador dr. Pedro Theotónio Pereira, e dr. Francisco Vieira Machado, governador do Banco Nacional Ultramarino.

Guedes de Amorim

representa a Liga dos Escritores Católicos de Portugal na peregrinação de Paulo VI à Palestina

Partiu esta madrugada, de avião, para Jerusalém, o escritor Guedes de Amorim, que representará a Liga dos Escritores Católicos de Portugal na peregrinação do Papa Paulo VI á Terra Santa.

Não só em missão religiosa, mas também em larga viagem de estudo, Guedes de Amorim permanecerá algumas semanas em investigações nas importantes bibliotecas conventuais da Palestina, que frequentou há pouco mais de um ano para completar investigações destinadas á sua obra monumental «As Colunas da Terra Santa (Sete séculos de epopeia e martírio dos Franciscanos)», a qual preencherá uma lacuna e completará, em vastas proporções, o livro de assinalado êxito, «Jesus passou por aqui», cuja segunda edição aparecerá em Fevereiro próximo.

O ENCERRAMENTO

da época geral da caça

Como noticiámos, o encerramento da época geral da caça (espécies indígenas) efectua-se, em todo o País, na próxima terça feira, por força do disposto na portaria n.º 20 104, publicada em 9 de Outubro findo.

A caça ás espécies não indígenas e de arribação continua a ser permitida nos termos da lei, como no ano transacto.

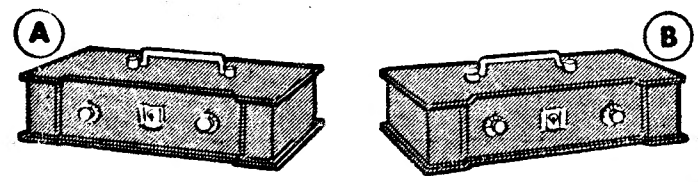
D 1

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

2.ª SESSÃO 3/1/64 II SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE VENDE ☐

☐ NÃO VENDE NÃO VENDE ☐

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, às 12 horas para CONCURSO «OU SIM OU NÃO RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA – Alameda das Linhas de Torres 95 — LISBOA-5

Hotel EMBAIXADOR

TRADICIONAL «RÉVEILLON»

APRESENTAÇÃO DE UM ANIMADO «SHOW» COM

TEDDY MARTINO

espectacular «show-man» em numeros de fantasia

TRIO MARNHY

famosas vedetas do «Casino de Paris»

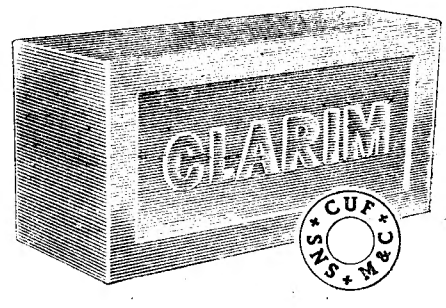
SAUDADE DOS SANTOS
BAILADOS PORTUGUESES

PREÇOS: **Restaurante e boite** — Ceia, com reserva de mesa, 300$00 (com todas as taxas incluidas e bebidas á parte). **No Rés-do-Chão** — Entrada 100$00 (com direito a 30$00 de bebidas, acrescidos das taxas regulamentares)

(17 ANOS)

com CLARIM cheira a lavado!

Veja que diferença na roupa lavada com o sabão Clarim. Nota-se logo um inconfundível e delicioso cheiro a lavado. E o aspecto! A roupa fica macia, impecável. É um prazer usá-la. Em todas as lavagens o sabão Clarim é utilizado com vantagem. Na roupa branca, na roupa de cor ou na roupa fina o sabão Clarim é estupendo, lava melhor, é económico e cheira bem. Também as mãos se mantêm leves, jovens, livres, porque o sabão Clarim é óptimo para a pele.



com clarim toca a lavar

PERFUMARIA CEZAL

Fundada em 1910

Produtos Dr. Payot

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras Produtos de beleza de reputação mundial Saboonetes Franceses e Ingleses Camay Pinaud. Palmolive. **Sticks Desodorizantes Lander, o conhecido «Shampoo de ovo Furtana», com 3% de ovos frescos, para cabelos normais, etc.**

A célebre Pasta Dentífrica Inglesa Colgate a 19$80 cada. Cremes de barba: Colgate Palmolive, Gibbs, fabrico de origem, etc.

Preços especiais para revenda

Rua do Comércio 12 e 14

Telef. 26498 LISBOA

BRANDY HUTCHESON

MEDALHA DE OURO

ACTUALIDADES MUNDIAIS

● «Erika: 365 dias» — um filme com vida difícil

VICENZA, 28 — O realizador Renato Dall'ara filmou alguns planos nocturnos de «Erika, 365 dias» numa praça desta cidade e terá de voltar a rodar outras sequências na colina de San Pancrazio, em Barbarano, onde, recentemente, teve uma disputa com o actor Manfred Freyberger que, recusando-se a continuar as filmagens, se refugiou num convento de franciscanos. — (A. N. I.).

● Jacques Perrin continua a ser preferido por Zurlini

PARIS, 28 — Jacques Perrin, a revelação de «A rapariga da mala», de Valerio Zurlini, regressa a Itália, em Fevereiro, para interpretar «Il giardino dei finzi contini», adaptação do romance de Giorgio Bassani que Valerio Zurlini se prepara para dirigir.

Perrin volta a contracenar naquele filme com Catherine Spaak, com quem trabalhou recentemente em «La calda vita», de Florestano Vancini. — (A. N. I.).

● O êxito de Catherine Spaak explica o seu fracasso matrimonial

ROMA, 28 — O actor Fabrizio Capucci atribui ao êxito fácil da carreira cinematográfica da esposa, Catherine Spaak, o fracasso do seu casamento.

Com efeito, Capucci afirma: «Foi o êxito que prejudicou a nossa vida íntima. A carreira fácil de Catherine reflectiu-se negativamente sobre a nossa família. Inúmeras vezes tentei levar minha mulher a reflectir, perdoei crises e caprichos passageiros mas, agora, a minha dignidade rebelou-se definitivamente».

Capucci acrescenta que no seu pedido de divórcio requereu que lhe fosse confiada a tutela da filha do casal, Sabrina, de oito meses, e que ficou assombrado ao saber que a mulher, que tem apenas dezoito anos, havia, por seu turno, intentado uma acção de divórcio contra ele, atribuindo-lhe todas as culpas e exigindo que lhe fosse entregue a filha — (A. N. I.).

● Afinal, Orson Welles sempre é de boas contas

FIUME, 28 — O cineasta Orson Welles chegou, inesperadamente, a Zagreb, a fim de participar nas filmagens de «Marco Polo», mas não se hospedou no mesmo hotel em que se instalara quando das filmagens de «O processo» e no qual, segundo a Imprensa jugoslava, deixara por pagar uma conta considerável, o que se revelou ser falso.

O jornal local «A voz do povo» explica, que um advogado romano, procurador de Welles, lhe escrevera uma carta, rectificando uma notícia inserta recentemente naquele diário, nomeadamente, que a conta de hospedagem não competia ao seu constituinte mas, em conformidade com o contrato firmado, á empresa produtora do filme, a qual, aliás, ainda nem sequer pagou ao realizador todos os honorários que lhe deve. O procurador acrescentou que a gerência do hotel já tem em curso uma acção judicial contra a referida empresa, em Paris. — (A. N. I.).

● Uma digressão de José Iturbi

MADRID, 28 — O pianista espanhol José Iturbi iniciará em breve uma digressão de vários meses por vários países da América — designadamente Argentina, Peru, Chile, Salvador e Estados Unidos — e da Europa.

Antes, porém, nos dias 6 e 8 de Janeiro, José Iturbi e sua irmã Amparo darão dois concertos com a Orquestra Nacional, em Madrid. — (A. N. I.).

● Charles Aznavour canta em italiano

ROMA, 28 — Charles Aznavour veio a Roma apresentar á Imprensa local o seu primeiro álbum de canções gravadas em italiano e por ele compostas.

Declarou aos jornalistas que não tem preferência especial entre o cinema e o canto. «Quando me aborreço de fazer uma das coisas dedico-me á outra» — explicou. Acrescentou que não tem projectos cinematográficos imediatos e que o seu filme preferido é «Ne tirez pas sur le pianiste», de François Truffaut. — (A. N. I.).

● Serge Reggiani é pai pela quinta vez

ANTIBES, 28 — Serge Reggiani, que obteve assinalado êxito com a sua interpretação em «O denunciante» («Le Doulos») e se prepara para interpretar o principal papel masculino do novo filme de Clouzot, intitulado «Do fundo da noite», ao lado de Romy Schneider, é pai pela quinta vez. Sua mulher, a actriz Annie Noel, deu á luz, numa clínica de Antibes, uma menina que se chamará Marie-Anne.

O casal, que já tem quatro filhos — meninas e rapazes — adquiriu há algum tempo uma casa de estilo provençal próximo de Castellaras, na região de Antibes. — (A. N. I.).

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Terá encenação de Varela Silva a peça «O braço da Justiça», original de Joaquim Paço de Arcos, que brevemente vai subir á cena no Nacional.
- A companhia de revistas do Teatro A B C, antes da sua estreia no Porto, realizará alguns espectáculos em localidades dos arredores de Lisboa com a revista «Bikini e Chapéu Alto».
- As actrizes Maria José, Beatriz de Almeida e Eugénia Maria e os actores Fernando Gusmão e Rui de Carvalho, são os intérpretes de «Ano Novo, Novas Esperanças», original de Manuela Reis, que Rádio Clube Português transmitirá amanhã, no programa «Domingo á Tarde».

NO MARIA VITÓRIA

«O' pá, não fiques calado!» em 3.º mês triunfal

Hermes Portela apresenta, em 3.º mês, a revista popular de graça in-

(Continua na página seguinte)

RESTAURANTE
FOLCLORE
RUA NOVA DA TRINDADE, 22-A
TELEFS. 32005 — 35007 — 323406
LISBOA
NOITE DE S. SILVESTRE
Jantar e Ceia
ESPECTÁCULOS DE FOLCLORE
BAILE ATÉ DE MADRUGADA
MAIORES DE 12 ANOS

VIDA MUSICAL

A Orquestra de Camara de Los Angeles na Sociedade de Concertos de Lisboa

Foi um muito interessante concerto, com um bem delineado programa, por uma orquestra de arcos que é completado, quando as obras o requerem, por um cravo, fazendo-se acompanhar duma cantora — Marilyn Horne —, que contribuiu em grande escala para o forte agrado geral. A orquestra, sob a responsabilidade e correspondendo á animação do seu maestro, Henry Lewis, demonstrou desde os primeiros momentos, em musica de Henry Purcell, do fim do século XVII, que pretende que a musica seja viva — fresca e palpitante como se a roda do tempo reencontrasse o sector que percorria quando a obra foi construída. No caso da «Orquestra de Camara de Los Angeles» e do seu director Henry Lewis, isto não acontece sem umas liberdades de estilo, mas muito pequenas liberdades que podem vir a ser corrigidas.

Chamou logo a nossa atenção o lindo cravo preto e vermelho, e reparámos para a boa colocação que lhe souberam dar. Como membro do conjunto, ainda não se notou muito a sua intervenção na encantadora Suite de Purcell, mas na Cantata de Bach que se lhe seguiu, o conjunto cravo-orquestra deu esplendidamente: e a Cantata, que tem o n.º 199, bem merecia uma verdadeiramente explicativa nota á margem do programa, (mas talvez difícil de documentar?). A sua sequência de seis numeros, todos com voz solista, é no conjunto um documento dos que raras vezes nos é dado admirar, rico de expressão, de grande estilo dramático e alta qualidade musical. A cantora houve-se em perfeita unidade com a parte instrumental.

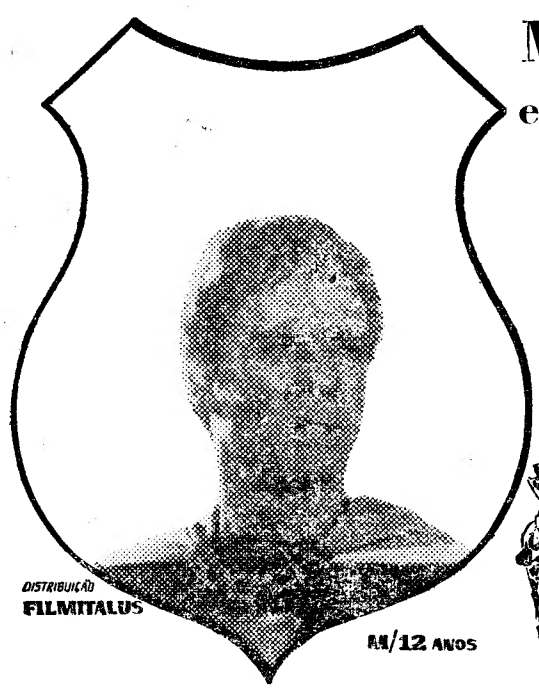
A voz de Marilyn Horne, extensa e de timbre rico, a sua segura arte de cantar e o seu temperamento efusivo, transpuseram-se com idêntico interesse na interpretação de três peças (muito desenvolvida a 2.ª) para canto e orquestra de arcos, dum compositor americano pré-contemporaneo, William Kraft. Desconhecido para nós até agora, o compositor marca nestes poemas uma presença de afinidades com o expressionismo, na linha vocal sobretudo, que se estrutura desassombradamente sobre textos duma escritora americana, Edna Saint Vincent Millay, que nos dizem ser muito romantica. Como em Bach, houve estreito entendimento entre cantora e orquestra, pairando a voz quando era próprio, mas sem que a parte instrumental abdicasse dos seus matizes e do relevo que lhe cabia no aproveitamento dos desenhos, e apoiando sempre devidamente o ritmo.

O concerto terminou com os cinco numeros da «Serenata» de Dvorak, com o melhor das qualidades da disciplinada e vivaz «Orquestra de Camara de Los Angeles» e seu maestro Henry Lewis, exemplarmente sincronizados.

FRANCINE BENOIT

A ópera «Orfeu em Lisboa», de Ruy Coelho, estreia-se em 5 de Janeiro

A ópera «Orfeu em Lisboa», de Ruy Coelho, estreia-se em S. Carlos na tarde de domingo, 5 de Janeiro. Toma parte nela Jorge de Sousa Costa, que chega brevemente a Lisboa, vindo da Grécia e do Líbano, onde foi representar Portugal no Festival de Cinema. Este artista desempenha os papéis de «Demónio» e «Sedutor». Tomará também parte nesta ópera, Marina Mendes, em «Outra Alma» e «Outra Rapariga». A estreia, na forma integral desta ópera, que é — canto-declamação-«ballet»-mímica — foi precedida, em estreia na versão de concerto, na semana passada, no Porto com a Orquestra Sinfónica daquela cidade, dirigida pelo autor e com a solista Natália Viana e Pizani Barnay, onde obteve assinalável êxito.

FILMITALUS apresenta HOJE ÀS 21,30 NO POLITEAMA
MEL FERRER
e YVONNE FURNEAUX
com
LETICIA ROMAN — JEAN CLAUDIO — LORELLA DE LUCA E MILHARES DE CAVALEIROS E FIGURANTES NO ESPECTACULAR FILME


M/12 ANOS
EASTMANCOLOR
CINESCOPE
OS LANCEIROS NEGROS

SÉRGIO
CABELEIREIRO
CEDE A SUA POSIÇÃO NA CASA
BRITO & BRITO
Av. da Liberdade, 236

Recintos de diversões

Os bailarinos Toni Teixeira e Zuraide, um par dos mais categorizados e graciosos do Conjunto de Danças Regionais de Portugal, e o conjunto de musica folclórica com o popular acordeonista Tulio Pereira, passam a actuar, a partir de amanhã, no restaurante típico «A Severa».

(Continuação da página anterior)

resistível e grande espectáculo «Ó pá, não fiques calado!».

Aida Baptista, Camilo de Oliveira, Irene Cruz, Emílio Correia, o actor cómico Barroso Lopes e Ribeirinho, estão á frente de um grande elenco que todas as noites diverte o publico em 2 sessões ás 20 e 45 e 23 horas.

As atracções Valentina Félix, Natalina José e o duo internacional Hermanas Benavente, em quadros de grande efeito, valorizam tão agradável espectáculo.

NO D. MARIA II

«Tartufo» em últimas representações

Apesar do extraordinário êxito que constituiu e ficará bem gravado na história do teatro declamado em Portugal, «Tartufo», a imortal comédia de Molière com a qual a empresa do Teatro Nacional Dona Maria II abriu a temporada (a trigésima quinta temporada da empresa Rey Colaço-Robles Monteiro) deixa o cartaz em pleno interesse do publico. A carreira excepcional desta peça, justificada pela alta classe do espectáculo que para ela se montou e realizou, interrompe-se em virtude dos compromissos da empresa, que tem de levar a efeito um programa excepcionalmente vasto e complexo. Assim, «Tartufo» entrou nas suas ultimas representações.

Haverá apenas mais quatro espectáculos nocturnos. O publico terá de aproveitar estes ultimos dias se quiser obter a explicação do extraordinário êxito que continua a registar-se e que assenta na encenação primorosa de Henriette Morineau, na montagem de Lucien Donnat e na inesquecível e superior interpretação de Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Catarina Avelar, Cremilda Gil, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Varela Silva, José de Castro, Luis Filipe e Canto e Castro, com João Guedes, no papel de «Tartufo».

A estreia de «O Braço da Justiça», de Joaquim Paço de Arcos, está assente para o dia 3 de Janeiro próximo.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Politeama

Título — «Os lanceiros negros».
Produção — Italo-franco-americana.
Realização — Giacomo Gentilomo.
Intérpretes — Mel Ferrer, Ivone Forneaux, Letícia Roman e Jean Claudio.
Argumento — Evocação de uma epopeia espectacular.
Distribuição — Filmitalus.
Processo — Cinescope e eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

Hotel Esperança

GRANDE RÉVEILLON

ATENDENDO AOS NUMEROSOS PEDIDOS E AS EXCELENTES CONDIÇÕES QUE O HOTEL REUNE, A GERÊNCIA TEM O PRAZER DE INFORMAR QUE, DESDE JÁ, ACEITA MARCAÇÕES PARA A CEIA E O GRANDIOSO BAILE NA BOÎTE E RESTAURANTE, A LEVAR A EFEITO NA NOITE DE S. SILVESTRE, QUE SERÁ ABRILHANTADO POR UM FAMOSO CONJUNTO MUSICAL

HAVERÁ UMA SURPRESA SENSACIONAL!
PREÇO — RESERVA DE MESA E CEIA 150$00
APROVEITA PARA INFORMAR QUE BREVEMENTE SERÃO INAUGURADAS AS INSTALAÇÕES DO HOTEL

SETÚBAL — Telef. 24477

JANTE HOJE NO
SABIÁ
Rua Alexandre Herculano, 11-B
Telef. 50912

Pensão Monumental
Magníficos aposentos
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 01
Serviço de bom hotel.

TEL. 36 67 45
ABC
ADULTOS
Às 20.45 e 22.45
José Miguel

IVONE SILVA
apresenta
O MAIOR SUCESSO DE LISBOA
DE BIKINI E CHAPÉU ALTO
SÓ ATÉ 4.ª-FEIRA, DIA 1
DIA 2, ALMADA; 3, T. VEDRAS; 4, AMADORA; 5, V. F. XIRA; 6, MONTIJO; 7, CASCAIS; 8, SANTARÉM; 9, BEJA; 10, ÉVORA; 11, C. BRANCO; 12, COVILHÃ; 13, GUARDA; 14, COIMBRA; E DIA 15, NO ÁGUIA D'OURO. PORTO
AMANHÃ, ás 16 h. «matinée»

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 6 anos)
GRANDE COMPANHIA DE CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
PALHAÇOS — FAZ-TUDO
SURPRESAS! NOVIDADES!
AMANHÃ
À TARDE — entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE — maiores de 6 anos
GRANDIOSAS FESTAS DO FIM DO ANO
Durante as Férias, as crianças a partir dos 6 anos podem assistir aos espectáculos nocturnos.

TEATRO MODERNO DE LISBOA
COMUNICADO

O TEATRO MODERNO DE LISBOA INFORMA QUE INTERROMPERÁ ESTA ÉPOCA A SUA ACTIVIDADE.

A EXPERIÊNCIA MOSTROU QUE, SEM UMA AJUDA FINANCEIRA EXTERIOR, NÃO SERÁ POSSÍVEL AO T. M. L. MANTER AS MESMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO SEM ARRISCAR O NÍVEL ARTÍSTICO QUE O PÚBLICO SE HABITUOU A EXIGIR DOS SEUS ESPECTÁCULOS.

ESTÃO EM CURSO DILIGÊNCIAS PARA A OBTENÇÃO DESSE SUBSÍDIO.

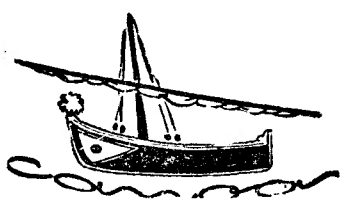
DADO, PORÉM, O ADIANTADO DA PRESENTE TEMPORADA TEATRAL, O T. M. L. RESOLVEU NÃO APRESENTAR ESTE ANO QUALQUER ESPECTÁCULO, AGUARDANDO A CONCLUSÃO DAQUELAS DILIGÊNCIAS.

A DIRECÇÃO

MAXIME
APRESENTA HOJE, EM ESTREIA A JÁ FAMOSA
MLLE. AYLINE
A ARTISTA QUE REALIZA O IMPOSSÍVEL
1963 REVEILLON 1964
E DE MAIORES TRADIÇÕES DE LISBOA NOCTURNA
GRANDIOSO ESPECTÁCULO COM AS FAMOSAS ARTISTAS
HERMANAS BENITEZ
RESERVE A SUA MESA — TELEF. 35366 — MAIORES 21 ANOS

QUEREM VER ESTE... no grande êxito do momento
Hermes Portela apresenta no
MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES, ás 20.45 e 23 horas (M/ de 17 anos)
A REVISTA DE QUE TODOS FALAM!
O Pá, não fiques calado!
3.º MÊS TRIUNFAL
AIDA BAPTISTA
BARROSO LOPES
IRENE CRUZ
EMÍLIO CORREIA
E
RIBEIRINHO
AMANHÃ ESPECTÁCULO ÀS 16 H.

Helena Tavares
AMANHÃ ESP.º À TARDE ÀS 16 H.
NO CAPITÓLIO
ÀS 20.45 e 23 H — AD. M/17 ANOS
GIUSEPPE BASTOS apresenta
A MAIS ALEGRE E DIVERTIDA REVISTA POPULAR
O QUE É BOM É P'RA SE VER!
HOJE E AMANHÃ
ÀS 18.30 (4 ANOS)
CURADO RIBEIRO apresenta o
TEATRO DE BRINCAR
sob direcção artística de PAULO RENATO
EM 3 ENGRAÇADÍSSIMAS PEÇAS QUE FAZEM A DELÍCIA DA PETIZADA!
2 TARDES DE ALEGRIA PARA AS CRIANÇAS!


CANOA
A MAIS ELEGANTE BOÎTE-RESTAURANTE DA LINHA DE CASCAIS
ANUNCIA A PRESENÇA DAS EXTRAORDINÁRIAS
HERMANAS BENITEZ
NO SELECTO E ANIMADO RÉVEILLON
DOIS SENSACIONAIS CONJUNTOS DE MÚSICA MODERNA
TEMPERATURA AMBIENTE
RESERVAS PELO TELEFONE 281397 35366
Maiores 17 anos

HOTEL DE TURISMO DA ERICEIRA
(VARANDA S/ O OCEANO)
HOTEL VALE DE LOBOS
(CURIA DE LISBOA)
NOITE DE S. SILVESTRE
3 — ORQUESTRAS — 3
MÚSICA CONSTANTE ATÉ DE MADRUGADA
O MELHOR AMBIENTE E A MELHOR EMENTA
SÓ CEIA OU CEIA E ALOJAMENTO
(CONDIÇÕES ESPECIAIS) M. 15 ANOS
Informações e reservas pelos telefones 25 — Ericeira 292846 — V. Lobos ★ Lisboa 712412/6 (Escritórios)

RESTAURANTE TÍPICO ADEGA MACHADO

Maria de Lourdes Machado

Rua do Norte, 91 — Tel. 30095
(Para maiores de 17 anos)

MARIA DE LOURDES e ARMANDO MACHADO, SEUS FILHOS, EMPREGADOS E ARTISTAS, DESEJAM A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS UM ANO NOVO REPLETO DE PROSPERIDADES

E APRESENTAM

Armando Machado

SENSACIONAL REVEILLON, COM TODO O SEU ELENCO PRIVATIVO E BAILE ATÉ DE MADRUGADA ABRILHANTADO POR UM CONJUNTO MODERNO E ELECTRÓNICO

Fados por : **CÂNDIDA RAMOS — FERNANDO MAURÍCIO — ÂNGELA NUNES — ADELAIDE RODRIGUES — ARMINDA DA CONCEIÇÃO — JOÃO ALBERTO (Guitarra) — MIGUEL RAMOS (Viola)**
e **ARMANDO MACHADO (Viola-baixo)**

DANÇAS REGIONAIS por **SERRA e JUDITE**

Acompanhados pelo acordeonista **FLORINDO FERREIRA.** E ainda a atracção internacional

OS 3 DE PORTUGAL

E A JÁ CONHECIDA MARCHA DO MACHADO

AMBIENTE FAMILIAR ——— AQUECIMENTO CENTRAL

FÁBRICAS

Triunfo

COIMBRA

LISBOA - PORTO - FARO - ABRANTES

Apresenta aos seus ESTIMADOS CLIENTES e AMIGOS os desejos de um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO!

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE - OS LANCEIROS NEGROS - Politeama

TIVOLI — Telefone 50595
A's 2.45 da tarde e 9 da noite
5.ª SEMANA
DO MELHOR FILME DO ANO
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARABIA
com Alec Guinness, Anthony Quinn e Peter O'Toole (M. 12 anos)

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme em Tecnicolor
OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT
c/ Maurice Chevalier e Harley Mills
Um filme de aventuras emocionantes.

AVIS — Telefone 47663
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
A mais surpreendente e divertida criação de MARISOL
MARISOL NO RIO
Um filme para a mocidade, ao som endiabrado da «Bossa Nova».
(Eastmancolor)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma deliciosa comédia seleccionada para a mais bela quadra do ano
PIJAMA PARA DOIS
com Rock Hudson — Doris Day e Tony Randall

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
MOCIDADE EM FÉRIAS
O HOMEM QUE NÃO ERA NINGUÉM

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 6 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
A ILHA ENCANTADA DE ROBINSON
PROCESSO SENSACIONAL
com Marina Vlady — Pierre Brasseur — Bouvril e Virna Lisi

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
A RATOEIRA HUMANA
O AMOR QUE ROUBEI

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 18.15 e 21.30
EM ESTREIA
Sensacional evocação de uma época bárbara, com MEL FERRER
OS LANCEIROS NEGROS
Cinescope (M. 12 anos)

CONDES — Telefone 325243
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Rock Hudson e Doris Day
na mais deliciosa comédia do ano
PIJAMA PARA DOIS

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Se querem viver bem a vida aprendam com Frank Sinatra
MULHERES É COMIGO
com Lee J. Cobb — Molly Picon — Barbara Rush

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e ás 21.30
3.ª SEMANA
da extraordinária comédia musical
MARISOL NO RIO
A história de duas irmãs gémeas através de uma cadeia de sarilhos.
Eastmancolor (M. 12 anos)

SÃO JORGE — Telefs. 54153 54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A mais cara prenda de Natal que o cinema lhe oferece
NEGÓCIO DE CASAMENTOS
com Glenn Ford — Charles Boyer

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 e 21. h. (M. 12 anos)
O SINAL SECRETO DE D'ARTAGAN
QUERIDA STEFANIE

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 12 anos)
EL CID O CAMPEADOR
com Charlton Heston e Sophia Loren

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
em Technicolor
2.ª SEMANA da mais deliciosa e maliciosa comédia do ano!
UM NOVO TIPO DE AMOR
com Joanne Woodward — Paul Newman — Maurice Chevalier

MONUMENTAL — Telefone 555131
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O grande êxito de Lisboa em 10.ª SEMANA
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor—Richard Burton e Rex Harrison
A's 19 horas (Para maiores de 6 anos)
Exibição do filme «UMA NOITE COM O BALLET REAL»

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
A engraçadíssima comédia
MULHERES É COMIGO
com Frank Sinatra — Lee J. Cobb — Barbara Rush

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
A extraordinária superprodução
MOCIDADE EM FÉRIAS
com Cliff Richard e Lauri Peters

As 21.45 (ADULTOS)
DONA MARIA II
TARTUFO
de MOLIÈRE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

ADULTOS

A TOCA

DE

CARLOS RAMOS

TRAVESSA DOS FIÉIS DE DEUS, 34
TEL. 32 34 43 — BAIRRO ALTO

A **CASA TÍPICA** DE LISBOA **COM MELHOR E MAIS CONFORTÁVEL AMBIENTE DE SOSSEGO** PARA SE OUVIR O **«FADO»**

BOM SERVIÇO DE COZINHA PORTUGUESA
O «REVEILLON» NA «TOCA» MARCA SEMPRE PELA MUITA ALEGRIA E RESPEITÁVEL FREQUÊNCIA

A SALA ESTÁ AQUECIDA PERMANENTEMENTE

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

apresenta o grande REVEILLON do Algarve
com
MARA ABRANTES ARTUR GARCIA
GRAÇA MARIA

Música de dança por
OROPESA E SEU CONJUNTO, privativo do Hotel

marcação de mesas até 30 de Dezembro. — Telef. 321

ARTAL

NOVIDADES
PARA BRINDES

ORIGINALIDADE

DIVERSIDADE

PERSONALIDADE

4 RUA DA MISERICÓRDIA - 6 - TELEF 23502 - LISBOA

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Benfica e Belenenses deslocam-se à Outra Banda

O Sporting recebe a visita do Barreirense

• Vitória de Guimarães - F. C. Porto, o jogo mais importante da jornada

O calendário do «Nacional» da 1.ª Divisão estipula para amanhã a efectivação da 11.ª jornada — penultima da primeira volta — que reune sete jogos de inegável interesse, com destaque para aqueles em que participam os clubes melhores colocados na tabela classificativa, precisamente os sete primeiros (esclarece se que o «leader» e o 7.º, V. Guimarães, estão separados, apenas, por três pontos).

O programa é o que segue, indicando-se entre parêntesis as classificações de cada concorrente, lugar e pontos:

Sporting (4.º, 14)-Barreirense (12.º, 4); C. U. F. (8.º, 10)-Benfica (1.º, 16); Seixal (13.º, 4)-Belenenses (3.º, 14); Lusitano (11.º, 7)-Académica (6.º, 13); Leixões (9.º, 10)-Olhanense (14.º, 1); Varzim (10.º, 8)-V. Setubal (5.º, 13); V. Guimarães (6.º, 13)-F. C. Porto (2.º, 15).

●

No unico desafio que se disputa, em Lisboa, não deve haver dificuldades para os «leões», sem duvida superiores em todos os aspectos aos barreirenses. Espera-se, pois, uma tarefa de rotina e uma demonstração de futebol correcto, mais intencional por parte dos lisboetas com vista aos domingos seguintes, muito importantes.

Vaticínio: vitória dos «leões».

●

A C. U. F. nunca perdeu no seu campo e isso deve referir-se, considerando se, além do mais, os obstáculos que aguardam o Benfica num jogo que pode proporcionar um despique de alta emotividade.

A instabilidade revelada pelos «encarnados» alia-se, na circunstancia, á dos «fabris», mas o factor casa, já apontado, afigura-se como influente e susceptível de afectar o rendimento dos lisboetas os quais só ganharão em exemplificar uma toada simplista coroada de remate sem hesitações. Mais: os «fabris», em tarde de inspiração, já deram indicação suficiente de explícita eficácia. O seu ataque é um caso sério, mas aos campeões nacionais não escasseiam recursos para se imporem.

Vaticínio: vitória do Benfica.

●

Os «azuis» terão de acautelar-se devido ao entusiasmo que os seixalenses não deixarão de evidenciar. Será esse o grande obstáculo a superar, muito embora se não duvide da capacidade prática dos locais.

Velocidade, entreajuda, espírito de luta e finalização são os atributos que os lisboetas não devem olvidar.

Vaticínio: vitória dos «azuis».

●

Os eborenses, no seu reduto, têm o ensejo de conseguir os dois pontos do triunfo se, porventura, a Académica complicar a sua manobra e mostrar inconsistência no labor ofensivo. O animo dos locais e a sua melhoria gradual são, no entanto, factos que devem pesar no confronto.

Vaticínio: vitória do Lusitano.

●

O Leixões sugere favoritismo ante um Olhanense que apenas tem um ponto. Na teoria, o jogo inclina-se todo para os matosinhenses, mas na prática os algarvios são capazes de replicar com vivacidade e... perturbar.

Vaticínio: vitória do Leixões.

●

Na Póvoa de Varzim, as características das duas equipas prometem fundir-se num espectáculo agradável onde a voluntariedade e o vigor atlético prometem assumir plano relevante.

Os sadinos, mais afinados e experientes, podem contrabalançar as contrariedades que costumam adornar as actuações dos visitantes.

Vaticínio: empate.

●

O jogo n.º 1 da jornada...

O Vitória de Guimarães, que pode dar um pulo para o 2.º lugar, num abrir e fechar de olhos, ainda não perdeu no seu campo e, decerto, isso indica uma propensão especial que não parece susceptível de faltar.

A demonstração ofensiva dos portuenses durante a primira parte, contra o Belenenses, tem amanhã ensejo de se repetir se, acaso, os vimaranenses descuidarem a marcação e não preencherem o meio-campo com a desenvoltura indispensável.

Prevê se um bom embate e de resultado bastante difícil de fundamentar um palpite.

Vaticínio: vitória dos minhotos.

Equipas prováveis

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Perides, Lucio e Alfredo; Osvaldo, Mascarenhas, Figueiredo, Mendes e Morais.

BARREIRENSE — Bráulio; Candeias e Adolfo; Canário, Silvino e José António; Garrido, Festas, Ludovico, Nogueira e Costa.

Árbitro — José Alexandre (Santarém).

C. U. F. — José Maria; Resende e Abalroado; Carlos Alberto, Palma e Mário João; Madeira, Ferreira Pinto, Medeiros, Vieira Dias e Uria.

BENFICA — Costa Pereira; Cavem e Angelo; Coluna, Luciano e Cruz; José Augusto, Eusébio (ou Pedras), Yauca, Serafim e Simões.

Árbitro — Manuel Fortunato (Évora).

SEIXAL — Vítor Manuel; Aurélio e Hermenegildo; Caldeira, Aniceto e Serra Coelho; Cambalacho, José Carlos, Necas, Presumido e Carvalho (ou Feijão).

BELENENSES — Nascimento; Rosendo e Rodrigues; Vicente, Paz e Alberto Luís; Adelino, Abdul, Estêvão (ou Angeja), Pelèzinho e Godinho (ou Angeja).

Árbitro — Rosa Nunes (Faro).

LUSITANO — Vital; Teotónio e Vaz; Mitó, Falé e Cordeiro; Faustino, Índio, Tião, Caraça e José Pedro.

ACADÉMICA — Américo; Curado e Manuel Castro; Rui Rodrigues, Torres e Piscas; Zeca (Almeida), Gaio, Campos, Teixeira e Oliveira Duarte.

LEIXÕES — Nicolau; Santana e Raul; Ventura, Ribeiro e Moreira; Esteves, Vagner, Octávio, Veiga e Abraão.

OLHANENSE — Filhó (ou Martin); Alexandrino e Nunes; Reina, Rui e Madeira; Matias, Espírito Santo, Gancho, Inácio e Campos.

Árbitro—António Amaro (Coimbra).

VARZIM — Justino; F. Ferreira e Sidónio; Fonseca, Quim e Salvador; Jorge, Fernando, Noé, Pacheco e Rogério.

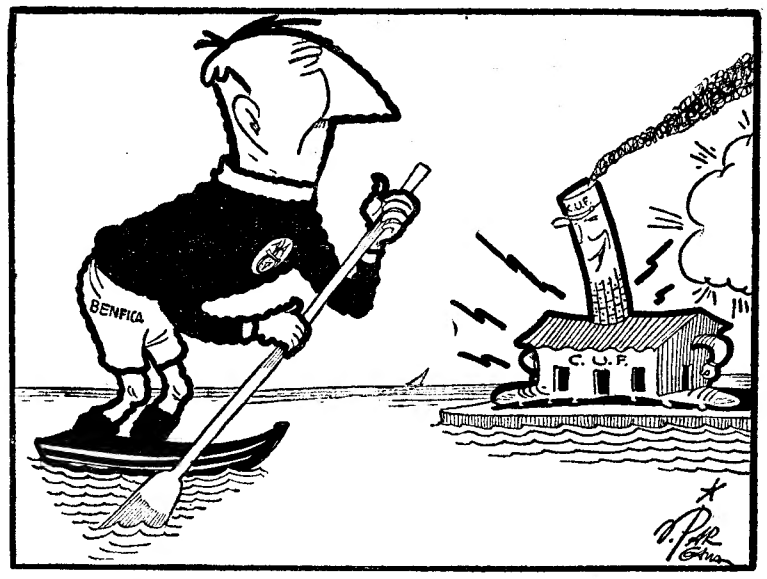
V. SETUBAL — Mourinho; Polido e Valente; Carriço, Morato e Herculano; Quim, Carlos Manuel, Jaime Graça, Teixeira e Expedito.

Árbitro — Samuel Abreu (Santarém).

V. GUIMARÃES — Dionísio; Caiçara e Daniel; Pinto, Silveira e Artur; Paulino, Teodoro, Rodrigo, Peres e Mendes.

F. C. PORTO — Américo; Festa e Atraca; Carlos Baptista, Almeida e Paula; Carlos Duarte, Hernani, Valdir, Romeu e Nóbrega.

Árbitro —Joaquim Campos (Lisboa).



— O guia vai cheiro de «C. U. F. - C. U. F.» pois não se dá bem com as «trovoadas» de «Santa Bárbara».

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

OS JOGOS DA 11.ª JORNADA

cheios de interesse na sua maioria

Aproxima-se o termo da 1.ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão. A jornada de amanhã é a 11.ª e, na Zona Norte, inclui os seguintes desafios:

Beira-Mar-Spt. Covilhã
Salgueiros-Spt. Braga
Spt. Espinho-Famalicão
Sanjoanense-Feirense
Lusitano V. M.-Oliveirense
Marinhense-Leça
Vianense-Boavista

Dois desafios — o de Aveiro e o de «Vidal Pinheiro» — em que intervêm equipas com justificadas pretensões ao título, são os de maior interesse da jornada, o que não significa que os restantes não tenham os seus atractivos, com previsão difícil quanto aos desfechos.

*

Na Zona Sul, os encontros de amanhã são os seguintes:

Atlético-C. Piedade
Portimonense-G. D. Peniche
Luso-Oriental
Montijo-Desp. de Beja
Sacavenense-Alhandra
Farense-Torriense
Lusitano V. R.-«Os Leões»

Como jogos de maior expectativa podem apontar-se os que se realizam na Tapadinha, em Portimão e em Faro, em relação aos quais se torna difícil citar os favoritos.

Os Estados Unidos conquistaram a Taça Davis

quebrando a hegemonia dos australianos

ADELAIDE, 28.—Os Estados Unidos conquistaram a Taça Davis em ténis, ao baterem a Austrália, por 3-2.

Os Estados Unidos entraram no terceiro dia do jogo a vencer, por, 2-1.

A primeira partida de singulares foi, porém, ganha pelo australiano Roy Emerson, que venceu Dennis Balton, por 6-2, 6-3, 3-6 e 6-2, empatando a competição. No jogo decisivo, Chuck McKinley derrotou John Newcombe, por 10-12, 6-2, 9-7, 6-2, e conquistou para os Estados Unidos a 52.ª Taça Davis, pela primeira vez, desde 1958. Em 1959, 1960, 1961 e 1962 foi a Austrália a vencedora.—(A. N. I.).

Foi designado o «pior de Inglaterra»

LONDRES, 28.—Ficou definitivamente apurado que o pior clube de futebol da Inglaterra é o Beeston Wanderers, de Nottingham.

Havia dois clubes que disputavam o título de «pior da Inglaterra»: o Beeston e o Whitford United.

Lembrou alguém que se defrontassem — visto que habitualmente disputam campeonatos regionais diferentes — para se estabelecer qual era o pior. O desafio realizou-se ontem e o Beeston perdeu, por 4-2, num jogo presenciado por seiscentas pessoas. A média de assistentes aos jogos dos dois clubes, nesta temporada, era de oito espectadores por encontro.

Com a sua derrota, os jogadores do Beeston conquistaram para o clube dois troféus: um escudo de madeira, tendo uma chapa com as iniciais: «N. B. .» (iniciais de uma frase que poderá traduzir por «não há pior») e uma colher de pau.

Nesta temporada, Beeston jogou dezasesis encontros, perdeu quinze e empatou um, marcou 17 golos e sofreu 199.

Quanto ao Whitford, ganhou esta temporada dois dos treze encontros disputados. Mas perdera, de enfiada 52 jogos que disputou desde a fundação, sofrendo 500 golos e marcando 21.—(A. N. I.).

Produções Lança Moreira transmitem quatro jogos

A agenda de Produções Lança Moreira para a tarde desportiva de amanhã, ultima do ano, é a seguinte:

Desportivo da C. U. F.-Benfica — pelo emissor de Rádio Voz de Lisboa e nas vozes de Mário Cília e Horácio Santos; *Sporting-Barreirense* — no horário de Rádio Clube Português (Parede), estando ao microfone Manuel Caetano e Artur Alves; *Vitória de Guimarães-F. C. Porto* — através do emissor de Miramar de Rádio Clube Português e por uma equipa constituída por Aníbal Barroso e Alberto Afonso, e *Salgueiros-Braga* — por intermédio dos Emissores do Norte Reunidos, com António Baptista e Humberto Branco, ao microfone.

Durante estes relatos e em íntima colaboração com o «Diário de Lisboa» serão fornecidas directamente da redacção do nosso jornal — onde estarão José do Nascimento, Rui Manuel e Ricardino Nunes — frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do País e do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos.

A programação dominical de Produções Lança Moreira inclui ainda as seguintes rubricas: Revista Desportiva «Golo!...», «Elas e Eles... tal como são», «Uma Janela para o Mundo», «Entreviste o seu ídolo» e «Comentador Desportivo».

Um atleta em actividade será o futuro presidente da direcção do Barreirense

O conselho geral do Barreirense reuniu-se ontem, á noite, para proceder á designação dos presidentes dos novos corpos gerentes.

A escolha recaiu nos seguintes sócios:

Aníbal Pereira Fernandes (assembleia geral)
Albino António Silva Macedo (direcção)
Ulisses Ricardo da Silva (conselho de contas)

De salientar o facto de o futuro presidente da direcção ser um atleta em actividade.

Trata-se do popular jogador de basquetebol, Albino Macedo, várias vezes «internacional» e que ao clube vota uma dedicação exemplar, aliás, expressa no reconhecimento dos consócios como na adesão do próprio para desempenhar um alto cargo directivo, repleto de obstáculos.

Numa altura em que os clubes portugueses experimentam contrariedades para constituirem os seus corpos gerentes, a atitude do Barreirense representa uma interessante solução, de resto já perfilhada nos primeiros tempos do nosso desporto quando o amadorismo reflectia incondicional entrega ao clube.

Domingo desportivo

ATLETISMO — Prova de S. Silvestre, nas Caldas da Rainha, ás 22 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da Divisão de Honra (2.ª categ.): Rio Seco-Algés, no campo do primeiro, ás 11 horas.

—— Campeonato Regional da 2.ª Divisão (2.ª categ.): C. D. U. L.-Combatentes e Técnico-Campolide, ás 11 horas, respectivamente na Faculdade de Ciências e no Técnico.

—— Campeonato Regional da 3.ª Divisão (1.ª categ.): Santos-H. Sintra (Av. D. Carlos I), Moscavide-Lapa (Moscavide) e Rangel-Casa Pia (Queluz), ás 10 horas.

—— Taça «Annegrete Costa»: Cascais-Benfica, no campo do primeiro, ás 16 horas.

—— Campeonato Regional de Infantis: Belenenses-C. D. U. L.; Queluz-Nacional, Benfica-Moscavide e Sporting-Algés, na Faculdade de Ciências, a partir das 8 e 30.

—— Campeonato Regional de Juniores: C. I. F.-Benfica e Sporting-Nacional, no Ateneu, a partir das 10 horas, e Campolide-C. D. U. L. e Tabacos-Algés, em S. Bento, a partir das 10 horas.

HANDEBOL DE ONZE — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (jogos adiados): Sporting-Boa Hora (10 horas) e Belenenses-Alverca (10 e 15), respectivamente no campo do Palmense e no Restelo.

—— Campeonato Regional de Juniores: Belenenses-Oriental e Sporting-Cova da Piedade, ás 9 horas, respectivamente no Restelo e no campo do Palmense.

HÓQUEI EM CAMPO — Belenenses-Atlético (A e B) e Palmense-Benfica (A), nos campos dos primeiros.

RAGUEBI — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Benfica-Sporting, ás 11 horas.

—— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Técnico-Amadora, no El Universitário, ás 11 e 30.

VELA — VIII Campeonato de Portugal de «Finn», em S. José de Ribamar, ás 11 horas.

BASQUETEBOL

O BENFICA

conquistou o campeonato regional

Terminou, ontem á noite, com a efectivação da ultima ronda, o campeonato regional da Divisão de Honra. O Benfica conquistou, mais um excelente triunfo, «repetindo», aliás, com autoridade, a vitória de 1962. Os «encarnados» alcançaram o termo do torneio sem uma unica derrota (o que não sendo inédito é, sem duvida, extraordinário), ultrapassando ainda o milhar de pontos. o que é, porém, significativo para equipas nacionais. A vitória dos benfiquistas, naturalíssima e de todo merecida, baseou-se, na verdade, na homogeneidade do conjunto.

Os «leões», segundos classificados (apenas derrotados pelos «encarnados») revelaram já um índice de jogo de bom quilate e de alto nível para uma equipa formada por jovens. Ao que parece, estão no bom caminho, tendo, portanto, á sua frente largo futuro. O Liberdade, 3.º classificado, foi, a verdadeira surpresa do torneio, pois colocou se á frente do Belenenses, que na segunda volta do campeonato demonstraram forte irregularidade nas suas actuações.

As restantes equipas não deram boa conta de si, pois esperava-se mais delas, especialmente, o Algés e o Nacional, já que o Sacavenense e o Rio Seco — os mais novos na Divisão — tinham as possibilidades de certo modo cerceadas. O primeiro sem suplentes e o segundo sem experiência, perderam-se na cauda da tabela.

Dão ingresso no «Nacional» os quatro primeiros classificados—Benfica, Sporting, Liberdade e Belenenses.

O Rio Seco baixa de Divisão.

Os resultados dos encontros de ontem foram os seguintes:

NACIONAL, 39-SACAVENENSE, 34
LIBERDADE, 54-RIO SECO, 50
BENFICA, 61-SPORTING, 52
BELENENSES, 65-ALGÉS, 45

Classificação final:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
BENFICA	14	14	—	1061-521	28
Sporting	14	12	2	933-621	26
Liberdade	14	8	6	650-764	22
Belenenses ...	14	7	7	713 705	21
Algés	14	5	9	610-831	19
Nacvional	14	4	10	572-697	18
Sacavenense ..	14	4	10	604-736	18
Rio Seco	14	2	12	594-862	16

O Real Madrid (basquetebol) vence uma selecção francesa

DOUARNENZ, 28.—A equipa de basquetebol do Real Madrid venceu uma selecção regional, por 125-66, num encontro disputado aqui ontem, á noite. Ao intervalo os espanhóis ganhavam, por 64-31. — (A. N. I.)

A equipa de basquetebol do Sport Lisboa e Benfica que conquistou o campeonato regional

O PAÇO DE ARCOS elegeu ontem

os seus corpos gerentes

Em assembleia geral foram ontem eleitos os novos corpos gerentes do Paço de Arcos e que são os seguintes:

Assembleia geral: presidente — José Gonçalves Vieira Peixinho Jr.; vice-presidente — Manuel Pereira Berjano; 1.º secretário — José Fernando Mendonça; 2.º secretário — Domingos António Lamas Rebelo.

Direcção: presidente — Dr. José de Morais Sarmento Honrado; vice-presidente — António Rodrigues Abrantes; 1.º secretário — Manuel Augusto Mascarenhas; 2.º secretário — Armindo Pedro da Silva; tesoureiro — Damaso Messias; vogais — Manuel Matos Rodrigues e Helder Santos Martins.

gsé da Cruz Barroso Junior; secretário — Ilídio Fernandes Ferreira;

Conselho fiscal: presidente — Jorelator — Alberto António Soares.

Delegado á F. S. R. — Jorge Monteiro.

Uma comissão de sócios para escolher os presidentes do Atlético

Na assembleia geral do Atlético, ontem também efectuada, foi nomeada uma comissão formada por cinco sócios, para promover as conversações necessárias com vista á escolha dos presidentes dos novos corpos gerentes.

Da comissão fazem parte os srs. dr. Furtado Leite, capitão Abreu Calado, Carlos Casanova, Carlos Cabral e Sousa Lino.

«DIA DO CLUBE» no F. Benfica

Amanhã, por ocasião do jogo F. Benfica-Loures, os sócios do primeiro clube deverão adquirir um bilhete especial de 5 escudos para ingresso no campo.

PORTO
KOPKE
BRANDY
HÁ MAIS DE 300 ANOS

'ALMOÇO

de confraternização no Sporting

Na sede do Sporting, realizou-se, hoje, o tradicional almoço de confraternização entre antigos e actuais dirigentes e que foi presidido pelo sr. dr. Gois Mota.

Antes, no gabinete da direcção, foi descerrada a fotografia do sr. comodoro Joel Pascoal, na sua qualidade de presidente da direcção em 1962.

A assembleia geral do Sporting

efectua-se em 3 de Janeiro

A fim de apreciar o projecto dos novos estatutos e o parecer do conselho geral, foi marcada para o próximo dia 3 de Janeiro, ás 20 e 30, no Estádio «José Alvalade», a assembleia geral do Sporting.

Quando o seu marido trouxer, inesperadamente, um amigo para almoçar, sirva Vinho do Porto seco, nozes ou azeitonas e bolachas, e terá tempo para preparar convenientemente o almoço.

VINHO DO PORTO
A BEBIDA DAS PESSOAS DISTINTAS

BOCAGE NO NICOLA

O poeta Bocage voltou ao Café Nicola — eis a notícia deste fim de ano. Há meses que os quadros de Fernando Santos, vigorosos e dando o ambiente de há século e meio, haviam sido retirados para reparação, como noticiámos. O pintor teve-os na casa de Almirante Reis, onde aliás eles foram concebidos e executados e onde já duas vezes tinham sido reparados. Quer dizer já são capazes de subir sózinhos ao terceiro andar do «atelier» desse casal de artistas que é Alda Machado e e Fernando Santos. Esses quadros de grandes dimensões foram esta noite colocados novamente nos seus lugares. Ali mesmo, Manuel Maria Barbosa du Bocage viveu horas de inspiração e de boémia e ali nasceram muitos dos seus versos. Ali atirou com sátiras violentas ao Padre Lagosta, como se pode ver no quadro que reproduzimos na gravura de cima. Os frequentadores do café de 1964, voltam pois a ter o convívio de Bocage e a admirar a arte de Fernando Santos que o soube evocar dignamente

SOLDADO MORTO

num acidente na Guiné

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que faleceu na Guiné, por motivo de acidente, o soldado n.º 1318/62, Joaquim da Costa Ramos.

As forças de engenharia

detectaram cargas explosivas nas estradas do Norte de Angola

LUANDA, 28 — O Gabinete Militar do comandante-chefe das Forças Armadas de Angola distribuiu, hoje, á Imprensa, o seguinte boletim informativo, referente ao período de 18 a 25 de Dezembro de 1963:

«Continuou a actuação das nossas forças armadas em várias regiões do norte da província, onde se manteve intensa perseguição aos grupos de bandoleiros, procurando, desse modo, mantê-los em constante insegurança, do que resultou a destruição de vários acampamentos, e a captura de material de guerra. Os terroristas sofreram algumas baixas, e conseguiu-se recuperar nativos que viviam nas matas, trazendo-os, assim, á vida normal.

Com a vigilancia das fronteiras, utilizando os meios navais, aéreos e terrestres, tem-se procurado reduzir as infiltrações de elementos terroristas vindos dos Congos.

Durante este período, o inimigo reagiu pelo fogo á actuação das nossas tropas, e continuou com tentativas de intimidação ás populações das várias áreas do Norte da Província.

Assim, reagiu contra a acção das nossas forças, ou emboscou colunas em acção nas regiões de S. Salvador, Cuimba, Bembos, Camabatela, Serras do Uige e Ucua; e actuou contra as populações em Cabinda; colocou engenhos explosivos em estradas do norte da província; e tentou, sem êxito, destruír a ponte do rio Lunda, utilizando carga explosiva, que foi detectada e levantada pelas nossas tropas.

Como resultado destas acções, há a lamentar ferimentos em 5 civis, quatro dos quais como resultado da explosão de um engenho á passagem de uma viatura da Junta Autónoma de Estradas de Angola.

Os elementos da secção rural da O. P. V. continuaram o patrulhamento das fazendas e itinerários do Norte da Província, dando, assim, a necessária protecção aos trabalhos agrícolas.

Neste período, as nossas forças terrestres tiveram, em combate, 3 mortos e cinco feridos, e deram-se mais algumas apresentações de nativos vindos do Congo (Leo) e das matas». — (L.).

O embaixador Negrão de Lima

despede-se hoje do Chefe do Governo

O sr. dr. Negrão de Lima, que, como temos noticiado, regressa amanhã ao Rio de Janeiro, por cessar as funções de embaixador do Brasil em Portugal, foi esta manhã em peregrinação ao santuário de Fátima, aproveitando a digressão para visitar alguns dos locais históricos da região.

Às 20 e 30, o sr. embaixador dr. Negrão de Lima será recebido pelo sr. Presidente do Conselho, a quem apresentará cumprimentos de despedida. A entrevista decorrerá na residência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, na Rua da Imprensa á Estrela.

Amanhã, ás 13 horas, o Lyons Clube oferece, no Hotel Fénix, um almoço em honra do ilustre diplomata, que deve embarcar ás 22 e 30, no aeroporto da Portela, num avião da Panair, de regresso ao Brasil.

O novo embaixador do Brasil deve assumir o posto em Fevereiro

RIO DE JANEIRO, 28.—O novo embaixador do Brasil em Portugal, dr. Vasco Leitão da Cunha, assumirá o seu cargo nos princípios ou talvez em meados de Fevereiro, julga-se saber em meios geralmente bem informados.

Depois de deixar o seu actual cargo em Moscovo, e de curta estada em Paris, o embaixador Vasco Leitão da Cunha virá ao Brasil em fins do próximo mês, a fim de contactar com a Secretaria de Estado, tendo, nessa oportunidade, ocasião de se avistar com o seu predecessor, o dr. Negrão de Lima.—(F. P.).

A LOTARIA do fim do ano

A extracção da lotaria do fim do ano, a terceira extraordinária de 1963, dotada com uma taluda de 6000 contos, uma imediata de 400 e um terceiro prémio de 200, realizou-se hoje e despertou grande interesse, enchendo-se a respectiva sala da Misericórdia de Lisboa.

Presidiu o dr. Branquinho do Amaral Pereira, chefe da Repartição de Lotaria, assistido pelo dr. José Maria de Albuquerque Saraiva, representante da autoridade administrativa, e secretariado pelos srs. António Polido e Sérgio Gomes, funcionários superiores da Santa Casa.

Já se verifica grande procura de jogo para a lotaria dos Reis, a primeira de 1964, cujo primeiro prémio é de 6000 contos.

A «Taluda» foi para o Porto

PORTO, 28 — Foi vendida no centro da cidade, em vigésimos, a «taluda» do Ano Novo que premiou o bilhete n.º 6025 com seis mil contos Foram contempladas várias pessoas de condição modesta, entre as quais os empregados de mesa do Restaurante Ribeiro, srs. António Mota, José Rodrigues e José Augusto Soares da Costa. O sr. Mota adquiriu duas partes do vigésimo pelo que lhe couberam 200 contos e aos outros dois 50 contos a cada.

365 MIL CONTOS

para obras de fomento em Angola

LUANDA, 28 — Uma portaria do Governo-Geral atribuiu a verba de 365 636 702$43 para a satisfação de encargos previstos no II Plano de Fomento, assim distribuída: 150 500 contos para produção, transporte e distribuição de energia eléctrica; 40 000 contos para o plano rodoviário; 21 000 contos para os caminhos de ferro; 45 000 contos para aeroportos; 30 000 contos para portos; 43 000 contos para instalações escolares; 12 500 contos para reconhecimento científico do território; 20 000 contos para equipamentos hospitalares, etc. — (L.).

Novos corpos gerentes da Casa da Imprensa

Reuniu-se a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), que aprovou o orçamento para o próximo ano e procedeu á eleição dos novos corpos gerentes, com o seguinte resultado: assembleia geral — presidente, dr. Norberto Lopes; vice-presidente, dr. Alvaro Salema; 1.º secretário, Viana de Almeida; 2.º secretário, Adelino Duarte Alves; 3.º secretário, Manuel Fernandes Lyra. Direcção — presidente, dr. César Afonso; secretário, Silva Costa; tesoureiro, Corregedor da Fonseca; 1.º vogal, Botelho da Silva; 2.º vogal, António Barão. Conselho Fiscal — presidente, José Alves dos Santos; secretário, José Pintassilgo; relator, dr. Soares Lopes.

O ministro do Ultramar con

Desperte com uma sensação de bem estar!

Se a bílis for insuficiente, a digestão não é completa e o organismo vai-se envenenando lentamente. Cada dia que passa ficará mais abatido e indisposto.

As Pílulas CARTER'S estimulam a formação de bílis, por influência dos seus componentes de natureza vegetal.

PÍLULAS CARTER'S

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

LENTES FILTRANTES

ZEISS UROPAL

Pela primeira vez, surge a lente ideal que defende eficazmente os olhos dos raios invisíveis e incomodos. As lentes filtrantes Zeiss Uropal, com a sua leve tonalidade de Topázio, aumentam os contrastes e dão uma sensação única de conforto, especialmente á luz artificial. Comprovados cientificamente como os melhores para o Cinema e Televisão.

Algumas das crianças que participaram na encantadora festa

A festa de Natal da U. E. P. decorreu num ambiente de ternura e beleza

No Cine-Teatro Luísa Todi, em Setubal, realizou-se ontem a festa de Natal da União Eléctrica Portuguesa, a qual decorreu com muita alegria como é da tradição, dado o interesse e entusiasmo postos pelos dirigentes da referida empresa na sua organização. Esta festa, que se repete há vinte anos, proporciona, assim, um magnífico pretexto para umas horas de esfuziante alegria aos filhos do pessoal e verdadeira confraternização entre os numerosos colaboradores que, de vários pontos, se reunem em Setubal nesta quadra festiva.

Com a presença do sr. dr. Manuel José de Góis, presidente da Camara Municipal de Setubal, que representava também, o sr. governador civil do distrito, do sr. eng.º Paulo de Barros, gerente da U. E. P. e sua esposa, D. Maria Antónia de Barros, iniciou se a distribuição de brinquedos e bolos a quatrocentas crianças.

Seguiu-se a atribuição de bolsas de estudo, tendo sido distinguidos Isabel Maria Neves da Assunção, José Cardoso Estevinho Fronteira e António Ventura Borges Candido, que receberam das mãos do sr. eng.º Paulo de Barros os prémios atribuídos pela sua aplicação de estudantes.

A segunda parte do programa principiou com a apresentação dos palhaços Armand, Raulito & C.ª, que proporcionaram verdadeiras ondas de gargalhadas com as suas excentricidades e numeros musicais.

Para encerrar a brilhante festa de Natal, representou-se a fábula, em 1 acto, de Ricardo Alberty, «O Segredo da Abelha», com adaptação e direcção do sr. eng.º Armando de Medeiros e bailados da sr.ª D. Maria Amélia Mata.

Considerando a natureza da festa, «O Segredo da Abelha» foi feliz escolha, prendendo todo o auditório

(Continua na 11.ª página)

Três membros do Governo

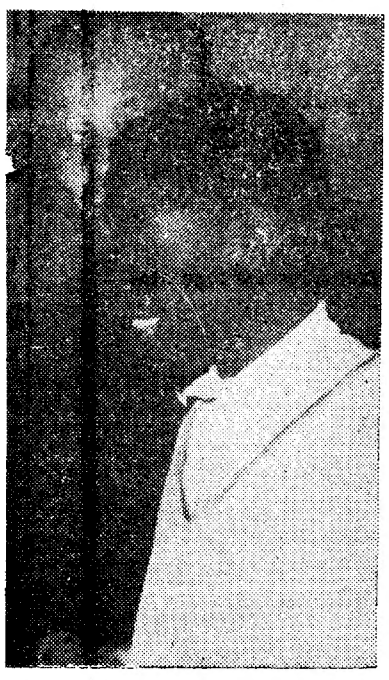
assistiram hoje à festa de Natal no Hospital do Ultramar

Efectuou-se hoje, no Hospital do Ultramar, a tradicional festa do Natal dos doentes ali internados e dos filhos do pessoal menor, a que assistiram o ministro do Ultramar e os dois subsecretários de Estado da pasta.

No salão de conferências houve, ao meio-dia, uma sessão, presidida pelo titular da pasta do Ultramar, sr. comandante Peixoto Correia, e a que estiveram presentes, além dos dois subsecretários, srs. prof. Silva Cunha e dr. Mário de Oliveira, o secretário-geral, directores-gerais e outros funcionários superiores do Ministério do Ultramar; o vice-presidente e vogais do Conselho Ultramarino; vários deputados pelos círculos ultramarinos; e médicos e enfermeiros daquele hospital.

O sr. coronel dr. João Pedro de Faria, director do hospital, proferiu uma breve alocução, em que saudou e agradeceu a presença dos membros do Governo e se referiu ao significado da festa. O ministro procedeu, depois, á distribuição de lembranças aos filhos do pessoal do hospital e a vários doentes, representantes das diversas províncias ultramarinas. A seguir, os três membros do Governo visitaram a árvore do Natal e um presépio monumental, construído pelas religiosas que prestam ali serviço.

A festa recomeçou ás 15 horas, com uma sessão recreativa, exibição de filmes, continuação da distribuição de lembranças e merenda. Foram contempladas mais de trezentas pessoas e o bodo constou de peças de vestuário e brinquedos.



versa com um internado

MENSAGEM DO ANO NOVO do governador geral de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 28 — O almirante Sarmento Rodrigues dirigiu-se a toda a população de Moçambique, através dos microfones do Rádio Clube e dos jornais diários da capital, com uma mensagem de Natal e Ano Novo.

«A todos os que vivem em Moçambique um ideal de paz e fraternidade, eu saudo nesta hora em que se consagra a amizade entre os homens» — disse o chefe da Província a iniciar as suas palavras. E depois de exortar todos, cada vez mais unidos, ao trabalho e ao amor por Portugal, engrandecendo a terra portuguesa da Costa Oriental da Africa, disse: — «...não faltará a confiança em nós próprios e na Nação a que pertencêmos, para resistir sem temor a quaisquer ameaças e para enfrentar com entusiasmo todos os trabalhos e empresas para o progresso de Moçambique».

Também o general comandante da região militar dirigiu nesse dia, igualmente através dos microfones de Rádio Clube de Moçambique e da Imprensa, uma saudação a todas as tropas aquarteladas na Província, com palafras que calaram fundo em cada soldado que, com a sua presença, garante a paz e os direitos da soberania nacional em solo português de Moçambique. — (L.).

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Dois brigadeiros e dois coronéis

seguiram para o Ultramar em missão de serviço

A bordo do «Infante D. Henrique», seguiram esta manhã para o Ultramar, onde vão exercer comissões de serviço, os srs. brigadeiros Paiva Brandão e Oliveira e Sousa, coronel tirocinado Adriano Augusto Pires e coronel António Dias.

Apresentaram-lhes cumprimentos de despedida, na estação marítima da Rocha do Conde de Obidos, os srs. general Gomes de Araujo, ministro da Defesa Nacional; tenente-coronel João Pinheiro, subsecretário de Estado do Exército; coronel Luís Soares de Oliveira, chefe do Gabinete do ministro do Exército, a quem representava; general Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; almirante Noronha Andrade, secretário-adjunto da Defesa Nacional; generais Jorge Oom, Lopes Franco e Raul Martinho; brigadeiro Barreira Antunes, etc.

O sr. brigadeiro Paiva Brandão vai assumir o cargo de chefe do Estado-Maior da Região Militar de Angola, em substituição do sr. brigadeiro Betencourt Rodrigues, que terminou a sua comissão de serviço no Ultramar.

O subdirector da C. P.

atingiu o limite de idade

Abandona brevemente as suas funções de subdirector da C. P., por atingir o limite de idade, no dia 1 de Janeiro, o sr. eng.º Pedro de Brion, técnico distinto, que acumulava com o cargo de presidente da Comissão de Electrificação da Rede Ferroviária, e a quem se fica devendo um importante labor no progresso das ligações ferroviárias.

O Conselho de Administração daquela empresa ainda nada decidiu quanto á nomeação do novo titular das funções de subdirector.

Um aspecto da visita ao «stand» que Móveis Olaio prepararam para a Feira de Colónia

A indústria portuguesa de mobiliário

procura mercados no estrangeiro

Os movimentos de integração económica, que, de dia para dia mais se acentuam, trazem como consequência, a necessidade dos produtos portugueses serem difundidos nos mercados internacionais. De facto, os nossos industriais, mercê de um esforço digno de especial relevo, não se têm poupado a esforços, a fim de poderem enviar os seus produtos para além-fronteiras, á conquista de novas perspectivas, para o desenvolvimento das nossas exportações. O Fundo de Fomento de Exportação, tem, por sua vez, dado o seu alto patrocínio e apoiado sempre, com o maior interesse e dedicação, todas as tentativas sérias de colocação dos produtos portugueses nos mercados externos.

Móveis Olaio, uma firma com tradições na industria de mobiliário e que tem acompanhado a crescente evolução dos processos de fabrico, vai pela primeira vez apresentar os seus modelos na Feira Interna cional de mobilirio e que tem acompanhado a crescente evolução dos processos defabrico, vai pela primeira vez apresentar os seus ternacional de Mobiliário de Colónia.

Por esse facto, a Gerência de Móvenis Olaio convidou os srs. Secretário-geral do F. F. E., eng.º Sá Nogueira, e comissário-geral da F I. L., dr. Mário Neves, a visitarem, na sua Fábrica de Sacavém, uma exposição dos modelos de mobiliário que irão apresentar naquele certame internacional.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. Antero Olaio e José Pedro Olaio, gerentes da firma, decorador José Espinho, autor dos modelos expostos e eng.º Herbert Brehm, director fabril, tendo apreciado detidamente a exposição e manifestado o seu apreço pela iniciativa de Móveis Olaio, augurando-lhes o maior êxito, nesta nova etapa da sua actividade ao serviço da economia nacional.

CASINO ESTORIL
apresenta no seu «REVEILLON»

DALIDA
UM NOME GRANDE DO «MUSIC-HALL» INTERNACIONAL
acompanhada pela sua orquestra privativa

E AINDA UM MAGNÍFICO «SHOW» COM ARTISTAS INTERNACIONAIS

PREÇOS: RESTAURANTE e «WONDER-BAR», 250$00, com direito ao consumo de 150$00 (ceia); ou 150$00, com direito a 50$00 de consumo (bebidas). BAR AMERICANO, 100$00, com direito a 30$00 de consumo (bebidas). Estes preços não compreendem taxas nem impostos

● Trajo de noite no Grande Salão-Restaurante ●

TODAS AS NOITES, ATÉ DIA 30, O CASINO ESTORIL APRESENTA O SEU HABITUAL «SHOW»

(MAIORES DE 17 ANOS)

CHEGOU A LISBOA

uma companhia francesa de teatro

Chegaram a Lisboa de avião, vindos de Casablanca, os actores franceses François Perier e Jacqueline Maillan, acompanhados de vários elementos de uma companhia de teatro, que, depois de amanhã, inauguram no São Luiz o Festival de Teatro Parisiense, com a peça «Gog et Magog».

Trata-se de um espectáculo de maior êxito nos ultimos anos, que só em Paris ultrapassou mil representações consecutivas.

Augusto de Figueiredo

MADRID, 28 — Acompanhado pela esposa, chegou a esta cidade o actor português Augusto de Figueiredo, director do Teatro da Camara Municipal de Lisboa. Participará, provávelmente, numa emissão de TV, fazendo um balanço do actual teatro português. — (F. P.).

PORTO-BRANDY ROBERTSON
Distribuidores no Sul:
BENARUS, LDA.
Rua da Emenda, 100—LISBOA
Telef. 32 56 74

AOS NOIVOS
Comprem as suas alianças e anéis de noivado.
Temos o melhor sortido aos melhores preços.
OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56

ESTE INVERNO NÃO TEREMOS FRIO!

POIS VAMOS INSTALAR O AQUECIMENTO

CENTRAL COM CALDEIRA A GÁS DA COMPANHIA

- Que nos dá calor confortável.
- Suave, contínuo, sem mais arrelias nem preocupações.
- Funcionamento automático que dá sempre a temperatura desejada.
- Bem feitas as contas, é muito económico graças à tarifa especial para o Consumo de Caldeiras a Gás.

EXIJA APARELHAGEM ENSAIADA E AFINADA PELO BANCO DE ENSAIOS DAS

GÁS DA COMPANHIA

O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE LISBOA

CAFÉ CATAVENTO

ALGÉS

RÉVEILLON DE 1963

(PARA MAIORES DE 15 ANOS)

2 Conjuntos

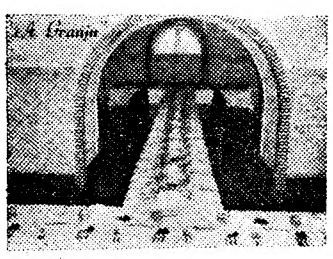
Diamante Azul e 5 D'Ouros

NOS 2 SALÕES ★ MÚSICA ★ LUZ ★ ALEGRIA

BAILE ATÉ DE MADRUGADA

ESMERADO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE

PARA INFORMAÇÕES TELEFONES 21 30 14 E 21 47 13



Restaurante «A Granja»

NA ESTRADA DE LOURES, A 800 M. DE CARRICHE

Almoços, chás, jantares e ceias
Marque a sua mesa para a ceia de passagem do ano

Preços correntes — Ambiente familiar
Grande sala para banquetes

ATENÇÃO

A lei obriga os comerciantes e industriais a terem os livros de registo de compras e de vendas. A CASA PROGRESSO vende-os a preços razoáveis nos formatos da Lei — Rua Augusto Rosa, 68 a 72 — LISBOA.

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR PARA GRANDES VIAGENS

17-M SUPER NOVOS

L.ª St.ª Bárbara, 5-B — I. 734657

FABRICO PLOCKER

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64, Tel. 32 61 62

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

Capital: 200 000 contos

Av. António Augusto de Aguiar, n.º 104-4.º — Lisboa

Obrigações de 5%—1960—1.ª Emissão

Pagamento de Juros

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 1 de Janeiro, se encontra a pagamento o juro correspondente ao cupão n.º 8.

O valor do juro, depois de deduzidos os impostos legais, é de Esc.: 19$55, conforme se discrimina:

Juro ilíquido		25$00
Imposto de Capitais	4$20	
Imposto Sucessório por Avença	1$25	5$45
Juro líquido		19$55

1.º Sorteio

Comunica-se aos Senhores Obrigacionistas que, conforme foi anunciado, foram sorteadas 2320 obrigações desta emissão, que a seguir se discriminam, para amortização em 1 de Janeiro próximo, data a partir da qual deixam de vencer juro — ultimo cupão pagável n.º 8.

Os títulos representativos de mais de uma obrigação são identificados, para simplificação, pelos seus primeiros numeros.

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

7	727	1460	1820	2349	3004	3618	4250	4927	5420	5939	6521	7399
29	746	1468	1858	2372	3030	3622	4264	4942	5442	5947	6551	7433
39	778	1483	1859	2375	3080	3634	4310	4944	5454	5978	6583	7443
75	812	1488	1860	2378	3106	3641	4313	4999	5487	5983	6642	7466
76	815	1492	1882	2408	3152	3655	4376	5034	5510	6014	6645	7480
133	832	1549	1910	2412	3182	3660	4394	5035	5564	6015	6659	7543
134	914	1558	1911	2502	3189	3686	4415	5042	5589	6037	6678	7563
169	917	1568	1928	2504	3194	3707	4419	5043	5602	6044	6691	7617
208	930	1578	1947	2520	3207	3752	4426	5102	5606	6063	6732	7621
268	980	1584	1959	2563	3246	3766	4508	5106	5686	6105	6745	7667
351	988	1632	1961	2581	3260	3809	4512	5110	5702	6166	6754	7673
371	999	1635	1966	2612	3263	3855	4513	5134	5704	6192	6757	7674
379	1019	1656	1968	2617	3316	3878	4524	5139	5705	6229	6764	7680
404	1030	1668	1970	2716	3324	3909	4531	5141	5745	6230	6771	7718
405	1042	1676	1978	2738	3333	3929	4535	5161	5786	6254	6819	7777
431	1071	1690	2077	2785	3392	3977	4537	5162	5799	6264	6848	7799
432	1085	1707	2080	2787	3399	3987	4643	5171	5806	6278	6896	7805
455	1103	1715	2090	2804	3407	4000	4660	5179	5810	6291	6898	7827
472	1166	1718	2094	2812	3412	4023	4677	5184	5818	6313	6979	7861
483	1184	1721	2120	2814	3414	4024	4690	5186	5831	6344	7079	7884
504	1187	1726	2141	2818	3446	4037	4707	5217	5832	6354	7105	7890
507	1192	1754	2204	2838	3464	4063	4722	5267	5841	6359	7129	7908
511	1197	1758	2213	2851	3484	4087	4733	5280	5854	6395	7130	7913
516	1219	1765	2218	2885	3491	4096	4764	5297	5856	6417	7166	7927
519	1326	1766	2223	2910	3506	4109	4778	5304	5857	6419	7202	7977
595	1337	1767	2257	2938	3531	4114	4792	5305	5858	5421	7235	8017
709	1399	1783	2272	2942	3540	4169	4801	5322	5920	6477	7238	8043
715	1429	1785	2282	2943	3583	4174	4805	5327	5929	6478	7240	—
724	1451	1813	2323	3001	3592	4239	4820	5340	5934	6180	7314	—

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

8366	9661	10961	12251	13811	15011	16041	18426	19576	20456	22206	23161	24896
8446	9841	11011	12336	13846	15066	16141	18601	19631	20531	22261	23596	24936
8496	9846	11071	12531	13886	15096	16211	18666	19651	20676	22316	23631	24966
8586	10016	11111	12641	14236	15211	16716	18711	19666	20686	22511	23646	—
8651	10091	11216	12806	14371	15251	16946	18911	19701	20716	22621	23966	—
8726	10341	11251	12871	14406	15256	17016	19036	19741	20741	22636	24031	—
8741	10351	11341	12901	14551	15306	17071	19041	19761	20811	22726	24071	—
8816	10436	11551	12966	14596	15531	17131	19316	19786	20981	22891	24111	—
8881	10451	11656	12991	14636	15731	17441	19321	19851	21411	22961	24211	—
9086	10461	11921	13411	14741	15766	17691	19356	19876	21871	23011	24476	—
9101	10621	12046	13456	14801	15901	18041	19411	19941	21991	23021	24516	—
9636	10786	12131	13776	14861	15956	18151	19436	20166	21996	23026	24576	—
9651	10946	12176	13781	14926	16031	18191	19506	20261	22021	23066	24626	—

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

25201	26111	27501	29501	30941	33621	34931	37301	39111	40791	42481	43821	45341
25311	26171	27851	29771	30981	33841	35191	37891	39331	40811	42551	44141	45421
25361	26381	28091	30101	31221	34021	35311	38061	39601	40961	42621	44331	46051
25551	26681	28581	30341	31511	34151	35641	38111	39741	41221	42861	44621	46361
25771	27151	28591	30451	31611	34341	35691	38301	39851	41271	42891	44681	46751
25911	27201	29091	30481	31911	34441	35821	38401	39881	41901	43461	44701	—
26001	27441	29231	30761	32641	34591	36081	38661	40501	41951	43521	45231	—
26031	27481	29311	30861	33471	34631	36951	38921	40531	42341	43731	45321	—

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

47961 48081 48261 49301 49321 49781 49901

O reembolso das obrigações sorteadas e o pagamento de juros serão efectuados nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
- BANCO DE FOMENTO NACIONAL
- BANCO BURNAY
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
- BANCO LISBOA & AÇORES
- BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO TOTTA-ALIANÇA
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

Lisboa, 12 de Dezembro de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Festas de Natal e Ano Novo

(Continuação da página central)

infantil pela ternura e graciosidade do seu poema. Os bailados incluídos na representação deram ainda mais beleza ao espectáculo, valorizando a sua realização.

Dos intérpretes, só há que elogiar o seu trabalho e forma como representaram os seus papéis. Todos foram dignos dos aplausos que receberam. Não podemos, no entanto, deixar de pôr em destaque Silvina Aleixo no papel de «Formiga».

No final, intérpretes e dirigentes juntaram-se no palco entoando a Marcha da U. E. P., da autoria do saudoso maestro Celestino Rosado Pinto, ex-empregado da empresa, acto que constituiu verdadeira apoteose para uma festa que atingiu o maior brilhantismo.

Associação Escolar de S. Mamede

Amanhã, a partir das 15 horas, haverá na Associação Escolar de S. Mamede, na Rua Alexandre Herculano, 63, uma festa dedicada aos seus alunos e ás suas famílias, com cinema, lanche, distribuição de brinquedos, árvore de Natal e presépio, abrilhantada pelo Conjunto «Os Flechas». Será entregue á Associação uma bandeira, oferecida pelos alunos, que será apadrinhada pelo Grupo Dramático Lisbonense.

Ateneu Comercial de Lisboa

Nos vastos salões do Ateneu Comercial de Lisboa, efectua-se, na noite de 31 do corrente, a tradicional festa da «Noite de S. Silvestre». Está assegurada a participação do moderno e dinamico agrupamento musical «Primavera em Sintra», havendo as habituais surpresas que tornaram há muito apreciado o «réveillon» do Ateneu.

As festas dedicadas pela Companhia Carris aos filhos dos seus empregados

A Companhia Carris de Ferro promove amanhã, ás 10 e 30, no Coliseu dos Recreios, a repetição do espectáculo que ofereceu, no passado dia 23, ao seu pessoal e ás respectivas famílias.

«Os Josés de Portugal»

Em comemoração do Natal, promoveu o Grupo «Os Josés de Portugal», na sua sede, uma distribuição de donativos, em dinheiro, a Josés pobres, e uma simpática festa para a entrega de agasalhos, brinquedos e merendas aos pequenitos seus homónimos, que foram saudados pelo presidente da direcção do grupo, professor José da Cruz Filipe.

Este ano, além da habitual entrega de donativos a encarcerados e hospitalizados, aquela colectividade solicitou a colaboração da Imprensa regional para a distribuição de óbulos a pobres seus protegidos, de nome José.

A C. U. F. distribuiu brinquedos e lanche a cerca de duas mil e quatrocentas crianças

Na F. I. L., realizou-se hoje a festa que a Companhia União Fabril promoveu para os filhos dos empregados e operários dos escritórios e fábricas de Lisboa. A festa começou com a distribuição de brinquedos a cerca de duas mil e quatrocentas crianças filhos e filhas dos empregados e operários, seguida de exposição de mais de cento e setenta desenhos executados pelas crianças, com motivos alusivos á quadra de Natal. Foi depois distribuído um lanche ás crianças, que se divertiram num parque infantil armado para o efeito.

Entre outras pessoas, assistiram, em representação da empresa, o sr. eng.º António Vasco de Melo, administrador-delegado-adjunto.

Em Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 28 — A direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, em Lisboa, deslocou-se a esta vila e distribuiu, na Camara Municipal, um bodo constituido por géneros alimentícios, a cem pobres. Seguiu depois para Castanheira de Pera, onde procedeu a igual distribuição.

— O nosso conterrâneo sr. Artur Quaresma Nunes, proprieário de «Rádio Moçambique», da Rua dos Cavaleiros, em Lisboa, ofereceu uma ceia de Natal aos detidos na cadeia comarcã desta vila.

Companhia IBM

A Companhia IBM Portuguesa promove amanhã, ás 16 horas, na Casa do Leão — Castelo de São Jorge — uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus empregados. Além de palhaços a animar a petizada, actuarão outros artistas. No intervalo, será oferecida uma merenda, seguindo-se a distribuição de brinquedos ás crianças.

Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

Para comemorar a passagem do ano, realizar-se-á, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, na noite do dia 31 de Dezembro, uma festa de confraternização trasmontana, oferecida pela direcção a todos os associados e suas famílias, abrilhantada por uma orquestra. Será servida uma ceia típica aos associados que o desejarem, para a qual se encerra hoje a inscrição.

Sport Lisboa e Benfica

A comissão administrativa da sede do Sport Lisboa e Benfica promove uma festa, na passagem do ano, no cinema do clube — Avenida Gomes Pereira — abrilhantada pela orquestra «Pax Julia». Haverá ceia e surpresas. Prestam-se informações pelo telefone 780425.

Distribuição de um bodo a duzentos alentejanos

A Casa do Alentejo distribuiu um bodo a duzentos alentejanos pobres residentes em Lisboa, o qual era constituído por mil peças de vestuário, mil e cem quilos de géneros alimentícios e bolos, tendo os filhos e netos dos contemplados recebido, também, centenas de brinquedos.

Do Grupo Desportivo da Companhia Europêa de Seguros

O Grupo Desportivo da Companhia Europêa de Seguros promoveu, esta tarde, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, uma festa de Natal dedicada aos seus associados e famílias.

A festa foi preenchida com vários numeros de variedades, que deliciaram a petizada, especialmente os palhaços Noel, Zezé & C.ª. Aos filhos dos sócios foi servida uma merenda e distribuiram-se brinquedos.

Do Grupo Desportivo da Companhia de Seguros «Tagus»

Efectuou-se, esta tarde, na sede do Clube Estefania, a festa de Natal promovida pelo Grupo Desportivo da Companhia de Seguros «Tagus» e dedicada aos filhos dos empregados daquela empresa, aos quais foram distribuidos brinquedos.

A festa constou de uma pequena peça teatral, variedades com artistas da Rádio e actuação do Conjunto da «Tagus»

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo

A Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo promoveu esta tarde, na sua sede, uma festa de Natal, para distribuição de agasalhos e brinquedos a trinta crianças pobres.

LOPES GRAÇA fala esta noite

sobre música regional

A convite da comissão cultural e recreativa da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, o maestro Fernando Lopes Graça efectua hoje, ás 21 e 30, um colóquio subordinado ao tema «Musica Regional Portuguesa», na sede daquela Cooperativa, na Calçada do Duque, 25. O colóquio será ilustrado com musica gravada.

Artes plásticas

Luís Pinto Coelho expõe na galeria do «Diário de Notícias»

No próximo dia 2 de Janeiro é inaugurada na galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado, a exposição do pintor Luís Pinto Coelho que em Espanha, onde seu pai é embaixador, tem obtido assinalável êxito.

A inauguração verifica-se ás 18 horas.

A exposição de Arte Moderna encerra no dia 31

Encerra no dia 31 do corrente, á noite, o Salão de Arte Moderna que tanto êxito tem obtido nestas ultimas semanas.

A S. N. B. A. reabre no dia 2 de Janeiro, no salão principal, para a exposição da «Arte do Cómico».

No mesmo dia 2 são inauguradas nas quatro salas de entrada as exposições dos pintores Eduardo Nery, Nuno Sampaio, João Hogan e D. Albertina Mantua. São quatro directores da Sociedade que apresentam as suas obras.

João Fragoso obteve o prémio Diogo de Macedo

O escultor João Fragoso obteve o prémio Diogo de Macedo instituído pelo S. N. I. para o autor da melhor obra exposta nos salões de Arte Moderna da S. N. B. A.

O prémio foi atribuído por um juri constituído pelo escultor António Duarte, arquitecto Conceição Silva e pintor Carlos Botelho.

TERCEIRO SORTEIO CIDLA

Nos Serviços Centrais de Rádio Clube Português, na Rua Sampaio e Pina, 26, Lisboa, realizou-se hoje o terceiro sorteio Cidla, com a presença de um representante da autoridade e de um director de Rádio Clube Português. O pessoal e o material para o sorteio foram gentilmente cedidos pelo nosso prezado colega «O Século».

O primeiro prémio — um fogão e um esquentador, no valor de 5000$00 — coube ao numero 18 592, D. Alice Vila Nova, moradora no Apeadeiro de Cabo Ruivo, 1.º, Esq.º, Porta C, em Lisboa; o 2.º prémio — um fogão ou um esquentador, á escolha, no valor de 3000$00 — coube ao numero 2758, sr. Joaquim Gomes de Sousa, morador em Crasto, freguesia de Perozinho, Vila Nova de Gaia; e o terceiro prémio — um fogão ou um esquentador, á escolha, no valor de 2000$00 — coube ao numero 6854, D. Rosa Isabel Ferreira da Conceição, moradora em Arrancada do Vouga.

As bodas de prata dos Laboratórios Novil

festejadas com um almoço de confraternização

O pessoal de todas as secções dos Laboratórios Novil, Limitada, de Lisboa, Porto e Coimbra, reuniu-se hoje com os directores da empresa para comemorar festivamente, com um almoço, as bodas de prata dos Laboratórios.

Presidiu o sócio fundador sr. dr. João Porfírio, tendo-se trocado amistosos brindes. Usaram da palavra os srs. Gastão Pereira Rosa, dr. Luís Navarro Brasão, Jaime Inácio Ferreira e, por ultimo, o sr. dr. João Porfírio que agradeceu as referências que lhe foram feitas, assim como aos seus colegas.

A NOVA JUNTA Distrital de Lisboa

toma posse no dia 2

O sr. dr. Osório Vaz, chefe do distrito, desloca-se no dia 2 de Janeiro próximo á sede da Junta Distrital de Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 25, a fim de verificar os poderes dos componentes daquele corpo administrativo, eleitos no passado dia 20, e conferir-lhes a respectiva posse.

A Junta é constituída pelos srs. eng.º Ribeiro Ferreira, presidente; dr. José Carlos Ferreira, vice-presidente; e eng.º Silva Carvalho, dr. João Ferreira de Oliveira e Adolfo José de Almeida e Silva, vogais.

Diário da OUTRA BANDA

NO SEIXAL

foram distribuidos bodos às famílias dos soldados que se encontram no Ultramar

A exemplo do que se verificou em todo o País, devido á oportuna iniciativa do Movimento Nacional Feminino, também no Seixal foram distribuídos, nos Paços do Concelho, algumas dezenas de bodos ás famílias dos soldados que se encontram no Ultramar, em missão de soberania. Procederam á entrega das lembranças as senhoras da comissão concelhia daquela patriótica organização, á frente das quais se encontravam as sr.as D. Guiomar Ramalhete Magro e D. Mariana Fiadeiro.

Assistiram á tocante cerimónia, entre outras individualidades locais, o vice-presidente em exercício do Município, sr. Guilherme da Cruz Martins, acompanhado dos componentes da vereação, que dirigiu algumas palavras de conforto moral aos familiares dos expedicionários.

DOIS ESTUDANTES E UM MECÂNICO

mortos por acidentes em Angola

LUANDA, 28 — Para três famílias foi de luto a quadra festiva do Natal. Três desastres mortais registaram-se em Luanda, em Nova Lisboa e na estrada Luanda-Dondo.

No primeiro foi vítima o mecanico Manuel Duarte, de 48 anos, natural de Belmonte, o qual, ao lubrificar a aparelhagem de alta tensão do Centro Emissor dos C. T. T. sofreu violento choque que lhe provocou a morte.

Em Nova Lisboa perdeu a vida o aluno do Colégio Militar, José Manuel Germinal Sebastião que se deslocara a Angola a fim de passar o Natal e Ano Novo junto de seus pais. Morreu em consequência de uma intoxicação de gás.

Por fim, temos a assinalar a morte do estudante, de 15 anos, Artur Durana Rente, na estrada que liga Luanda ao Dondo. Um camião em que seguia, colidiu com outro estacionado na berma da estrada. O infeliz estudante ia passar férias com os pais que residem no Colonato da Cela. — (L.).

INSTITUTO ANTÓNIO AURÉLIO DA COSTA FERREIRA

Um decreto emanado do Ministério da Educação Nacional, e hoje publicado, estabelece:

«Considerando que o Instituto António Aurélio da Costa Ferreira se encontra dependente da Secretaria-Geral do Ministério da Educação Nacional, mas que esta situação não é conveniente, visto a Secretaria-Geral, pela sua natureza, não possuir estrutura que lhe permita exercer uma acção pedagógica; e considerando ainda a conveniência de regular outros aspectos, o referido Instituto é colocado na dependência da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes».

O director do Instituto será escolhido pelo ministro da Educação Nacional de entre elementos do corpo docente da Universidade de Lisboa ou do pessoal técnico do próprio Instituto.

O provimento será, em princípio, por três anos e renovável por iguais períodos de tempo, mas o ministro poderá a todo tempo substituir o titular do cargo.

Para os nossos pobres

Recebemos de um anónimo, para os pobres protegidos pelo nosso jornal e para «que Deus proteja a humanidade», a quantia de 20 escudos. Igual quantia, com o mesmo fim, nos enviou o Grupo Desportivo da Companhia Europêa de Seguros.

Agradecemos em nome dos contemplados.

— Assinada com as iniciais J. C. P., de Lisboa, recebemos uma carta com cem escudos, quantia que se destina ao pescador João Lourenço, da Trafaria, chefe de uma numerosa família e que vive em condições precárias.

Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, de depois de amanhã, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, será de puro companheirismo, não havendo, portanto, palestra oficial.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Vingança e glória» (12 anos). *Academia* — Às 21 e 15: «Rei dos reis» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Heróis esquecidos» e «O corsário da rainha» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21 e 15: «As três espadas do Zorro» (12 anos); *União Artística* — Às 21 e 15: «Oiro negro» e «O que são as mulheres» (12 anos).

TRAFARIA — A's 21: «Sócio secreto» e «O Vale do destino» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R Capitão Leitão, 9 (T. 270076).

BARREIRO — *Higiénica* — R. D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGEM: PANCÃO E AQUÁRIO

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O máscara de ferro» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «A volta do gorila» e «Aníbal e os elefantes» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21: «Homens de ferro» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Venham sonhar comigo» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — A's 21 e 15: «Os irmãos corsos» e «Mulher 3 vezes» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 (Bairro Janeiro) (Tel 931551). — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210). — *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque — Estefânia (Telef. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

MEM MARTINS — *Química* — Est. de Mem Martins, 285 — (T. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
P. da Igreja, 13-A
AMADORA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DIÁRIO escolar
INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

ALGUNS APONTAMENTOS sobre um estágio em Besançon — II

Os seus depoimentos, assim como os de outros professores, técnicos e estagiários dos cursos, que muito ganham em ser escutados na gravação original ou em cópia gravada, pelo sabor da comunicação directa que representam e por ser esse o fim a que fundamentalmente se destinam, constituem um conjunto de verdadeiras lições cuja transcrição vai ser muito brevemente divulgada por intermédio do boletim «Escolas Técnicas».

A estas informações foi fácil adicionar a gravação de aulas, conferências e visitas de estudo; apontamentos de sessões de trabalho; os mais recentes livros didácticos para estudantes franceses e estrangeiros dos primeiros anos ou classes; curiosíssimos *cadernos de férias*, com concursos organizados pelo jornal «L'École»; e listas e indicações bibliográficas, de meios áudio-visuais de ensino do francês, etc.

● Objectivos

Os objectivos do estágio, de cuja organização já se deu aqui notícia sumária, eram os seguintes:

a) recolha de informações sobre francês fundamental, métodos áudio-visuais e laboratórios de línguas;

b) sondagem das possibilidades da realização em Portugal de um colóquio, encontro ou conjunto de jornadas pedagógicas para actualização do ensino do francês;

c) registo dos principais problemas que se relacionaram com a elaboração do francês fundamental e de achegas para o apuramento de um português de base.

Aproveitando as oportunidades que surgiram e o gravador portátil que a Direcção Geral do Ensino Técnico Profissional destinou a recolha das informações e dos elementos de estudo mencionados, foi possível acrescentar á documentação prevista o relato sonoro das principais fases da viagem, assim como vários momentos de «francês coloquial», reunidos durante a estadia, e correspondentes a situações reais: refeições, compras, passeios, conversas, visitas a grandes armazens e a museus, etc.

O interesse suscitado pelo gravador permitiu ainda a reportagem de todos os serões culturais e folclóricos organizados pela *Commission d'Accueil* e pelos estagiários de algumas das 45 nações representadas nos cursos, entre elas Portugal, que actuou em colaboração recíproca com o Brasil. As «encomendas» feitas por vários dos participantes, todos professores de francês no seu país, de cópias gravadas de aspectos desses serões, servirão de pretexto ou ponto de partida para uma actividade de intercambio folclórico e cultural em várias línguas em que hão-de intervir principalmente os alunos, com o francês por língua comum.

● Informações recolhidas

Os directores dos diferentes organismos culturais organizadores dos estágios — professor Bernard Quémada, director do *Centre de Linguistique Appliquée*, professor Paul Rivenc, director adjunto do *Centre de Recherche et d'Étude pour la Diffusion du Français (C. R. E. D. I. F.)* e o professor Guy Capelle, director do *Bureau d'Étude de et de Liaison pour l'Enseignement du Français dans le Monde (B. E. L.)* — dedicaram expressamente aos professores portugueses, em entrevistas particulares individuais e de «mesa-redonda», todas as informações e esclarecimentos que lhes foram pedidos.

● O colóquio ou encontro com professores franceses

Pelo mesmo processo de entrevistas gravadas, registaram-se em primeiro esboço, para apreciação das entidades superiores, as condições necessárias para um colóquio, encontro ou conjunto de jornadas pedagógicas visando a exposição documentada das novas técnicas de ensino das línguas vivas e a actualização de conhecimentos dos professores portugueses que ensinam francês.

O colóquio, já aprovado pelo sr. ministro da Educação Nacional, terá em princípio a colaboração do *Bureau d'Étude et de Liaison pour l'Enseignement du Français dans le Monde*, de Paris; do *Centre de Recherche et d'Étude pour la Diffusion du Français*, de Saint-Cloud; do Instituto Francês em Portugal e de outras entidades ou organismos culturais que o *B. E. L.* e o dr. Robert Bréchon, conselheiro cultural da Embaixada francesa no nosso País e director do Instituto, depois de estudado o anteprograma que proporemos, entenderem mais indicados para os fins em vista.

Ainda que necessáriamente limitado pelas suas características de brevidade e de experiência preliminar ou primeiro contacto, pode-se afirmar seguramente, até pelas lições colhidas no estágio, que esse diálogo com professores franceses cuja principal preocupação é a pesquisa, o estudo e a aplicação dos métodos mais rápidos e eficazes para o ensino da sua língua, nos será extremamente proveitoso, tanto mais que está sendo previsto e organizado á escala nacional, para todos os professores de línguas vivas do ensino secundário.

● Português de base

O aperfeiçoamento dos gravadores de som autónomos, como o que registou as entrevistas já várias vezes referidas; a diversidade de programação a que podem ser submetidas as máquinas ou «cérebros» electrónicos já existentes em Portugal, como por exemplo na Fundação Gulbenkian; a experiência realizada em França e repetida em vários outros países, tornam viável, em muito melhores condições que as da elaboração do francês fundamental, o apuramento de um português de base.

A determinação de uma língua de base, de fases, graus ou ciclos de aprendizagem bem delimitados, e a pesquisa dos métodos mais rápidos e eficientes que possam ser fornecidos pelas ciências e técnicas relacionadas ou relacionáveis com o seu ensino, estão hoje entre as principais preocupações de muitos países, que utilizam a sua própria língua como a melhor garantia de sobrevivência e arma e veículo de expansão política, económica e doutrinária.

E' porque assim pensa e assim procede que a França está readquirindo rápidamente a influência e o prestígio que esteve em risco de perder após a segunda guerra mundial, e conta subir dentro de poucos anos do 6.º para o 3.º lugar das línguas mais faladas no Mundo.

No caso português, por muitos motivos, mas principalmente pelos nossos deveres e responsabilidades para com o Ultramar, torna-se urgente não só o alargamento da educação de base, como a rápida extensão a toda a população portuguesa do ensino da língua em que essa educação se deve exprimir.

Nenhum de nós tem duvidas a esse respeito e muito menos aqueles que têm oportunidade de vislumbrar noutros países as novas técnicas de defesa e sobrevivência exigidas por uma célere e perigosíssima evolução, com frequentes remodelações de estruturas, que se apoiam sempre, como unico esteio seguro, ou pelo menos como um dos mais seguros dos esteios, em sucessivas revalorizações educacionais, cada vez mais generalizadas e exigentes.

E' por isso que, no momento que vivemos, se considera da maior importancia impulsionar e generalizar a revalorização que se pretende atingir com os estudos em curso de um planeamento da acção educativa, com o uso pleno da nossa língua — veículo comum de cultura e raiz de portuguesismo de resistência mais tenaz — por todos os muitos milhões de portugueses espalhados pelo Mundo.

Daqui a necessidade e a urgência da determinação de um português de base.

Essa determinação e a definição da tecnologia dos inquéritos orais e escritos necessários, que exigem uma muito vasta e séria investigação, requerem conhecimentos de nível superior, e só devem ser realizadas, como é óbvio, por professores universitários portugueses.

Mas proporcionou-se no estágio a oportunidade de recolher alguns elementos uteis, ao alcance da compreensão de todos nós, que o *Diário Escolar* virá provávelmente a referir num próximo artigo, e que se devem ao muito interesse que mereceu o problema ao professor Quémada, director do *Centre de Linguistique Appliquée* da Universidade de Besançon, e ao engenheiro de som Frantz Braamcamp, especialista em técnicas e meios áudio-visuais adido ao *C. R. E. D. I. F.*, membro do Instituto Pedagógico Francês e director da *Décentralisation Sonore Française*.

O próprio colóquio, que se realizará dentro de poucos meses, e que permitirá a troca de impressões sobre a experiência francesa, há-de contribuir certamente, melhor do que qualquer outra forma de informação, para uma mais clara consciência das dificuldades que nos cabe resolver, algumas das quais já em estudo.

ALBERTO FIALHO JUNIOR

NOTAS SOLTAS

● O professor e escritor dr. Fernando Sylvan publica no ultimo numero da «Revista de Portugal» — «Língua Portuguesa» — um artigo sobre a Universidade de Brasília e a irradiação da língua e da cultura portuguesas. São sete temas fundamentais propostos á meditação de todos os portugueses, nos quais se revela o desleixo e o tempo perdido, mas «o pior de tudo será não começar nunca»; em que se realça o papel relevante da Universidade de Brasília e do Centro Brasileiro de Estudos Portugueses, dirigido pelo professor dr. Agostinho da Silva, o qual fará com que «a expansão portuguesa no Mundo saia do ambito da evocação histórica para o da penetração cultural»; e nos quais se afirma ainda que «ausente no binário cultura-economia, ficam no estrangeiro potenciadas as razões de aprendizagem da língua portuguesa». Recentemente, o ministro do Ultramar afirmou a estudantes (Lar Ultramarino) que, sem língua, não há nacionalidade. Aqui, por várias vezes, temos exprimido e sublinhado o essencial dessa verdade. Esta razão nos leva a apontar o artigo do dr. Fernando Sylvan a todos quantos se preocupam com o problema.

● A aprendizagem das línguas vivas cada vez mais se faz com recurso aos meios audiovisuais. Em recente circular dirigida a reitores e inspectores, o Ministério da Educação francês chama a atenção para a eficácia do emprego dos aparelhos audiovisuais no ensino do francês destinado a estrangeiros. Nesta linha, a Universidade de Besançon instituiu um diploma tecnológico para a formação técnica de professores na utilização dos laboratorios de línguas. Se há domínio em que o uso intenso dos meios audiovisuais se justifique, é este, o da aprendizagem das línguas, cujo valor *formativo* é ainda hoje bastante discutível e discutido. A este propósito afirma o autorizado pedagogo brasileiro Oliveira Lima, que «o ritmo da escola secundária não é favorável á aprendizagem dessas disciplinas, melhor feita em instituições especializadas que disponham dos complexos recursos técnicos que hoje são empregados para rápida e eficiente aprendizagem de línguas estrangeiras», acrescentando que «em línguas estrangeiras são preferíveis 25 minutos diários de *treino* a duas aulas semanais de 50 minutos».

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSO PARA O ANO DE 1964

Medicamentos — Conc. Publico n.º 52

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12,30), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1963.

O chefe dos Serviços Económicos

Manuel Brioso Pina de Jesus

ANTOLOGIA

O que caracteriza a juventude é uma plenitude de desejos e a sua capacidade de realizar tudo o que deseja. Inconstantes nos seus desejos e fáceis no aborrecimento, os jovens desejam com ardor extremo e cansam-se.

Dominando pouco o coração que os cega, a ambição dos jovens não lhes permite suportar o desprezo, e enfurecem-se de indignação á menor ideia de uma injustiça que se lhes faça.

Os jovens não confiam e, pelo contrário, acreditam, porque ainda não tiveram tempo de ser enganados muitas vezes. Fácilmente se entregam á esperança, porque a juventude, como os ébrios, é naturalmente fogosa e ainda sofre bastantes desaires. Os jovens vivem sobretudo de esperança, porque a esperança tem o futuro por unico objecto, tal como a memória vive do passado desaparecido e sem regresso. Quando os jovens têm de agir, preferem de longe o belo ao util; vivem mais pelo instinto e pelo hábito do que pelo interesse; ora, o interesse não pensa senão no que é util, e a virtude não contempla senão a honra e a beleza.

Os jovens levam sempre longe as suas faltas e cometem-nas mais violentamente do que ninguém, porque fazem tudo com exagero. Quando se tornam culpados de faltas graves, é mais por insolência do que por perversidade. São dados á piedade porque julgam que no Mundo só há gente séria e que os homens são melhores do que realmente são, medindo os outros pela sua própria inocência e imaginando sempre que as infelicidades de que são testemunhas não são merecidas.

Os jovens gostam de rir e, portanto, de troçar, já que a troça é uma insolência de bom tom. Tal é o carácter da juventuar.

ARISTÓTELES
(«Republica», Livro II, Cap. XII).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*—Às 21 horas: «Hatari» (12 anos)

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Poder diabólico» e «Cinzas da passado» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine*—Às 21 horas: «Capitão China» e «Enfrentando o perigo» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «O poder e a glória» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 horas: «Numero do amor» e «Canção pagã» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Processo sensacional» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O assassino de Nice» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Aven. dos Combatentes da Grande Guerra 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1—Monte Estoril (T. 260391)

CASCAIS — *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Telef. 282407); *Nova* — Est Alvide—Fontainhas (Tel 281044)

EM 3 LINHAS

O sr. Henrique de Melo Barreto, cônsul de Portugal na Corunha, foi agraciado com a comenda da Ordem de Afonso X, o Sábio.

///

Foi nomeado comandante da lancha de fiscalização «Escorpião», o 1.º tenente José Olias Maldonado.

OMEGA CONSTELLATION

O FLORÃO DA PRECISÃO SUÍÇA.

Cronómetro automático de alta precisão e de perfeita impermeabilidade.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA
SÓ COM PEÇAS DE ORIGEM

De ouro, 18 quilates. . . . . 8.800$
De plaqué, 80 microns . . . . 3.900$
De aço inox. . . . . 3.200$

Admire este relógio na vasta colecção da

AGÊNCIA OFICIAL

OURIVESARIA MOURÃO

Rua da Prata, 200 — Tel. 32 50 90 — Lisboa

O acordo dos «Seis» na capital belga inquieta os E. U. A.

RANCH LBJ (Texas), 28 — Recebendo cerca de 200 jornalistas norte-americanos e estrangeiros no «LBJ Ranch» o presidente Johnson fez uma exposição geral da situação interna e internacional.

São os seguintes os principais pontos abordados pelo presidente, que estava rodeado por Dean Rusk, Orville Freeman, secretário da Agricultura e Thomas Mann, secretário de Estado adjunto para os Negócios Internacionais:

1) Relações com o Leste:

As relações entre o Leste e o Ocidente revestem-se de capital importancia. Serão evocadas no decorrer das conversações do presidente Johnson com o chanceler Erhard, visto nada existir mais importante do que a melhoria dessas relações. O Mundo deve viver em paz e os povos devem aprender a coabitar. Podem conseguir-se progressos nesse sentido. Por sua parte, os Estados Unidos farão tudo o que estiver ao seu alcance para contribuir para esses esforços e é desejável que as outras nações façam o mesmo.

2) «Aliança para o Progresso»:

O conjunto do plano de coordenação da política dos Estados Unidos para com a América Latina é confiado a Thomas Mann, até agora embaixador dos Estados Unidos no México que, além das suas novas funções de secretário de Estado adjunto para os Negócios Internacionais e de conselheiro especial da Casa Branca, assume o cargo de administrador da «Aliança para o Progresso».

3) Mercado Comum:

O Governo Johnson preocupa-se com o futuro das relações entre os Estados Unidos e os países do Mercado Comum no domínio agrícola. Esse interesse transformou-se em inquietação depois das conversações de Bruxelas. O secretário da Agricultura constata que, no que se refere ao acesso dos Estados Unidos a esses mercados não foi até agora formulada qualquer proposta «justa e razoável».

4) Visita de Erhard:

Dean Rusk, falando em nome do Governo, exprimiu a convicção de que as conversações que decorrerão hoje e amanhã entre o presidente Johnson e o chanceler alemão, serão, simultaneamente, «construtivas e uteis» e que abrirão novo capítulo na cooperação germano-americana. A Alemanha, disse o secretário de Estado, constitui um dos elementos mais sólidos da N. A. T. O. e da Comunidade Atlantica. — (F. P.).

UMA VISITA IMPORTANTE

O chanceler Erhard, que ontem chegou aos Estados Unidos para conferenciar com o presidente Johnson, inicia esse importante acto das suas novas funções com a sua estatura política assaz engrandecida, devido ás concessões que lhe foram feitas em Bruxelas e ao desfecho feliz da maior crise que o Euromercado até agora enfrentou na sua breve existência. Se teve de ir ao encontro das exigências francesas, o Governo de Bonn viu também satisfeitas algumas das suas reivindicações, facto que os democratas-cristãos saberão explorar, sobretudo no eleitorado do meio rural, em ordem ás eleições de 1965.

As conversações Johnson-Erhard revestem-se da maior importancia no contexto da política externa norte-americana. Perante a animosidade que caracteriza as relações entre Paris e Washington, os Estados Unidos fazem da Grã-Bretanha e da Alemanha Ocidental os pontos de apoio dos esforços que desenvolvem com vista ao desanuviamento internacional e á aproximação com a União Soviética. Era esta a situação na presidência de Kennedy, cuja política Johnson diz prosseguir. Conhecidas as concepções derrotistas e a renitência de Konrad Adenauer quanto ao fim da «guerra fria» e á cooperação com a U. R. S. S., este primeiro encontro do chanceler Erhard com o malogrado presidente era saudado como um acontecimento relevante e de grandes repercussões na política ocidental, nomeadamente, na abertura de horizontes para a solução dos problemas de Berlim e das duas Alemanhas.

As limitações de diversa ordem que condicionam o breve mandato do presidente Johnson autorizam a pensar que a visita de Erhard não tenha a influência que dela se esperava antes do trágico fim do presidente Kennedy.

Possuidor de uma grande experiência política e preparado há alguns anos para dirigir a chancelaria federal, Ludwig Erhard poderá, no entanto, desempenhar considerável influência no espírito do seu anfitrião e nas decisões que se impõem para a consecução da política do seu antecessor.

O PAPA E OS POBRES — Paulo VI durante a visita que fez no dia de Natal a uma família pobre dos arredores de Roma

PAULO VI RECEBEU SOLENEMENTE UM EMISSÁRIO DO PATRIARCA ORTODOXO DE CONSTANTINOPLA

CIDADE DO VATICANO, 28 — Um arcebispo ortodoxo enviado ao Vaticano pelo patriarca Athenágoras de Constantinopla para discutir o encontro dos chefes da Igreja Católica Romana e da Igreja Ortodoxa, em Jerusalém, chegou a esta cidade para uma audiência oficial com Sua Santidade.

Tal reunião foi a primeira que se efectua desde há mais de 500 anos entre um Papa e um patriarca de Constantinopla.

O metropolitano Athenágoras de Thiatirion, emissário do patriarca, entrou na cidade do Vaticano ás 11 e 28 locais, pelo «Arco dos Sinos», num carro negro.

Envergando trajos ortodoxos gregos, o emissário foi acompanhado pelo padre Pierre Duprey, francês, que trabalha no Secretariado do Vaticano para a promoção da unidade cristã e é responsável pelas relações entre Roma e a Igreja Ortodoxa.

A audiência de Sua Santidade ao emissário do patriarca foi classificada de «audiência solene e oficial» pelas autoridades do Vaticano.

Estabeleceu-se assim o primeiro contacto oficial entre um Papa e um representante da Igreja Ortodoxa desde o Concílio Ecuménico de Florença, reunido no século XV.

Os Papas têm já recebido prelados ortodoxos mas tais audiências tem sido sempre consideradas como «particulares» ou não oficiais».

O patriarca Athenágoras afirmou em Istambul, no dia 22, que se avistaria com Sua Santidade em Jerusalém no dia 6 de Janeiro próximo.

O seu emissário foi hoje recebido no pátio de S. Damaso do Palácio da Vaticano, por um guarda de capa e espada e dois outros guardas papais.

Dirigiu se então ao segundo andar do palácio para a sua audiência com Sua Santidade, na biblioteca particular do Pontífice. — (R.).

Americanos e japoneses vão discutir a política a adoptar com Pequim

—declarou Dean Rusk

WASHINGTON, 28 — Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano, afirmou, nesta capital, não esperar que se efectuasse em breve uma conferência de alto nível, acrescentando julgar que tanto Kruchtchev como os chefes ocidentais eram de opinião de que tal conferência devia ser bem preparada.

Falando numa entrevista gravada para a televisão, a transmitir hoje á noite no Japão, Rusk disse ainda estar certo de que os chefes de Governo estariam desejosos de se reunir, se uma conferência de alto nível oferecesse perspectivas de conseguir progressos acerca de uma questão importante. E prosseguindo: «Eu próprio não espero a realização, em breve, de uma conferência ao mais alto nível, numa base geral ou numa base bilateral, tanto quanto nos diz respeito».

O secretário de Estado declarou, também, que as próximas conversações em Tóquio entre ministros norte-americanos e japoneses — adiadas em Novembro, devido á morte do presidente Kennedy — estariam relacionadas com questões de política externa de grande interesse, incluindo a política para com a China, acrescentando: «Creio não existir presentemente qualquer perspectiva de uma mudança significativa quer na política de Pequim, quer na atitude do mundo livre para com a China».

Rusk notou que em contactos dos Estados Unidos com comunistas chineses, em Varsóvia, não se registara qualquer prova de mudança da atitude de Pequim, concluindo: «Os comunistas chineses insistem em que devemos entregar a Formosa. Isso não nos pertence. Em qualquer caso não entregaremos, porém, a Formosa. Não podemos entregar 11 milhões de pessoas contra sua vontade á China continental». — (R.).

Foi definida a fronteira das Rodésias

LUSAKA, 28 — Foi anunciado nesta cidade que a fronteira entre a Rodésia do Norte e a Rodésia do Sul seguirá a linha média do rio Zambeze, após a dissolução da Federação da Africa Central, na próxima semana. Esta decisão, que é a primeira definição concreta da fronteira, seguiu se ás negociações entre os dois Governos. A nova fronteira que dividirá as «Vitorias Falls», entrará em vigor á meia noite da próxima terça-feira.

Serão emitidos passaportes especiais para turistas, a fim de poderem passar em ambos os sentidos a nova fronteira internacional, sem terem de ser submetidos ás formalidades da Alfandega e da Imigração. — (R.).

Barcos portugueses participam nas buscas

do «Castilho de Montjuich»

MADRID, Aviões e barcos espanhóis, norte-americanos e portugueses, estes dos serviços de busca e salvamento das bases aéreas dos Açores, colaboram nas pesquisas, que se estendem numa vasta zona do Atlantico Norte, a fim de tentarem localizar o navio espanhol «Castillo de Montjuich», do qual não há notícias há mais de oito dias. — (A. N. I.).

Ben Bella aceitou visitar a China

ARGEL, 28 — «Apertaram-se ainda mais os laços da amizade sino-argelina que, pode afirmar-se, é agora indestrutível» — afirma o comunicado conjunto publicado em Argel, 12 horas depois do chefe do Governo chinês, Chu En Lai, abandonar a cidade, terminada a sua visita á Argélia. O comunicado anuncia também que Ben Bella aceitou um convite para visitar a China, em data a fixar.

Ainda segundo o comunicado, os dois dirigentes chegaram a acordo total quanto á vantagem da colaboração económica entre os dois países e á necessidade de se manterem lado a lado na luta contra os princípios do colonialismo e do neocolonialismo. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Marechal Juin melhorou

PARIS, 28 — O marechal Alphonse Juin passou uma noite tranquila e as melhoras registadas ontem continuam a acentuar-se — anunciou um boletim médico hoje publicado pelo Ministério do Exército. — (A. N. I.).

● Inundações na Argélia

ARGEL, 28 — Chuvas torrenciais inundaram as casas de cerca de 10 mil pessoas em dois oásis no deserto do Sahará — anunciou hoje a agência noticiosa argelina. O centro das tempestades situa se sobre os dois oásis de Touggourt e El Oued, na Argélia Oriental. Não há notícias de vítimas. — (R.).

● Novo submarino com Polaris

MARE ISLAND (Califórnia), 28 — A Armada dos Estados Unidos conta, desde ontem, com um novo submarino de 7500 toneladas, o «Woodrow Wilson», equipado com mísseis «Polaris» com ogivas nucleares e capaz de se conservar submerso durante dois meses. A Armada declarou que não existe qualquer ponto do mundo que se encontre ao abrigo dos 16 «Polaris» com que o submarino se encontra equipado. — (F. P.).

O REGIME DE FRANCO EVOLUI

(Continuação da 1.ª página)

foi aprovada, sofreu, contudo, o voto contrário de 11 deputados. Esta lei transfere para sociedades mutualistas patronais e operárias a gestão dos seguros em matéria de acidentes de trabalho — o que até agora dependia das companhias privadas. Estas ultimas, bem como certos jornais, qualificam a nova lei de «estatista» e «socialista» O projecto suscitou críticas até no estrangeiro. Com efeito, 25 companhias de seguros estrangeiras operam em Espanha. Nas Cortes, uns 20 deputados ligados a essas companhias de seguros e aos grandes bancos opuseram forte resistência ao projecto apresentado por Jesus Romeo Gorria, ministro do Trabalho, que finalmente prevaleceu, graças ao apoio da «esquerda falangista» e das organizações católicas operárias.

DEPLORA-SE QUE NÃO SE TENHA FEITO A REFORMA AGRÁRIA

O plano de fomento económico de que as Cortes aprovaram seis bases importantes, inspira-se no exemplo francês, tomando em consideração os conselhos de Pierre Masse, comissário francês do plano e de Marjolin, vice-presidente da comissão do Mercado Comum.

O plano, que abrange quatro anos, a partir do próximo dia 1, propõe-se aumentar o rendimento nacional de 6 por cento ao ano, a fim de reduzir o «deficit» actual da balança comercial. Conta, por outro lado, com créditos estrangeiros num montante de 1500 milhões de dólares (a França participa com 150 milhões)

O plano encontrou também oposição por parte dos deputados representantes dos sindicatos, alguns dos quais o consideram como tendente a tornar-se num superministério económico, ao passo que outros o censuram por negligênciar a agricultura e as pequenas e médias empresas industriais

Fora das Cortes a «esquerda falangista» deplorou, na sua Imprensa, que o plano não tenha aproveitado a oportunidade para realizar a reforma agrária e para a transformação do sistema capitalista. — (F. P.).

Principiou o inquérito à catástrofe do «Lakonia»

ATENAS, 28—O comandante Nestor Phokas que conduz a investigação preliminar do incêndio do «Lakonia», declarou haver começado a interrogar os membros da tripulação e que conduzirá o inquérito tão rapidamente quanto possível de forma a determinar as causas do desastre e a responsabilidade — caso exista — dos membros da tripulação.

Nestor Phokas foi designado ontem pelo ministro da Marinha Mercante, Polychronis Polychronides, para dirigir a investigação.

Será enviado um relatório, ao ministro, o qual, depois de receber conselho do departamento judicial, decidirá se o caso será entregue á comissão de acidentes marítimos.

O capitão Mateos Zarbis, comandante do «Lakonia», chegou ontem a esta capital com mais sete membros da tripulação. Anteontem chegaram outros 47 tripulantes, vindos de Casablanca.—(R.).

SUGESTÃO

Se tem uma amiga inteligente ofereça-lhe o romance

«ESCADA PARTIDA»

de Luís de Carvalho e Oliveira

Do mesmo autor:

«SANTOFÂMIA»

A venda nas livrarias

Pedidos aos distribuidores:

Rua Luciano Cordeiro, 103-1.º

Telef. 51302 — LISBOA 1

O PORTO PELO TELEFONE

Estranha agressão

PORTO, 28 — Ontem, cerca das 22 e 30, um desconhecido de estatura elevada e envergando um sobretudo de cor «beije», bateu à porta da residência da sr.ª D. Maria Adriana Gonçalves dos Santos de 31 anos, casada, moradora na Rua da Bateria 177-A. Atendido pela locatária, o desconhecido perguntou-lhe se o marido estava em casa. Como a resposta fosse negativa retirou-se. Momentos depois voltaram a bater á porta daquela senhora que, ao atender, foi agredida com uma faca por aquele mesmo desconhecido que se pôs em fuga.

Porém, na precipitação de fugir deixou no local o instrumento da agressão e uma caixa com despercícios. A vítima que entretanto fora conduzida ao Hospital de Santo António, onde recebeu tratamento de diversos ferimentos, não sabe o motivo que originou a agressão Supõe, contudo, que o desconhecido fizesse tenção de entrar na sua residência, para roubar. O caso foi comunicado á P. S. P.

Assembleias gerais

Com larga concorrência efectuou-se ontem á noite, na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, o acto eleitoral para escolha da nova direcção, sendo presentes duas listas.

Na urna entraram 291 votos. Venceu a lista apresentada pela direcção cessante, por uma maioria de dez votos. Assim continuam a presidir aos destinos da Associação os srs. Artur Cupertino de Miranda, dr. Carlos Valente Afonso Pinto de Magalhães.

Sob a presidência do dr. Araújo Barros, secretariado por Guilherme Carvalho e Licínio Moreira, efectuou-se ontem a assembleia geral para eleição dos corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários Portuenses para o biénio de 1961-66. Foram eleitos por aclamação o dr. Araújo Barros para presidente da assembleia geral, Benigno Paulo da Cruz, para presidente da direcção, e João Machado Pereira para presidente do conselho fiscal.

Acidente de viação

Recolheu ao Hospital de St.º António o aprendiz de trolha, Manuel José Marques, de 14 anos, residente em Santo Tirso que, quando seguia de bicicleta foi colhido por uma camioneta de carga sofrendo fracturas do crânio e de uma perna.

Abundância de peixe

Os arrastões «Mar Vermelho», «Mar do Norte», «Zenith», «Fão», «Beira Rio» e «Sá da Bandeira», descarregaram esta manhã, na lota de Matosinhos, 26 198 quilos de peixe que renderam 121 458$00.

A nova sede da Junta Distrital

Inaugura-se no próximo dia 8 de Janeiro, pelas 21 e 30, com a assistência do sr. ministro do Interior, a nova sede da Junta Distrital do Porto, na Rua Antero de Quental, n.º 367.

Falecimento

Na sua residência na Rua do Almada, 495, faleceu o sr Manuel de Carvalho Pereira Bastos, de 66 anos, casado.

O extinto, pessoa muito conhecida nesta cidade, era sócio-gerente da Confeitaria Arcádia

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, efectua-se amanhã, ás 11 horas, saindo o corpo da igreja de Cedofeita para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Ás 16 e 21 e 30: «Vamos contar mentiras» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «A Moratória» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os 12 da Legião» (12 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Amor em Acapulco» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A grande família» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30. «Cantinflas faz tudo» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Noites em Casablanca» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Três escalas de amor» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Norman na Scotland Yard» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15: «Joselito, coração de ouro» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Os inocentes» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Os canhões do galeão negro» (12 anos).
NUNO ALVARES — A's 21 e 30: «Todos morreram calçados» (12 anos).
ODEON-CINE — A's 21 e 30: «Inferno para 3 enforcados» (17 anos).

Movimento marítimo

Largou do Tejo o «Infante Dom Henrique»

Para os portos do Funchal e África, largou hoje do Tejo o paquete «Infante Dom Henrique» da Companhia Colonial de Navegação, com mil e trinta passageiros, entre os quais civis militares e colonos

Paquete «Irpinia»

É esperado amanhã no Tejo, procedente de Southampton, o paquete italiano «Irpinia» da Grimaldi-Siosa Lines, em viagem de excursão á ilha da Madeira. Os seus 500 passageiros assistirão ali ás festas da noite de S. Silvestre.

Durante a estadia em Lisboa, os excursionistas, na sua maioria franceses e ingleses percorrerão a cidade, Sintra e a Costa do Sol, devendo o «Irpinia» que apresenta, na sua nova fase os ultimos aperfeiçoamentos de técnica naval, partir á noite directamente para o Funchal, de onde seguirá para o Havre e Southampton, para voltar a Lisboa em 8 de Janeiro, com destino á Madeira e Venezuela

CALDAS DA RAINHA

MARIA TERESA
DOS REIS RAIMUNDO
FALECEU

Joaquim Ascensão Raimundo, sua mulher e filha cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua extremosa filha e irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 12,30, da sua residência na Rua da Electricidade, 16-1.º, para o cemitério local.

Sitel
AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ÁGUAS QUENTES - ÁGUAS FRIAS
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A
LISBOA

A LOTARIA DE HOJE

6025 ... 6 000 000$00

APROX. AO 1 PRÉMIO

6024 ... 27 400$00
6026 ... 27 400$00
5485 ... 400 000$00
10137 ... 200 000$00

PREMIADOS COM 50 000$00

676 723 3812 4439 6105 6137
9299 13161 13591 16594

PREMIADOS COM 20 000$00

150 246 258 825 1024 1505
1778 1889 2482 2546 2566 2777
2873 3223 3249 5397 5510 6247
12286 12512 12789 12823 13094 13460
7301 7828 8719 9303 10508 11941
14171 16358 16956 18813 19264

PREMIADOS COM 4 000$00

63 157 245 297 351 580
597 763 776 795 923 930
941 984 1002 1210 1225 1280
1282 1353 1361 1363 1367 1377
1650 1707 1717 1757 1766 1849
2018 2063 2068 2136 2190 2233
2248 2318 2492 2516 2574 2639
2663 2916 3217 3232 3256 3263
3322 3385 3425 3477 3672 3746
3836 3896 3946 4027 4039 4079
4199 4274 4380 4498 4620 4660
4710 4717 4724 4760 4995 5212
5220 5236 5342 5390 5441 5475
5565 5590 5609 5704 5713 5739
6003 6164 6215 6243 6249 6286
6438 6479 6527 6597 6696 6708
6729 6806 6808 6826 6963 6997
7026 7058 7299 7320 7350 7377
7765 7817 7837 7882 7960 7996
8037 8064 8095 8114 8236 8336
8421 8426 8484 8499 8573 8687
8730 8736 8741 8775 8975 9006
9036 9038 9158 9162 9203 9241
9262 9316 9542 9556 9595 9618
9734 9826 9829 9889 9911 9923
9969 9988 10005 10040 10183 10184
10215 10353 10418 10450 10468 10615
10922 10944 11020 11156 11223 11291
11492 11570 11586 11857 11900 11986
12025 12030 12058 12089 12098 12179
12224 12369 12411 12458 12558 12571
12687 12724 12740 12759 12766 12847
12938 13010 13016 13078 13241 13511
13603 13648 13718 13763 13790 13910
13972 14009 14135 14257 14352 14383
14406 14667 14716 14742 14805 14813
15032 15105 15128 15241 15311 15314
15325 15451 15469 15517 15678 15745
15803 15823 15845 15855 16029 16070
16256 16334 16120 16475 16503 16510
16544 16550 16555 16702 16738 16812
16892 16934 16969 17087 17104 17126
17143 17226 17308 17423 17433 17543
17573 17601 17611 17747 17849 17862
18094 18177 18244 18424 18513 18687
18734 18778 18810 18817 18861 18978
18992 18996 19164 19234 19423 19478
19665 19669 19695 19758 19838 19881
19907

PREMIADOS COM 2 000$00

Os numeros de 6001 a 6100 de 5401 a 5500 e de 10101 a 10200.

PREMIADOS COM 1 600$00

Os numeros terminados em 4, 5 e 6.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

A Casa Condeixa
vendeu novamente o
2.º PRÉMIO
5485 — 400 CONTOS
Bilhete certo em cautelas recebido directamente da Santa Casa, assim como os números 5481 a 5500.

LOTARIA DE REIS
1.º Prémio — 4000 contos
Bilhetes a 400$00
Vigésimos a 20$00

Pedidos à CASA CONDEIXA
R ARCO BANDEIRA 217

N. B. — O Bilhete do prémio citado foi enviado por troca ao nosso colega CAMBISTA TESTA

OUTRO PRÉMIO GRANDE
vendido pelo feliz
CAMBISTA
TESTA

2.º PRÉMIO
5485 — 400 CONTOS
HABILITE-SE AOS 4.000 CONTOS
DA LOTARIA DE REIS
Bilhetes a 400$00
Vigésimos a 20$00
«Pelo correio, mais 2$50 para registo»
JOGUE NO TESTA
E TERÁ FESTA!...
74, R. DO ARSENAL, 78 — LISBOA-2
N. B. — O bilhete do 2.º prémio foi recebido, por troca, do nosso colega Casa Condeixa.

A
CASA DA SORTE
ao terminar mais um ano tem o prazer de anunciar que distribuiu aos seus balcões
MAIS UM PRÉMIO GRANDE
10.137 — 3.º PRÉMIO
200 CONTOS
Para a 1.ª extracção do ano
LOTARIA DOS REIS
na 6.ª-feira — 3 de Janeiro
1.º PRÉMIO — 4.000 CONTOS
Bilhetes a 400$00 e vigésimos a 20$00 à venda na
CASA DA SORTE

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Dezembro de 1933 publicava o seguinte telegrama sobre o movimento revolucionário em Espanha:

«MADRID — Reuniu-se o Conselho de Ministros, sob a presidência do sr. Alcalá Zamora, que estudou a possibilidade de incluir no orçamento uma verba para atender, sob certas condições, á situação económica do clero rural.

O ministro do Interior declarou que não acreditava na preparação duma nova intentona extremista, a que alguns jornais se referem, e acrescentou que as autoridades continuam a recolher armas e munições do ultimo movimento».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/ — Ás 18: Noticiário; 18 e 10: Rádio Rural; 18 e 30: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Cançonetas portuguesas; 19 e 10: Fala Espanha; 19 e 45: A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O povo canta e dança; 21: Noticiário—Comentário, por mons. Avelino Gonçalves — Crónica de Angola; 21 e 40: O pianista Grazy Otto e conjunto de ritmo; 21 e 50: Carta de Madrid, por Miguel Trigueiros; 22: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido do ginásio do Liceu Camões; 22 e 15: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: 2.ª parte do serão; 23 e 45: Noticiário; 24: Musica de dança; 1: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Ás 18: «Sonata em sol menor» (João Sebastião Bach); 18 e 20: Noticiário regional; 18 e 30: 12.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», dirigido pelo maestro Rudolf Schwarz, em que colabora o pianista António V. de Almeida: 1.ª parte: «Cokaigne» abertura (Elgar); «1.º concerto para piano e orquestra» (Tchaikowsky). No intervalo: canções alemãs, de Orlando Lassue, 2.ª parte: «Sinfonia da Requiem» (Britten); «O Cavaleiro da Rosa» (Strauss). No final: Noticiário; 20 e 30: Recital, pelo violoncelista Celso de Carvalho, com a colaboração da pianista Maria Alvelos de Sousa (programa inteiramente preenchido com obras de compositores norte-americanos contemporâneos): «Sonata, op. 6, em dó menor» (Samuel Barber); «Espiritual, op. 63» (canção de Natal) (Gardner Read); 20 e 55: «Quinteto em mi bemol maior, K. 452» (Mozart); 21 e 25: Os Grandes Momentos da História do Mundo; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 21: Encerramento.

Modulação de frequência — Ás 22: Intercambio musical, programa fornecido pela Rias, de Berlim; 23 e 12: Obras-primas da musica francesa; 23 e 45: Noticiário; 23 e 58: Musica de dança; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 18 e 1: «Crime!»; 18 e 15: Rescaldo da semana; 18 e 45: Motivos portugueses; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 45: Orquestras; 22: Artista, 22 e 15: Conjuntos; 22 e 30: Orquestra; 22 e 45: Revista da actualidade peninsular; 23: Canções de todo o Mundo; 23 e 45: Noticiário, 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim meteorológico.

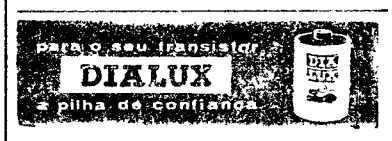
EMISSOR DE MIRAMAR — Ás 18: Ritmos de baile; 18 e 45: Musica regional portuguesa; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO DENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Trechos de musica seleccionada; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.: 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Solistas; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Boas-festas, com boa musica; 22 e 45: Vozes portuguesas, 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Ás 18: Caixa de musica; 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Piquenique; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes, 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Calendário; 22 e 30: Concerto ligeiro; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 17 e 5: Torres e torres erguendo; 17 e 15: Marco do correio; 17 e 35: Ver, ouvir e comentar; 17 e 50: Noticiário.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.



TELEVISÃO

Hoje — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «Telejunior Clube» — programa para os jovens; 20 e 10: Teledesporto, 20 e 35: «Cinema 63»; 21: «Amanha e domingo»; 21 e 20: Telejornal, 21 e 50: Boletim meteorológico 22: Concurso «Ou sim, ou não!»; 23: «Bonanza» — aventuras no Oeste americano; 23 e 50: «Baladas», com o dr. José Afonso, acompanhado á viola por Rui Pato: 0 e 5: Telejornal; 0 e 15: Fecho.

Amanhã—1.º período: Ás 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Mistério de Fé (Missa de Domingo); 13, fecho 2.º *período* — Ás 18 e 15, Abertura; 18 e 17: Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 30: Passatempo Infantil; 19 e 30: Aventuras do «Mascarilha»; 19 e 55: TV Rural; 20 e 15: Revista Desportiva Nacional; 21: «Coral do Ribatejo»; 21 e 20: Telejornal (edição da noite); 21 e 40: Os Factos da Actualidade Nacional; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: «Museu do Cinema»; 22 e 30: «Domingo á Noite»; 23 e 25: Domingo Desportivo»; 23 e 55: Telejornal (ultimas notícias) e 24: Fecho.

MARÉS

PREIA MAR

Dia 28 — Ás 0 e 59 (3,90 m); 13 e 18 (3,96 m).

Dia 29 — Á 1 e 51 (4,10 m), 14 e 13 (4,08 m).

Dia 30 — A's 2 e 43 (4,24 m), 15 e 10 (4,13 m).

BAIXA MAR

Dia 28 — Ás 6 e 53 (0,96 m), 19 e 20 (0,87).

Dia 29 — Ás 7 e 49 (0,79 m), 20 e 06 (0,78 m).

Dia 30 — A's 8 e 32 (0,69 m), 20 e 47 (0,76 m).

CARTAZ DO DIA

CIRCO

(Para maiores de 6 anos)

COLISEU — A s 21 e 30 — Grande companhia de circo.

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 20 e 45 e 23: «Criadas de alta roda».

TRINDADE — Ás 21 e 30 — «O Mercador de Veneza».

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia»

S. JORGE — «Negócio de casamento».

EDEN — «Os filhos do capitão Grant».

ODEON — «Marisol no Rio»

POLITEAMA — «Os lanceiros negros».

AVIS — «Marisol no Rio»

OLIMPIA — «Luta de gigantes».

ROYAL — «O sinal secreto de d'Artagnan».

RESTELO — «Mocidade em férias».

CHIADO TERRASSE — «El Cid o Campeador».

LYS — «Mocidade em férias».

CAMPOLIDE — «O sr. Hobbs vai de férias».

JARDIM — «Garotas, garotas, garotas».

PROMOTORA — «Uma rapariga nos teus braços».

ARCO-ÍRIS — «Cimarron».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Tartufo».

MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!»

AVENIDA — A's 21 e 45: «O gato»

CAPITÓLIO — A's 20 e 45 e 23: «O que é bom é p'ra se ver».

VARIEDADES — As 20 e 45 e ás 23: «Elas são o espectáculo».

ABC — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Bikini e Chapéu Alto».

CINEMAS

S. LUIZ — «Mulheres é comigo»

ALVALADE — «Mulheres e comigo»

IMPÉRIO — «Um novo tipo de amor»

CONDES — «Pijama para dois».

ROMA — «Pijama para dois»

MONUMENTAL — «Cleopatra»

IDEAL — «A ratoeira humana».

BÉLGICA — «Maciste contra Vampiro».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro 117 (633288) * **Boa Hora**, R dos Quartéis, 25-27 (637777)

ALVALADE — Alvalade, A da Igreja 18-B (712070) * **Triarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803)

AREEIRO — Vera Cruz, Pr Afranio Peixoto, 2-B á Av S João de Deus (724941) * **Onilda**, Av João XXI 13-A 726848) * **Gasparinho**, R Dr Gama Barros 54 (710465)

ARROIOS — Oriental, R Arroios 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno 36-B-C (770776) * **Cosmos**, Av João Crisóstomo 44-C (40592) * **Sagres**, Av Luis Bivar 69-71 (47213) * **Correia de Almeida**, Av Fontes Pereira de Melo 21-B-C 47385)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R Actor Vale 53 (48252)

BAIRRO ALTO — Labor, R Diário de Noticias 81 (323428)

BAIRRO DAS COLONIAS — Colonial R Forno do Tijolo 40 (841122)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, 41 389216)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R B á R Marquês de Olhão 7-A (383800)

BAIXA — Morão R da Assunção 17 19 (321289) * Estácio, Pr D Pedro IV 60-63 (327067)

BENFICA — Benfica, Est de Benfica 678-B (702532) * Sousa, Est de Benfica 429-431 (780027)

CAMPO DE OURIQUE — Portirio, R Francisco Metrass, 59 (663349) * Ivone, Ld. Rua Silva Carvalho 332-C (650760)

CASELAS — Macedo, Filho Rua do Gravato, 15-B 611814)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vil. Paulo Jorge, 1 790969)

CAMPO GRANDE — Neoterapia am po Grande, 138 (774582)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R General Taborda 17 (680304)

CARNIDE — Leal de Matos R Neves da Costa 33-35 (780181)

CONDE DE REDONDO—Jaime Jose da Costa, R Conde de Redondo 68-72 (54342)

DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Nova Luz, R. D Domingos Jardo 28-A (843439) * **Martins, Lda.**, R Fernão de Magalhães 33 (849448)

ESTEFANIA — Universal R Actor Taborda 5-7 (44158)

ESTRELA — Paiva & Parente, R de Santo António á Estrela 96-98 (665196) * Martins, Calçada da Estrela 167 (660823)

GRAÇA — Arnali, R das Escolas Gerais 88-A (869940) * Morão, Largo da Graça, 63 860700)

INTENDENTE — Intendente, L Intendente 50 (47838)

LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres, 301-B 790942)

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) * Simão R' D' 16-A (Av Entre Aeroportos) 388581).

PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro 98-A (764629)

PEDROUÇOS — Ocidental, R D Jerónimo Osório 1 P M. 3 (610256)

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av General Roçadas 7-A-B (843880)

PICHELEIRA — Marluz, Cale da Picheleira 140-B-C 720703-728395)

RATO — Soares, Av Alvares Cabral 1 (684282)

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência 91 (773728)

SANTO AMARO — Lisbonense, R 1 de Maio 15 637020)

S. PAULO — Central, R de S Paulo 108 (329389)

Médico permanente

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS

766146

Injecções — Tratamentos — Velas Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

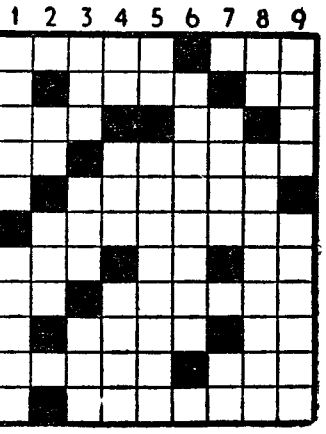
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

— TELEFONE 766161 —

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3251



HORIZONTAIS: 1 — Antro. Alimento. 2 — Lugar onde se secam e malham cereais. Artigo (pl.). 3 — Nota de musica. Símbolo químico do cloro. 4 — Pronome pessoal. Estranho. 5 — Fundava. 6 — Diversão campestre. 7 — Origem. Alto aí! Símbolo químico do rubídio 8 — Preposição e artigo. Corrente. 9 — Pouco. Símbolo químico do cromo. 10 — Venere. Colorido (inv.). 11 — Grande cão de fila.

VERTICAIS: 1 — Vale. Bosques. 2 — Conjunção. Localidade do concelho de Esposende. 3 — Bílis. Supõe Acompanhado. 4 — Grito de dor. Decâmetro quadrado. De alto preço. 5 — Atmosfera. Que se pode listar. 6 — Enfermo. 7 — Conduz. Reis (abrev.). 8 — Ditongo nasal. Relativos á medicina. 9 — Dificuldades. Abranjo.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3250

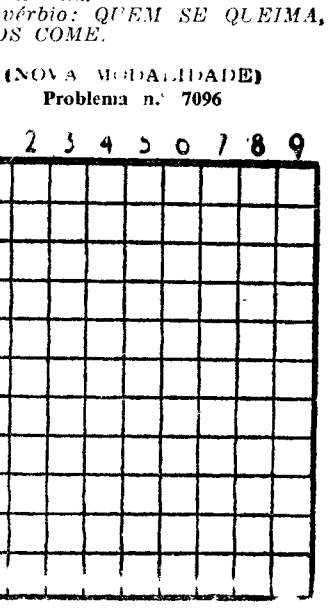
HORIZONTAIS: 1—Aqui. QUEM. 2 — Zunam. SE. 3 — Esmero. 4 — Pi. Aúdes. 5 — Em. Arfem. 6 — Rail Ária. 7 — Chim. Gr. 8 — Tom. Cró. 9 — Tais. Toam 10 — Aro. Temia. 11 — El. Ores.

VERTICAIS: 1 — Az. Fermita. 2 — QUEIMA. Arc. 3 — Uns. Ictiol. 4 — Iam. ALHOS. 5 — Mear. Im. Tó. 6 — Rufam. Ter. 7 — Oder. COME. 8 — És. Emigrais. 9 — Meus. Aroma.

Provérbio: QUEM SE QUEIMA, ALHOS COME.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7096



HORIZONTAIS: 1 — Buraco. Suco resinoso de uma árvore indiana. 2 — Pedras de altar. Lavras. 3 — Pêlos de certos animais. Cru. 4 — Nome de um peixe. O lado do vento. 5 — Paixão. 6 — Verbal. Nome de uma madeira muito empregada em construção naval. 7 — Espécie de xaile usado pelas mulheres índias. Viração. 8 — Pretexto. Maior. 9 — Dá mios. Frequentaram. 10 — Preposição latina que designa direcção. Filha de Labão a que Camões se refere num soneto. Artigo definido. 11 — Batina eclesiástica. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1 — Óxido de cal. Pronome pessoal. Doença. 2 — Rezas. Instantaneo. 3 — Lodaçal. Espaço. 4 — Artigo definido. Socorri. Nota musical. 5 — Um cento. Monarca. 6 — Nome de uma rainha de Portugal. Chefe abissínio. 7 — Sapo do Amazonas. Reumatismo. 8 — Medida chinesa. Desenhos impressos a cores. Rio da Suíça. Apelido.

Solução do problema n.º 7095

HORIZONTAIS: 1 — Quis. Sair. 2 — Uri. Ore. 3 — Ao. Ios. Os. 4 — Areis. 5 — Erre. Cota. 6 — Eu. Má. 7 — Ag. Are. Rã. 8 — Guimarães. 9 — Al. Eda. II. 10 — Tás. Mal. 11 — Arre. Inosa.

VERTICAIS: 1 — Quase. Ágata. 2 — Uro. Regular. 3 — II. Aru. Sr. 4 — Ire. Ame. 5 — Coe. Arada. 6 — Sic. Era. 7 — Ao. Som. Mó. 8 — Iró. Tareias. 9 — Resma. Asila.

VIDA RELIGIOSA

I Semana Nacional de Direito Canónico

Continuam a decorrer no Colégio Universitário Pio XII, em Lisboa, os trabalhos da I Semana Nacional de Direito Canónico sobre a Concordata de 1940. Tomam parte nos debates que se seguem á apresentação de comunicações, representantes categorizados do clero secular e regular de várias dioceses do País e alguns leigos especializados. Integradas no programa de hoje, houve quatro sessões. A primeira teve começo ás 10 horas com a lição do rev.º padre dr. António Marcelino, de Portalegre, e a segunda ás 11 e 30, com a prelecção do dr. Mendes Fernandes, da Guarda.

Nas sessões da tarde, apresentaram comunicações os srs. drs. Costa Nora e Reis Rodrigues.

Peregrinação portuguesa á Terra Santa

Por iniciativa da Comissão Nacional de Peregrinações, designada pelo Episcopado, um grupo de católicos portugueses visitará os lugares santos da Palestina ao mesmo tempo que o Papa Paulo VI.

Para isso, a peregrinação nacional partirá, do Aeroporto de Lisboa, na manhã da próxima sexta-feira, devendo chegar a Jerusalém no dia seguinte, cerca das 15 e 45 horas, de modo a poder seguir exactamente o programa da visita do Santo Padre.

Depois do regresso do Papa, os peregrinos portugueses prosseguem a sua digressão pelos lugares históricos da Terra Santa, do Líbano, da Síria, etc., devendo chegar a Lisboa, de regresso, na madrugada do dia 13 de Janeiro.

As pessoas interessadas devem contactar imediatamente com a comissão organizadora, no Campo de Sant'Ana, 43, Lisboa-1 (tel. 736100).

FOI CRIADA

a Conservatória do Registo Predial do Barreiro

O ministro da Justiça assinou, hoje, a portaria que estabelece a Conservatória do Registo Predial do Barreiro. Fica, assim, satisfeita uma das mais justas reivindicações daquele concelho da Outra Banda, onde esta notícia vai causar grande contentamento.

A CIDADE

Vedação de trânsito

nas ruas Luz Soriano e Abel Botelho

Para se proceder ao rebaixamento do colector, vão ser vedadas ao transito de veículos os troços da Rua Luz Soriano entre o Largo do Calhariz e a Travessa das Mercês e o da Travessa das Mercês entre a Rua Luz Soriano e a Rua da Rosa, por um período de 45 dias com início na segunda-feira. A circulação far-se-á pela Rua da Rosa.

Também por motivo de obra idêntica, fica vedada ao transito de veículos a Rua Abel Botelho, por um período de 25 dias, a partir de segunda-feira, passando a circulação a fazer-se pela Rua dos Soeiros.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Efectuam-se hoje «soirées» dançantes no Clube Desportivo de Arroios, no Clube Estefania, na Casa do Concelho de Gouveia e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Amanhã, haverá «matinées» e «soirées» dançantes na Casa de Ferreira do Zêzere, no Clube Estefania, no Clube Ferroviário de Portugal e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Mais seis náufragos do paquete «Lakonia» chegaram a Lisboa

Vindos de Casablanca, chegaram a Lisboa, por via aérea, seis náufragos do paquete «Lakonia». Trata-se de três filhos do conhecido industrial inglês, radicado na Madeira, sr. Blandy, que se encontravam a estudar em Inglaterra e iam passar as férias natalícias com os pais, e outros dois jovens e a avó destes, cujos progenitores também se encontram no Funchal.

Os três jovens Blandy — Ricardo, de 17 anos, Michael, de 12, e John, de 9 anos —, segundo nos contou o mais velho, foram dos primeiros a deixar o «Lakonia».

— Encontrava-me no cinema de bordo — disse-nos — quando cerca das 23 e 15 se começou a sentir qualquer coisa de estranho. Momentos depois surgiam vários tripulantes alarmados e gritando que o navio se encontrava em chamas. Foram fomentos aflitivos. Cada um corria para seu lado e a própria tripulação estava desorientada. Assim que tive a noção do perigo, também corri — conta-nos o jovem Ricardo —, mas em direcção ao camarote onde se encontravam deitados os meus irmãos. Sem perder um minuto, chamei-os e fugimos para uma baleeira, onde já se encontravam bastantes passageiros.

«Momentos depois, o pequeno barco era arriado e vogávamos junto do «Lakonia», que, a pouco e pouco, se transformava num braseiro. Andámos ao sabor das ondas, cerca de seis horas, sem nos afastarmos muito do paquete. De madrugada, apareceu ao longe o navio inglês «Montcalm», que nos recolheu, assim como aos náufragos de outras baleeiras, e nos levou para Casablanca».

O nosso interlocutor disse-nos, ainda, que, quando deixou o «Lakonia», a confusão era enorme e ninguém se entendia. Também está convencido, por informações de outros passageiros, que a maioria das vítimas foi motivada pela precipitação no lançamento de algumas baleeiras que, ao tocarem na água, se voltaram.

Os outros dois rapazes que acompanharam os Blandys, nesta aventura, são Ricardo Burca, de 14 anos, e A. Flux, de 9, ambos estudantes em Londres. Os dois, encontravam-se deitados quando ouviram imenso barulho, nos corredores do barco, e muitos gritos. Levantaram-se e logo foram prevenidos de que o navio era pasto das chamas. Correram, com outros passageiros, para uma baleeira que se encontrava próxima, e já com muita gente dentro, e também foram dos primeiros a deixar o «Lakonia». O Ricardo Burca era acompanhado pela avó, a sr.ª L. Burca, que nunca largou o neto, e com ele veio também de Casablanca. Ela afirmou-nos, por sua vez, que aquilo era um verdadeiro inferno e quando se apercebeu da tragédia apenas procurou maneira de abandonar o barco, o mais rápidamente possível.

A CONSTRUÇÃO
do edifício da Embaixada de Portugal em Brasília

Efectuou-se esta manhã, no gabinete do sr. ministro das Obras Públicas, uma reunião de trabalhos para apreciação de problemas relacionados com o projecto do novo edifício da Embaixada de Portugal, no Brasil, a construir na cidade de Brasília.

Participaram na reunião, além do titular daquela pasta, sr. eng.º Arantes e Oliveira, os srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; general Flávio dos Santos, secretário-geral do Ministério das Obras Públicas; eng.º Nazaré de Oliveira, do Conselho Superior de Obras Públicas; e dr. João Hall Themido, assistente do director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Bonito exemplar de pastor alemão, seguro á trela pela sua pequena dona, num dos momentos da exposição do ano passado

Interesse crescente assinala desde já a Exposição Canina Internacional patrocinada pelo «Diário de Lisboa»

A 41.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que se realiza nos dias 1 e 2 de Fevereiro, nos amplos pavilhões da Junqueira, da Feira Internacional, constitui o grande certame deste Inverno, por se revestir do melhor interesse desportivo, artístico e mundano. Patrocinada pelo «Diário de Lisboa» e regida pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura, aquela exposição é aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados ou não em livros de origens, e conta para o Campeonato Internacional.

Os boletins de inscrição para este sensacional certame, devidamente preenchidos e assinados, deverão ser entregues na sede do Clube Português de Canicultura (Praça D. João da Câmara, 4-3.º), em qualquer dia útil, das 17 e 30 ás 20 horas, até 18 de Janeiro próximo.

Estão designados para a Exposição Canina de Lisboa os seguintes juízes (reconhecidos pela Federação Cinológica Internacional): dr. Antonino Barone Forzano, do Brasil Kennel Club, que se desloca então propositadamente a Portugal; dr. José Pereira Gaspar, dr. Francisco Calheiros, dr. António Relvas Pires, dr. José Joaquim Correia Monteiro, Eduardo Wallace, Manuel Francisco Moreda, dr. Luís Navarro Brasão, Carlos Restani Romão, Ernesto de Oliveira Magno, António Dart da Costa e dr. Gilberto de Almeida Mendes. Trata-se de técnicos de reconhecida autoridade e que emprestarão ao concurso a melhor colaboração.

Vários e importantes prémios assinalam o extraordinário interesse da Exposição Canina Internacional de Lisboa, designadamente os prémios gerais: medalha dourada, a atribuir aos exemplares classificados como «Excelente», excepto para os que obtiverem o prémio de raça; medalha prateada, para os exemplares clasificados como «Muito Bom», excepto para os que obtiverem o prémio de raça; certificado de prémio, para os exemplares classificados como «Bom» e «Suficiente»; prémio de raça para o melhor exemplar de cada raça; placas de C. A. C. e C. C. B., a atribuir conforme os respectivos regulamentos de campeonato; e certificado de C. A. C. I. B., a atribuir conforme o respectivo regulamento. Além destas distinções, existem ainda prémios de honra e prémios especiais.

Tudo se prepara, portanto, para que o referido certame, na linha das realizações anteriores, venha a alcançar o maior êxito, a justificar a expectativa de que se rodeia.

Voltou a registar-se tiroteio em Nicósia

(Continuação da 1.ª página)

fonema urgente, na noite passada, que navios turcos tinham sido avistados a 25 milhas de Chipre e que afirmara que «navegavam a toda a velocidade para a ilha». Acrescentara que «o ambiente em Chipre é electrizante e que o cessar-fogo está em perigo. Chipre está sob a ameaça de invasão».

O delegado cipriota declarou que a força naval turca consistia em cinco submarinos, quatro contratorpedeiros e três transportes de tropas. Segundo outra fonte, disse, a força incluía um cruzador e dois navios de operações.

SUGESTÃO CIPRIOTA

O delegado grego, Dimitri Biasios, e os representantes não-membros convidados a participar na sessão, disseram que a Grécia esperava que o Conselho de Segurança enviasse uma «mensagem optimista» para dissipar os receios da população cipriota.

Respondendo a Kural, Rossides desmentiu alegações de que cipriotas gregos tivessem morto mulheres e crianças. Disse ainda que a carta da O. N. U. estipulava que a ameaça do emprego da força era uma violação das suas cláusulas. Fez um apelo ao Conselho para aprovar uma resolução que assegurasse o cessar fogo e garantisse as não-interferências exteriores em Chipre e sugeriu a seguinte resolução de quatro pontos:

1 — Encorajar a cooperação entre os dois grupos em Chipre.

2 — Pedir a todos os Estados para respeitarem a independência política e a integridade territorial da ilha e para se absterem do emprego ou da ameaça de força.

3 — Solicitar a todos os interessados para trabalharem pela paz e tranquilidade.

4 — Concordar em manter a situação sob estudo.

O Conselho adiou, então, ás 1,03 horas locais (6,03 horas T. M. G.) os seus trabalhos e o seu presidente Plimpton, declarou que anunciaria mais tarde a data da nova sessão. — (R.).

AVIÕES TURCOS SOBREVOARAM DE NOVO NICÓSIA

NICÓSIA, 28.—Voltou a registar-se tiroteio nesta cidade, onde a tensão entre as duas comunidades cipriotas, grega e turca, continua a aumentar. As famílias britânicas residentes num suburbio da capital, que se encontram presas entre dois fogos, anunciam haver uma senhora inglesa ferida.

«Estamos cercados pelos turcos» — revelou uma mensagem telefónica recebida pelo alto comissário britânico e transmitida pelos ingleses que residem em Neapolis, ao norte da cidade.

Entretanto, a tensão agrava-se, em Nicósia, pelos aviões de jacto — particularmente identificados como turcos — que hoje voltaram a sobrevoar ruidosamente a ilha.

Fontes bem informadas afirmaram que o presidente Makarios esteve até esta manhã em conferência com membros cipriotas gregos do Gabinete.

As mesmas fontes acrescentam que se encontravam presentes o vice alto comissário britânico Denis Cleary e o embaixador dos Estados Unidos, Fraser Wilkins.

Chegaram a Chipre, ontem, mais tropas britânicas aerotransportadas, devido aos tumultos.—(R.).

Duncan Sandys a caminho de Chipre

LONDRES, 28 — O ministro para as Relações com a Comunidade Britanica, Duncan Sandys, partiu esta manhã para Chipre. Às 3 h 15 embarcaram no aeroporto de Lyneham, num avião militar para transporte de tropas perto de 400 homens do primeiro batalhão dos Sherwood Foresters, cuja partida havia sido adiada, ontem, por causa do nevoeiro.

Foi tomada á ultima sora, a decisão de Sandys de estudar localmente a situação em Chipre. — (F. P.)

VIDA SOCIAL

CORONEL JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA

Foi promovido, ao actual posto, o sr. coronel José Rodrigues de Oliveira, que, há vários anos, exerce as funções de chefe dos Serviços de Protocolo do Ministério do Exército.

NASCIMENTOS

Nasceu em Luanda o menino David Abohbot Pereira da Silva, filho da sr.ª D. Suitana Abohbot Pereira da Silva e do eng.º Duarte Nuno Pereira da Silva, técnico da Moagem de Marcus, Lda., daquela cidade.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de norte, o céu estava em geral pouco nublado, por acção de massa de ar continental, transportada na circulação do anticiclone centrado a norte dos Alpes.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 8°; Portalegre, 11°; Coimbra, 9°; Lisboa, 11°; Sagres, 16° e Funchal, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 12°; na água do mar, 13°,2

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 15°,9; mínima, 9°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13°,9; mínima, 3°9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento fraco ou moderado de leste. Formação de geada em algumas regiões para norte do Tejo e, em especial, no interior.

O rapto do filho de Frank Sinatra

revelou ao Mundo um jovem cantor com o mesmo talento do pai

A IMAGEM DA FELICIDADE — Juntos pela primeira vez, depois da libertação do jovem cantor, os Sinatra sorriem radiantes. Divorciado há anos de Nancy, sua primeira mulher, Frank Sinatra manteve-se sempre junto dela, enquanto sofriam, temendo pela sorte do filho. Terminada a provação, a felicidade voltou. E a família, outra vez unida, sorriu

«É a cara do pai, sem tirar nem pôr!»

É este o lugar comum mais repetido, quase inevitàvelmente quando o jovem e esguio cantor pega no microfone, dobra o corpo para trás, semicerra os olhos e começa: «You make me feel so young...»

Aos 19 anos de idade, há quatro meses, Frank Sinatra Junior — nome que, só por si, vale alguns milhões de dólares — estreou-se como cantor numa «boite» noviorquina. Embora seja mais do que um quarto de século mais novo do que seu pai, além de possuir o jeito do famoso actor-empresário-cantor, ele também possui algo mais importante: possui boa voz.

«A cara só, não. Não chegava — observou alguém no dia da estreia do Sinatra filho —, o rapaz também possui, além do nome, a voz do velho Frank. Tinha que bater certo!» E deu.

☆

Hoje Frank Sinatra Junior conta já com um extra de publicidade que lançou o seu nome, a sua figura e a sua história em todo o mundo. Um extra de publicidade que ele não procurou, não quis e que lhe custou horas de sofrimento, de ansiedade e de revolta. Raptado quando se preparava para dar início a mais uma das suas actuações ele viveu horas tremendas, enquanto o pai desenvolvia uma actividade silenciosa quase e intensa procurando reavê-lo vivo, pagando para isso quanto os raptores quisessem. Seu filho e herdeiro artístico também, não tinha preço. Por isso ele pagaria quanto lhe exigissem. Escondido ás mãos dos raptores, Frank, o jovem cantor, era notícia de «caixa alta» em todo o mundo. Os jornais, a rádio, a TV e o cinema levavam a toda a parte a descrição do caso, as suas feições, a sua história.

«Foi uma campanha de publicidade em cheio», disseram alguns, convencidos de que pai Sinatra, homem de ideias rápidas

(Continua na página central

Sensacional regresso ao cinema da Princesa do Mónaco (ex-Grace Kelly)

que será a protagonista de um filme sobre a «Resistência» norueguesa destinando-se os trinta mil contos dos seus honorários à Cruz Vermelha do Principado

Grace Kelly levou para Hollywood um novo tipo de beleza, outro estilo de vida e de representar. De porte fidalgo (ela pertencia á aristocracia dos grandes potentados de Filadélfia), a breve trecho era apontada como a «princesa» da Meca do Cinema. Poucos anos depois, passava a ser princesa de facto. Agora corre com insistência que ela vai voltar aos estudios, com a aprovação de Rainier, seu marido e senhor do Mónaco

AO que parece a princesa Grace do Mónaco decidiu, com o consentimento de seu marido, o príncipe Rainier II, voltar ao cinema. Com efeito, segundo notícias que correm e são dignas de crédito, a princesa teria aceitado a oferta de Anthony Mann e Benjamim Risz para interpretar o papel principal do filme «A grande aventura». Assim, aqueles dois cineastas — realizador e produtor — teriam submetido já, a Sua Alteza Sereníssima o roteiro do filme. Segundo algumas indicações, a princesa teria até analisado o problema com o marido e obtido em pouco tempo a sua aprovação, havendo uma unica condição: a de que Grace possa discutir alguns pontos do argumento que deseja ver modificados.

Grace receberia pela sua participação na película um «cachet» fabuloso, nunca inferior a um milhão de dólares (qualquer coisa como 30 mil contos), que ela ofereceria integralmente á Cruz Vermelha do Mónaco.

O realizador do filme seria Anthony Mann e o argumento giraria á volta de um caso de guerra, da «Resistência» da Noruega durante a ocupação alemã na Segunda Guerra Mundial.

Narrará ele um facto real ocor-

(Continua na página central)

Diario de Lisboa magazine

Mais rica e mais famosa que a rainha Isabel

AGATHA CHRISTIE
imagina os seus romances deitada na banheira

Agatha Christie, cujas obras policiais têm obtido um êxito mundial, no momento em que assistia, em Londres, a uma recepção para celebrar o 10.º aniversário da sua peça «A Ratoeira»

AGATHA CHRISTIE, que dizem ser «mais poderosa e mais famosa do que a própria rainha de Inglaterra», ao fazer, ultimamente,a adaptação cinematográfica da «Casa Desolada», de Charles Dikens, numa sensacional estreia como argumentista, pagaram-lhe a peso de oiro essa derivação da sua rendosa actividade como escritora policial. Publicou já uns setenta romances e dez peças policiais, divulgados em sucessivas edições, as quais ultrapassam muito vinte milhões de exemplares lidos em todo o Mundo em mais de vinte idiomas. Quanto lhe renderá tudo isto não é fácil de imaginar, pois as cifras são verdadeiramente fantásticas — quase em expressão astronómica.

O seu prestígio afere-se pela admiração e o respeito que lhe tributam, além de seus fiéis leitores, altos vultos da cena mundial; e a sua popularidade é tanta entre as camadas mais obscuras de Londres como no meio dos estivadores de Chicago. Diz-se que os inspectores da Scotland Yard recomendam a leitura instrutiva dos seus livros aos «detectives» estagiários; e os próprios comparsas do tenebroso e real mundo do crime são pesquisadores atentos da sua técnica incomparável.

Contudo Agatha Christie que, já septuagenária, mantém o extraordinário poder de uma inteligência imaginativa assombrosa e a mesma capacidade de fecunda produção literária, escreve, também, romances de enredo passional e tem publicadas umas dezenas dessas histórias sentimentais, emotivas e subjugadoras, sob um pseudónimo de menos retumbancia mundial: Mary Westmanot. E' um devaneio, a fuga á submissão ao quotidiano, a evasão para o mundo dos seus íntimos anseios de mulher, por isso ela assim justifica a digressão por esse outro domínio da literatura: — «O meu ganha-pão são os romances policiais; os romances psicológicos constituem uma distracção, o refugio divagador, e por isso os escrevo amorosamente»... «Mas — costuma sempre acrescentar — onde se impõe a minha verdadeira personalidade é como autora de novelas policias. E assim, verdadeiramente, considero o crime como o meu reino!»

Falhou como pianista e cantora

E', também, Agatha Christie, com o seu fulgurante êxito mundial, um dos grandes triunfos para o mundo femnino, onde agitam o seu nome como legenda gloriosa a afirmar pelo menos a igualdade das mulheres na competição com os homens de mais alto valor intelectual.

A escritora, porém, estima mais a simplicidade, com um profundo e humano significado, do seu *próprio romance*, que começou na infancia, entre opulência e solidão, num palácio de maravilhas e mistérios, entre um bosque umbroso e rumorejante, mas sem o calor humano do afectivo convívio. E no isolamento da alma, no meio de silêncios, se desenvolveu a sua prodigiosa imaginação. Nas não se pode esquecer o que foi o seu notável esforço para triunfar, depois do malogro pelo caminho das suas tendências naturais. Falhou como pianista, por ser, como diziam, destituída dos dons essenciais, iludindo essa inaptidão «com o ser muito nervosa», e viu, também, malograda a aspiração de se tornar cantora de ópera — «por não saber cantar».

Obstinada nas suas miragens, decidida a lutar para impor uma personalidade marcante, descobriu no confuso emaranhado dos seus anseios «uma certa vocação literária». Escreveu umas novelas, mas essas primeiras tentativas foram outras tantas decepções.

Um dia, porém, resolveu pôr em acção todo o potencial imaginativo reprimido desde a infancia, pouco vivida em contacto com o mundo, mas rica de emoções e fantasias ousadas, e enveredou decididamente pelo género policial. A primeira obra, escrita com todo o entusiasmo e os delírios da imaginação aos vinte anos, também não teve melhor êxito.

Foi só quando publicou o sétimo livro, «The Murder of Roger Ackroyd» («O Assassínio de Roger Ackroyd») que se lhe abriu o caminho da glória, com larga fama e o maior proveito. Tornou-se célebre e dispondo de fabulosa fortuna que lhe permite viver ao sabor dos mais requintados desejos, no meio de luxo e conforto delicados, e caprichos. Em ambiente de quietude imperturbável, a evocar o passado e a existência na juventude, engendra as suas formidáveis novelas policiais metida em água deliciosamente morna na banheira; e tem como indispensável estimulante da imaginação as batatas, da espéce roxa, avermelhada, que entram aos quilos na sua alimentação diária. Quando viaja, porém, ou se entrega a repousante devaneio no campo, esquece-se de tudo o mais, faz parar a engrenagem das suas fantasias e entrega-se com toda a simplicidade aos sonhos puros no regaço da Natureza.

Quanto ganha a célebre escritora?

Quando, há treze anos, em 1950, Agatha Christie publicou o seu 50.º livro teve a retumbante consagração do seu raro talento e de um esforço verdadeiramente assombroso. E de todo o Mundo recebeu os mais expressivos testemunhos de simpatia e admiração os quais partiram, igualmente, de figuras célebres já hoje com o nome nas páginas da História.

A tiragem da sua obra andava então, pelos cinquenta milhões de exemplares, ou mais ao que se dizia. Nos Estados Unidos da América do Norte haviam sido vendidos trinta milhões. Naquele pais, além de outras distinções foi-lhe conferido um prémio por se terem vendido ali, num ano, cinco milhões de livros seus.

Muitos deles têm sido, como se sabe, adaptados ao teatro e ao cinema; as traduções aumentam e são cada vez em maior numero as edições em vários países de todos os continentes; e, além de tudo isso, há direitos de autor, por via de publicidade, da rádio e da televisão, e ainda novos proventos para a argumentista de cinema. Depois, essas montanhas de dinheiro têm os seus rendimentos, que, só por si, constituem fortunas.

Ninguém sabe, ao certo, quanto Agatha Christie tem ganho como escritora. Mas, apenas no que se refere a direitos de autor sobre novelas policiais, há quem julgue saber ter ela recebido, num dos seus «piores anos», qualquer coisa como quatro mil libras!

As pedrinhas da calçada...

Tratámos, há cerca de dois meses, deste assunto, das pedrinhas da calçada... da cidade do Porto.

Referimos os velhos calceteiros que, primorosamente, decoravam as principais praças, jardins e avenidas com lindos rendilhados nos passeios de basalto, a preto e branco — encanto da petizada que, ora por uma ora por outra cor, corriam sem pisar a outra, num ziguezaguear que enervava aqueles velhos que nos bancos dos jardins gozavam as delícias daquela zona do esquecimento. Para ali os lançara uma lei que determina que, aos 70 anos, os felizes que os atinjam para nada mais servem do que para tomar sol, enquanto umas pás de terra não lhes cobrirem os olhos.

Pois as pedrinhas a preto e branco estão a desaparecer. Isto já o dissemos e hoje o confirmamos, pelo conhecimento que nos foi dado ter hoje ao vermos «consertar» um largo passeio da Avenida dos Aliados, após uma esburacadela feita por uns serviços municipalizados, neste contínuo desafio travado entre empregados do mesmo patrão em que uns tapam e outros destapam, sem que possamos vislumbrar quando uma das partes em luta se considera vencida...

O que hoje verificamos confrange. Um dos buracos recentemente feitos atingiu um desenho a preto sobre fundo branco. Entretanto, ao ser reposto o empedrado, uma parte do desenho desapareceu e, em seu lugar, foram colocadas pedrinhas de cor amarelada, obra do mais impróprio remendo que desfeia aquilo que foi um desenho harmonioso que muito alindava o local, considerado por muitos como a nossa sala de visitas.

Ainda por cima, o trabalho de calcetamento é do pior.

G. C.

A ASTON-MARTIN abandona as corridas

Não haverá Aston-Martin inscritos pela fábrica nas corridas automóveis da próxima época. A notícia acaba de ser dada decorridos apenas seis meses sobre o sensacional reaparecimento da companhia nas «24 horas de Le Mans».

Não há quem creia mais firmemente do que o presidente da Aston-Martin, sr. David Brown, que as corridas são a forma de aperfeiçoar os carros, mas a política da sua companhia exige actualmente que se consagre ao fabrico de carros para venda.

Está, pois, em curso um programa de reorganização e ampliação destinado a satisfazer a procura mundial dos seus famosos carros de grande turismo.

O DONO DE UM «CABARET» tornou-se realizador de cinema por amor à sua terra

O dono de um «cabaret» de Munich tendo verificado que o mundo do post-guerra quase se esqueceu de que aquela cidade é rival da de Paris em alegria, divertimentos e boémia artística, transformou-se em realizador de cinema e rodou recentemente «Wochentags Immer» (Sempre nos dias de semana», um título inspirado, sem duvida, no famoso filme de Jules Dassin, interpretado por este por sua mulher Melina Mercouri, *Nunca ao domingo*. Mas se o título lembra um filme, a história recorda muitos outros... Conta ela a aventura de um intelectual tímido que se envolve na vida nocturna de Munich e que se deixa empolgar, com as indispensáveis e costumadas complicações de uma comédia, pelos seus atractivos femininos. Na verdade, o dono de «cabaret», transformado em director de cinema, não teve preocupações de originalidade: o que ele quis foi mostrar a alegria nocturna, as diversões e as belas mulheres de Munich. E conseguiu tal objectivo, Michael Burk, o «cabaretier» que virou realizador de cinema para não deixar que o Mundo esquecesse a fama da sua cidade como grande centro de vida nocturna, onde a alegria é constante e abundam as graças e encantos femininos...

NATAL * LIVROS DA PORTUGALIA EDITORA UMA LEMBRANÇA AMIGA QUE SERÁ SEMPRE LEMBRADA

OBRAS LITERÁRIAS DE ALMEIDA GARRETT

TOMO I

VIAGENS NA MINHA TERRA

UMA OBRA-PRIMA DAS LETRAS UNIVERSAIS

Texto rigoroso da única edição em vida do Autor e com as emendas AINDA INÉDITAS, por ele feitas num exemplar que lhe pertenceu

ORGANIZAÇAO, NOTAS E UM ENSAIO DE AUGUSTO DA COSTA DIAS sobre «ESTILÍSTICA E DIALÉCTICA»

Tiragem corrente, formato 13,6×20

Tiragem especial de 100 exemplares em papel offset de 110 gr, formato 16,5×24, numerados e assinados pelo prefaciador

COM 30 EXTRATEXTOS EM AMBAS AS EDIÇÕES

OBRAS COMPLETAS DE JOSÉ RÉGIO

TOMO I

JOGO DA CABRA CEGA

ROMANCE

Tiragem corrente, formato 13,6×20

Tiragem especial de 100 exemplares em papel offset de 110 gr, formato 16,5×24, numerados e assinados pelo Autor

PORTUGALIA EDITORA

AVENIDA DA LIBERDADE, 13-3.º-DT.º — LISBOA-2

NOVA EMPRESA AUTOMOBILISTICA ESPANHOLA

Constituiu-se em Espanha uma nova companhia de industria automóvel sob a designação de Ferodo Española S. A., para o fabrico e venda de calços de travões e revestimentos de embraiagens. A iniciativa segue-se a um estudo do mercado feito pela Société Anonyme Française du Ferodo, subsidiária da Ferodo britanica.

A organização francesa terá participação no capital da nova companhia, assim como a firma Turner & Newall, que é a empresa-mãe da Ferodo, sendo metade do capital subscrita por várias firmas espanholas, entre elas a Autocesorios Harry Walker S. A., de Barcelona, que é a distribuidora da Ferodo em Espanha, e a Fraymon S. A. E., de Murcia.

A fábrica começou já a ser construída, perto de Madrid, devendo entrar em laboração em meados de 1964.

Automóvel movido... pela luz do Sol!

Transformar luz em energia — este tema tão frequente em romances utópicos e até há pouco um sonho dos engenheiros e técnicos, já é hoje uma realidade. No pátio de uma conhecida firma electrotécnica alemã em Munich apresentou-se aos jornalistas um automóvel em miniatura propulsionado apenas pela luz do Sol. O minusculo motor só anda se o sol estiver descoberto. No tejadilho do veículo montou-se uma fotocélula que fornece corrente eléctrica com uma tensão de cerca de 5 vóltios, suficiente para propulsionar o carrinho.

Os peritos já conhecem este princípio desde há muito. Já se utilizam, há alguns decénios, dispositivos capazes de produzir energias em quantidades mínimas pela simples influência da luz. Basta lembrar neste contexto as células de selénio nos fotómetros ou as fotocélulas utilizadas em processos de comutação: as portas que se abrem ou se fecham, as escadas rolantes que se põem em movimento, os dispositivos de alarme baseiam-se neste princípio.

No entanto, considerava-se uma utopia utilizar as fotocélulas para produzir correntes eléctricas de maior voltagem. O desenvolvimento de novos materiais permitiu a construção de fotoelementos capazes de produzir tensões de efectivo valor prático. Um dos passos decisivos a caminho da transformação de luz em energia eléctrica foi a descoberta dos «semicondutores», tais como se utilizam nos transistores. Os átomos dos semicondutores têm a particularidade de, sob a influência da luz, liberarem grandes quantidades de electrónios, dos quais resulta a corrente eléctrica. Transforma-se, assim, a luz directamente em energia eléctrica de ção técnica.

Já se utlizam fotoelementos tensão suficiente para a utilizanas chamadas «baterias solares dos satélites» para abastecer com energia eléctrica instrumentos de medição e postos emissores. No entanto, bastavam tensões, relativamente baixas, por existir também a possibilidade de amplificar os impulsos emitidos.

Os engenheiros da empresa de Munich empenharam-se na construção de fotoelementos de maior capacidade, pensando na utilização de energia solar em maior escala. Apresentaram fotoelementos á base de cristais de silício com um grau de eficiência de 15 por cento, o que significa que quase uma sexta parte de energia luminosa é transformada em energia eléctrica. Os resultados das mais recentes investigações justificam plenamente a esperança dos especialistas muniquenses de se atingir, brevemente, um grau de eficiência de 35 por cento. Ora, esse grau de eficiência corresponde, exactamente, ao que atingem as centrais térmicas. Não está longe o dia em que será possível propulsionar pela energia solar transformada directamente em energia eléctrica não só pequenos automóveis mas máquinas e veículos e, até mesmo, abastecer cidades inteiras com corrente eléctrica necessária. É o caso de se pensar no Nordeste, onde não falta energia solar e onde a sua transformação directa em energia eléctrica poderia transformar toda a fisionimia dessa vasta região.

NÃO SE ASSUSTE COM A QUEDA DO CABELO

Não se assuste se, de manhã, ao pentear-se, encontrar cabelos no pente, mas tome imediatamente medidas adequadas para evitar maior desgraça. Se tiver cuidado, talvez possa suster a queda do cabelo.

Antes de mais, lave frequentes vezes os cabelos. Antigamente, aconselhava-se precisamente o contrário: «lave os cabelos só quando for absolutamente necessário; uma vez por mês é o suficiente». Agora, os especialistas dizem que os cabelos se devem lavar sempre que seja preciso, procurando trazê-los limpos e sem gorduras. Um médico francês, o dr. Lépine, célebre dermatólogo, chega ao ponto de afirmar que se deve proceder a essa operação várias vezes por semana. Nunca se deixará que se formem películas de caspa ou de gordura com poeiras. Quando isto acontece, é porque as glandulas sebáceas segregam demasiada substancia gorda, o sebo que intoxica os cabelos. Assim, a lavagem é aconselhável quando, ao passar-se a mão pela raiz do cabelo, se sente a humidade gordurosa.

É ainda aquele dermatólogo que diz que se deve usar um «shampoing» do tipo ácido, ou neutro, devendo ter uma base de quinoleina, amoníaco e essência de cedro. Quando se aplica o «shampoing», deve friccionar-se enèrgicamente o couro cabeludo, com a ponta dos dedos. Aconse-

(Continua na 15.ª página)

MONUMENTOS DE LISBOA

O ACTOR TABORDA

No Jardim Guerra Junqueiro (Estrela), onde existiram, durante anos, o busto do dr. Teófilo Braga — Presidente do Governo Provisório da Republica —e o de Antero, escultura magnífica devida ao cinzel do saudoso Diogo de Macedo, ambos retirados por qualquer motivo que não foi certamente o da falta de espaço... ainda se conserva, felizmente, o busto dessa notável figura da cena portuguesa, que foi o actor Taborda.

Agora, num enquadramento airoso pode e deve admirar-se o bronze de Costa Mota (Sob.) sobre modesta coluna, singela mas significativamente ornamentada. O monumento foi inaugurado em 1914.

Francisco Alves da Silva Taborda, nascido em Abrantes, em 8 de Janeiro de 1824, é uma das figuras disputadas pelos tipógrafos, pelos amadores teatrais e pelos próprios actores que nele tiveram um colega insigne. Aprendiz na tipografia do Sousa Neves, situada na Rua do Loureiro, Taborda, que já debutara num teatrinho da Rua do Arco a S. Mamede — o *Timbre* — e por isso entusiasta da arte de Talma, era dos assíduos frequentadores da Tipografia Mota, onde se executavam cartazes para os teatros de S. Carlos, do Salitre e da Rua dos Condes.

João José da Mota — o proprietário da tipografia — tinha a paixão do teatro, e um dia, associando-se a Manuel Machado — outro entusiasta — e ao construtor José da Silva Reis, formou a *Sociedade Igualdade Teatral*, que promoveu a construção do teatro que veio a chamar-se Ginásio, inaugurado em 17 de Maio de 1846, com a peça «Paquita ou os fabricantes de moeda falsa».

Do elenco e a convite do empresário Mota, fazia parte Taborda. Em irónica apreciação,

Julio César Machado afirmava no dia seguinte: — «Os *Fabricantes de Moeda Falsa*» caíram!»

Em 13 de Setembro de 1850 — a época estrondosa das óperas cómicas e das farsas líricas no velho Teatro do Ginásio — subiu á cena o «Andador das Almas», em que Taborda, no protagonista, teve êxito retumbante.

Mais tarde, é ainda Julio César Machado que, exaltando a sua popularidade, escreveu:

«— Adeus Taborda! — gritam-lhe uns operários que saem da fábrica. — Sr. Taborda, muito boa tarde! — dizem-lhe uns burgueses que vão passando. — Meu caro Taborda, como está?...—perguntam-lhe no Chiado os elegantes. — O' Taborda, como vais tu?... — gritam-lhe os estudantes da Universidade que estão em férias, em Lisboa. — Olha! aquele é o Taborda! — diz um saloio a outro, apontando-o a dedo no meio da rua».

Vergado ao peso dos anos e aos estragos da doença, morreu em Lisboa, em 5 de Março de 1909. A' beira do seu tumulo — falando em nome da Associação dos Artistas Dramáticos — mestre António Pinheiro afirmou:

«Eu quisera, sim, eu quisera neste terrível e angustiado momento, poder descerrar o teu ataude e retalhar, dividir, repartir por todos os que te cercam, as tuas vestes, os teus ossos, como relíquias do teu corpo, á imagem, á semelhança daqueles cristãos que repartiram entre si as vestes e os corpos venerados e adorados dos seus santos. O'! santo e venerado velhinho. O'! gloriosa e lídima relíquia do teatro português. A tua missão foi nobre e sublime! Ensinaste, pelo riso, ás multidões, como se castigam os costumes».

ZACARIAS DA SILVA

O «agri-robot» (arado automático)

lavra 5 quilómetros de terra por hora

Os holandeses acabam de pôr em prática um invento, verdadeiramente sensacional: o arado automático. Equipada com um cérebro electrónico, a máquina, uma vez posta a funcionar, lavra os campos, absolutamente sózinha!...

O seu inventor, o agricultor Cor Sieling, de uma aldeia na ilha de Goeree-Overplakke, quando o procuraram, disse muito simplesmente:

«Para mim, o amanho da terra é tempo perdido; é um trabalho que pode ser feito inteiramente pelas máquinas!». Declarou também não ter nenhuma formação técnica particular: «É preciso saber lidar com o aço, é preciso conhecer as características das máquinas electrónicas e hidráulicas. Quanto ao resto, cada vez que é preciso uma informação técnica, há sempre um numero suficiente de pessoas capazes de fornecê-la».

O sr. Sieling fez, durante anos, experiências com as suas ferramentas de mecanico, antes de completar a sua invenção, e declarou ao jornalista que o entrevistou, achar viável a construção de uma máquina combinando arado - grade - semeadora inteiramente automática. «A dificuldade», disse ele, «não é inventar algo, mas sim saber o que se quer inventar e reflectir maduramente, com concentração. O resultado aparece sempre».

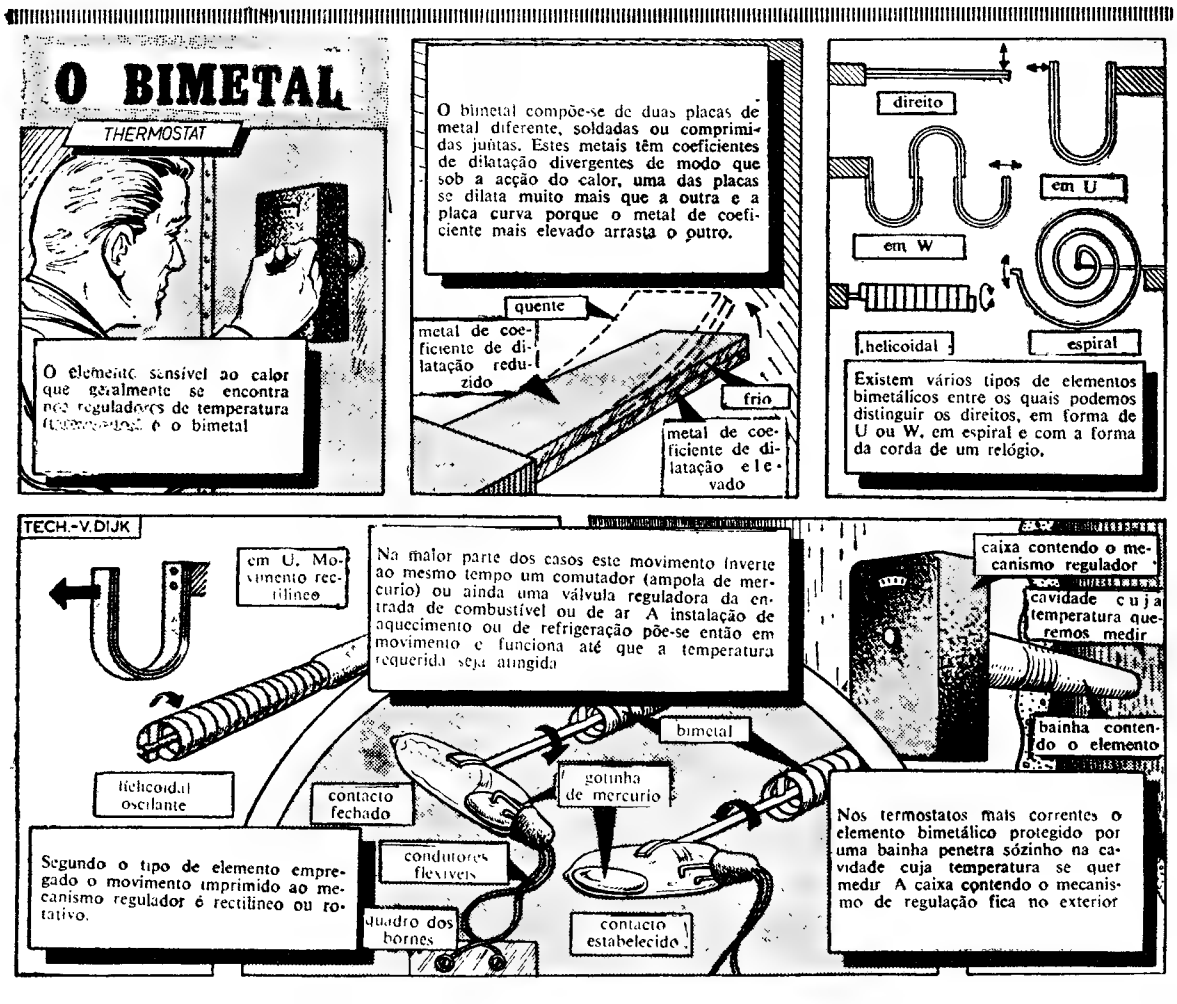
O Ministério holandês da Agricultura e Pesca colaborou com o inventor, tendo sido feitas experiências em larga escala. Assim, o arado automático ficou aperfeiçoado e está pronto a ser utilizado.

O «agri-robot», é o primeiro e unico arado inteiramente automático do Mundo. É provido de um motor «Diesel» de 40 CV, funciona hidráulicamente, e parece um arado com jogo dianteiro, composto de dois corpos. Se uma das relhas trabalha a terra, a outra levanta-se automáticamente. O jogo permite ao arado trabalhar nos dois sentidos.

Ele corrige-se sózinho, traçando, por exemplo, sulcos curvos. Se as rodas derrapam, se o arado sai do sulco ou se o motor aquece, o arado pára automáticamente. No caso de chuvas fortes, um pluviómetro fá-lo parar. Para fazê-lo funcionar, basta traçar o primeiro sulco e delimitar o campo traçando um sulco ou valetas de retorno, perpendicular á sua marcha. O arado está equipado com uma roda tátil. Mal toca na valeta de retorno, o motor pára, o arado afasta-se na distancia de um sulco e retoma o caminho de volta, em 3 segundos.

É preciso também determinar o ponto final do trabalho por meio de um marco. O arado está equipado com uma antena; no momento em que a mesma toca o marco final, o arado pára.

O rendimento do «agri-robot» é três vezes maior do que o de um arado comum equipado com tractor, graças ao seu funcionamento infatigável e á economia de mão-de-obra. A velocidade do amanho da terra é de 4 a 5 quilómetros por hora.



Lolita

quer ser Jackson...

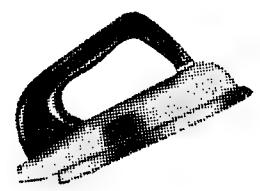
Os habitantes da cidade de Lolita, no Texas, enviaram uma petição ao governador do Estado para que o nome do burgo seja trocado pelo de Jackson. Razão alegada é o não estarem satisfeitos em face da publicidade que a sua terra adquiriu depois do êxito estrondoso do romance de Nabokov.

Um unico dos moradores não aderiu á iniciativa. É o proprietário do principal hotel de Lolita, o qual colocou ali, na porta principal, em grande e colorido cartaz, anunciando aos quatro ventos: «Humbert Humbert dormiu aqui»!

E quem é esse tal Humbert Humbert?

Pois é precisamente o protagonista do afamado romance que originou o querer Lolita tornar-se em Jackson.

A última NOVIDADE da Suiça...



Stoffels

splendesto

a camisa 100% de algodão que nunca precisa de ser passada a ferro !

Isto pode afirmar-se, sem receio, porque o tecido das camisas Stoffels SPLENDESTO tem um tratamento que não é alterado com as lavagens. Este novo processo de acabamento — experimentado meticulosamente por Stoffel S. A. Suiça, tanto nos seus laboratórios como na prática — garante que as camisas Stoffels SPLENDESTO podem ser lavadas de qualquer maneira deixando, apenas, escorrê-las. Ficarão sempre lisas como se fossem engomadas.

Confeccionadas de uma popelina da mais alta qualidade, as camisas Stoffels SPLENDESTO ficam frescas e sempre agradáveis de usar. Além disso as camisas Stoffels SPLENDESTO têm um corte distinto. Adquira, ainda hoje, a sua camisa Stoffels SPLENDESTO e ficará encantado com as suas características de autêntica popelina.

Eis as verdadeiras vantagens da camisa Stoffels Splendesto 100% de algodão

- Nunca precisará de ser passada a ferro
- Pode ser lavada de qualquer forma
- Permeável ao ar e não transparente
- Grande poder de absorção
- Inodora
- Suave ao toque
- Confortável para uso
- Controle constante de qualidade

A camisa 100% de algodão que dispensa o ferro

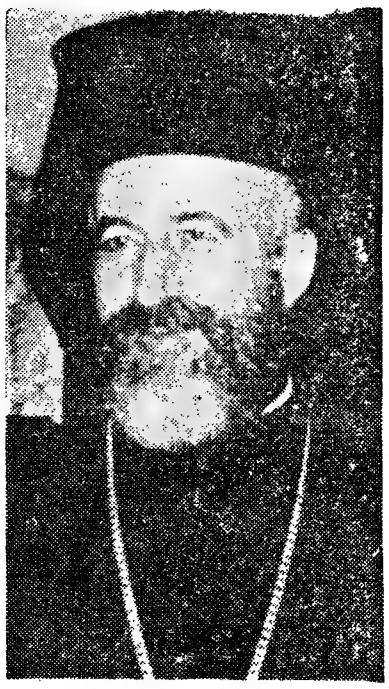
Apresentada por

regojo®

PANORAMA INTERNACIONAL

A figura da semana

MAKÁRIOS



Os incidentes sangrentos que nos ultimos dias se registaram na capital cipriota, motivando algumas dezenas de mortes, representa um duro golpe na política conciliadora do arcebispo Makários, presidente da Republica de Chipre. Este visitara recentemente Atenas e Ankara, onde tentara o acordo dos respectivos Governos no sentido de se rever a Constituição em vigor que paralisa as instituições oficiais e a acção governamental. No princípio deste mês, Makários entregou aos representantes da comunidade turca de Chipre um programa detalhado visando a melhoria do funcionamento dos órgãos governativos O resultado destas diligências não deixou margem a duvidas. Os turcos opõem-se á alteração do estatuto-base vigente na ilha, que lhes consigna privilégios dificilmente compreensíveis, dada a percentagem que representam na população de Chipre. Com efeito, a comunidade grega representa 81 por cento da população e a comunidade turca 18 por cento Desses privilégios sobressaem o direito de veto em questões essenciais como sejam a política externa e a defesa.

A relutância evidenciada pelos turcos relativamente a essas diligências e a atitude de hostilidade e provocação que o Governo de Ankara mostrou no decurso dos incidentes não oferecem duvidas acerca do espírito belicista que Makários terá de enfrentar na chefia do Estado. A atitude turca parece tanto mais surpreendente quanto é certo que o presidente da Republica realçou sempre a sua determinação de respeitar o direito das minorias.

Admitindo que o bom senso prevalecerá nesta vicissitude a todos os títulos lamentável, ocorre perguntar se as três potências signatárias do acordo que concedeu a independência a Chipre — a Grã-Bretanha, a Grécia e a Turquia — lograrão uma forma de evitar incidentes como os que se acabam de registar e se chegarão a acordo acerca de um estatuto legal capaz de fazer sair o jovem Estado do imobilismo a que tem sido obrigado.

Uma nova Bandung?

Entre os objectivos da viagem do primeiro-ministro chinês Chu En Lai a África e a alguns países asiáticos, tem-se insistido na preparação de uma nova conferência afro-asiática.

Tratar-se ia de uma repetição da que em 1955 se efectuou na cidade de Bandung e da qual resultou a consciencialização dos novos países da África e da Ásia acerca do papel relevante que poderiam desempenhar na vida internacional, nomeadamente pela sua participação no funcionamento das Nações Unidas.

Durante a sua digressão o estadista chinês sondaria a opinião dos países visitados a propósito de uma tal conferência. Pequim não desconhece o retraimento que caracteriza o chamado Terceiro Mundo relativamente a deixar-se atrair por uma das órbitas socialistas. Os novos Estados africanos e asiáticos, com excepção dos governados por Partidos Comunistas, como é o caso da Coreia do Norte e do Vietnam do Norte, pretendeu manter uma atitude de equilíbrio e de neutralidade em relação ao Ocidente e ao Leste. Esta é a posição mais correcta e mais proveitosa á sua situação de subdesenvolvimento económico, que procuram suprir no mais curto espaço de tempo.

Perante esta realidade o Governo chinês deve ter preparado um conjunto de argumentos com vista a justificar a utilidade de tal reunião e a conquistar para a ideias as simpatias afro-asiáticas.

Há aspectos da política exterior que a China tem de preparar a longo prazo, dadas as dificuldades que ela própria tem de vencer na luta pelo seu desenvolvimento. Pequim tem manifestado uma natural tendência para assumir a chefia dos países subdesenvolvidos e uma nova Bandung poderia atribuir lhe o papel de mentora e dirigente do Terceiro Mundo. O realismo que tem caracterizado a política de Pequim autoriza, porém, a pensar que só se abalançaria a tal iniciativa, desde que tivesse assegurado o necessário êxito.

Os afro asiáticos e mesmo os países latino-americanos inclinar-se-iam mais fácilmente a uma conferência neutralista do tipo da efectuada em Belgrado. O Egipto, a União Indiana e o Brasil, cuja influência nos respectivos acontecimentos é suficientemente conhecida, aderiram, sem dificuldade, a esse tipo de conferência. Mas o neutralismo professado por estes países não está no pensamento nem nas intenções dos dirigentes chineses. A sua condenação do regime capitalista praticado no Ocidente não admite tergiversações, apesar da luta em que se empenham pela melhoria do nível de vida da sua população.

A Republica Popular Chinesa procurará sempre imprimir ás suas iniciativas um cunho que marque o Terceiro Mundo, afastando-o dos postulados do Ocidente e impondo o á admiração da comunidade das nações. A ideia de uma nova Bandung toma vulto a esta luz e se Pequim lograsse tal desiderato, a sua diplomacia teria obtido um dos seus mais assinaláveis êxitos.

Rebeldes nagas no Paquistão

Cerca de 400 rebeldes nagas teriam atravessado, clandestinamente em meados deste mês, a fronteira entre a Índia e a Birmânia, penetrando neste ultimo país.

Uns 100 nagas teriam entrado, em data posterior, no Paquistão Oriental, depois de transitarem por território birmanês — segundo declarou Nerhu no Parlamento indiano. O primeiro-ministro admitiu que os rebeldes tenham ido reabastecer-se ao Paquistão.

De Gaulle criticado

Numa recente reunião da Comissão dos Negócios Estrangeiros do C. D. U., o ministro dos Estrangeiros de Bonn, Gerhard Schroeder, criticou o chefe do Estado francês, referindo-se-lhe nos seguintes termos: «A política de de Gaulle destruiu a ideia de uma unificação europeia imediata sobre uma base supranacional, além de se poder dizer que procura a hegemonia francesa no agrupamento dos Estados europeus».

AS RELAÇÕES ENTRE AS DUAS ALEMANHAS — O acordo entre os dirigentes de Berlim-Oeste (com a aprovação de Bonn) e da Republica Democrática Alemã, que permitiu a abertura do «muro», no actual período das festividades, é uma realidade promissora dos progressos que se poderão conseguir entre os dois Estados alemães. A revisão da política adoptada por Adenauer, relativamente ao regime de Pankow, é uma constante do pensamento do chanceler Erhard, e as declarações que tanto ele como Walter Ulbricht fizeram já, autorizam a pensar que se processam mudanças cuja importancia vale a pena encarecer

Nova guerra israelo-árabe é improvável no imediato

Em Port Saind, num dos extremos do Canal de Suez, o presidente Nasser proferiu, esta semana, declarações que se podem considerar belicosas. O presidente da R. A. U. falava da Palestina e dirigia-se a soldados chegados do Yemen onde tropas egípcias se têm batido, ao lado das forças republicanas, contra as realistas.

Nasser pediu, nomeadamente, a reunião de uma conferência árabe de alto nível para preparar uma «resposta» ao plano israelita de desvio do Rio Jordão. Por outro lado, lançou a advertência de que a R. A. U. estaria disposta a empenhar na «operação do Jordão» os 40 mil homens que participaram na guerra do Yemen e a utilizar, ainda, as armas modernas de que dispõe. As armas modernas a que se referiu parecem ser os foguetões egípcios que tanto já deram que falar.

As declarações do presidente da Republica Árabe Unida foram feitas entre duas visitas de personalidades importantes ao Médio Oriente. Trata-se do chefe do Governo de Pequim e do Papa.

Poucos dias antes, Chu En Lai, estivera no Cairo, primeira etapa da sua viagem de dois meses pelo Médio Oriente e pela África. Em princípio do próximo mês, Paulo VI irá em peregrinação á Palestina.

E' possível que á agressividade das declarações de Nasser não seja estranho o resultado das conversações que teve com o chefe do Governo chinês. Segundo o comunicado conjunto difundido mais tarde, os dois estadistas chegaram a completo acordo, A R. A. U., garantiu o seu apoio á aspiração da China Popular de ser admitida na O. N. U. e também ás reivindicações de Pequim sobre a Formosa. Em troca, a China prometeu defender a política árabe relativa á Palestina.

A próxima visita do Papa pode, igualmente, ter levado o dirigente egípcio a reafirmar a atitude do seu país perante Israel, para lembrar que ela não se alterou E' sintomático que a Imprensa do Cairo tenha posto reservas á visita logo que foi anunciada. De facto, a viagem de Paulo VI, apesar do seu apregoado carácter de simples peregrinação, é susceptível de contribuir para um «relaxamento» da atmosfera na região conturbada da Terra Santa e, assim, facilitar a perpetuação do «statu quo».

Outro motivo para as declarações de Nasser poderia ser a intenção de chamar novamente as atenções para o problema palestiniano, a fim de unir os árabes á volta da unica questão sobre a qual não se mostram muito divididos.

Contudo, seja qual for a verdadeira razão da presente belicosidade do presidente da R. A. U., afigura-se pouco provável que estejamos mais uma vez em véspera de uma guerra israelo-árabe. Para isso contribui o facto dos países árabes se encontrarem agora mais preocupados com tentativas de resolução dos seus problemas económicos e sociais.

SATÉLITE EUROPEU

O estudo do primeiro satélite europeu vai ser iniciado por um consórcio industrial sueco. O engenho, denominado «Esro — I», será lançado na Califórnia em 1967.

A Indonésia afasta-se das nações ocidentais

Soekarno voltou a afirmar a intenção da Indonésia de esmagar a Grande Malásia. Ao mesmo tempo, os próprios Indonésios revelaram não terem sido coroadas de êxito as suas diligências, nas capitais ocidentais, para a obtenção de armamento. No entanto, manifestaram a sua confiança em que conseguiriam de outras fontes o auxílio necessário. Entre essas outras fontes contar-se-iam, evidentemente, os países comunistas.

O presidente Soekarno, defensor da ideia de uma «Pan-Indonésia» abrangendo, também, a Península da Malásia, as Filipinas e toda a Nova Guiné (parte da qual é administrada pela Austrália)

De facto, a relutância das potências ocidentais em fornecerem armas á Indonésia transformou se num «não» categórico, susceptível de fazer com que a política daquele país se oriente ainda mais no sentido da aproximação com as nações socialistas. Contudo, tal aproximação processa-se menos em relação á U. R. S. S. do que á China Popular. A Indonésia tem mais em comum com a China do que com a União Soviética e o fenómeno explica-se, pois os Indonésios e os Chineses são ambos povos asiáticos, que se libertaram há pouco da hegemonia europeia, enquanto que a Russia, por enquanto, ainda é mais europeia do que asiática.

Outro aspecto que contribui — e substancialmente — para a aproximação entre a Indonésia e a China é o das suas populações, com idênticos problemas de subdesenvolvimento, desde o atraso económico até ao excessivo crescimento demográfico — excessivo para os recursos disponíveis.

Para os países comunistas, a política indonésia constitui um bom investimento, dado que tende a acelerar a retirada europeia do Sueste Asiático. Com efeito, o Governo de Djakarta declara ver na Grande Malásia, de inspiração inglesa, uma tentativa dos Europeus para protegerem o remanescente dos seus interesses na área, em detrimento da Indonésia, que não estaria disposta a permanecer de braços cruzados. A Grande Malásia afectaria os Indonésios na medida em que manteria os territórios que a formam fora do alcance de Djakarta. Ora esses territórios são reivindicados pela Indonésia. Já em 1945, quando a segunda guerra mundial estava a terminar, Soekarno rejeitava a limitação da Indonésia ás áreas administradas pela Holanda. Chegou a definir o que chamou «Pan-Indonésia» e que abrangeria também a península da Malásia, até á fronteira tailandesa, as Filipinas e toda a Nova Guiné. Metade desta — que os Holandeses quiseram conservar — está hoje englobada na Indonésia.

Mas desde 1945, deram-se mais acontecimentos na Ásia e um deles foi a vitória comunista na China. Outro facto, de não menos importância, é a crescente força dos comunistas na própria Indonésia, onde o P. C. conta agora dois milhões de filiados. É, mesmo, descrito como o unico partido politico verdadeiramente organizado, embora não seja a unica força organizada daquele país. Outra é o Exército e há quem preveja um choque, mais tarde, ou mais cedo, entre os comunistas e os militares indonésios, numa disputa pelo Poder. Até lá, os planos de expansão de Soekarno permitirão aos dois grupos reforçar as suas posições, enquanto a situação económica interna da Indonésia piora.

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

UMA QUALQUER

Tenho pensado muito em si. A sua ultima carta — pelo menos a ultima que recebi até este momento, datada de 8 de Dezembro — impressionou-me profundamente. Sinto que precisa de uma ajuda, não para si mesma, mas para encontrar maneira de ajudar os que a rodeiam — e queria dar-lha, mas não posso. Porque é impossível dizer-lhe tudo o que penso, nas colunas do jornal. Não esqueço as suas recomendações, e não escrevo uma palavra sem a avaliar primeiro.

Sinceramente, gostaria de saber que coisas diz e faz essa pessoa que tanto a desgosta.

Não está a minha amiga a exagerar? Há situações muito difíceis, e não podemos julgar as consequências sem conhecermos bem as causas. O que dará ocasião a essas palavras e atitudes, para além dos factos já conhecidos?

Se essa pessoa não admite que a sua 'dade já lhe permite a discussão do problema e que os laços que a ligam a ela lhe dão esse direito — então, porque não procura alguém com autoridade, compreensão e bom senso sufientes para interferir? A pessoa em questão deve estar com os nervos arrasados; e um bom psiquiatra, com quem a minha amiga fale previamente com toda a franqueza, talvez seja quem melhor a possa ajudar.

Quanto á outra pessoa que está visá-vis com esta de quem falamos, eu penso que a minha amiga poderá falar com ela. Também precisa de ser ajudada, e é mais fácil, a si, transpor a barreira, do que a ela. Talvez uma longa conversa fora de casa, possa originar a aproximação que vocês dois desejam. Eu sei que a sua posição é muito difícil — e delicada, até porque talvez ninguém compreenda que a minha amiga não «acuse». Em situações tais, a intuição costuma actuar melhor do que a inteligência. Deixe-se levar por ela.

No meio de tudo, há um problema muito grave. Cada um devia estar suficientemente esclarecido sobre as responsabilidades que tem para com a pessoa doente. Receio que todos procurem valorizar-se a seus olhos, alijando responsabilidades, invocando qualidades e sacrifícios próprios, apontando faltas alheias. É uma atitude egoista e cruel — embora, decerto, inconsciente — que agrava o estado do doente, pela instabilidade que lhe dá, pelos problemas dolorosos que lhe apresenta, quando ele precisa que o ajudem a organizar e manter uma vida agradável, com distracções e trabalho compativeis com as suas possibilidades, e precisa de sentir harmonia e calma á sua volta.

Não será este o caminho que a minha amiga pode seguir para congraçar todos?

Que esta doce época de Natal a ajude, minha querida, e que o novo ano seja realmente um ano bom para si e todos os seus.

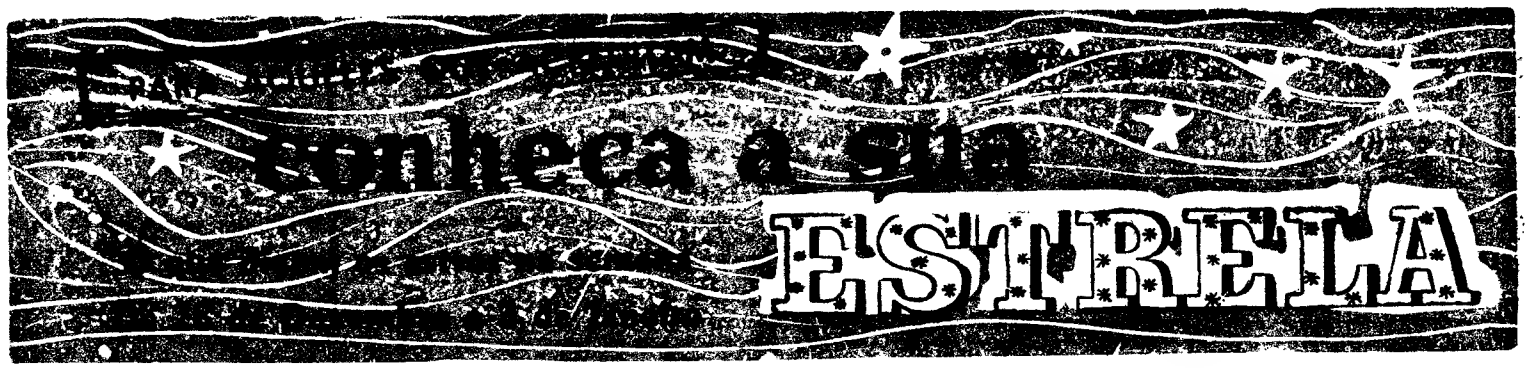
TELMA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS



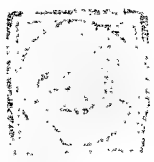
Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A influência do Orbe lunar indica várias deslocações, pequenas viagens a fazer que se relacionam com negócios, especulações, etc. Deve aproveitar o estágio de Jupiter para novos empreendimentos, que têm todas as probabilidades de êxito. Vida sentimental: pode deduzir-se que há falta de intimidade nas relações amorosas. Flutuação de sentimentos, desavença com familiares. Saude: Lua até á casa VI pressagia perigo e é difícil manter boa saude. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



A posição de Vénus, que governa este signo, é óptima para trabalhos de concentração; mostra que o bom senso e realismo serão mais eficazes na gestão das empresas, nas iniciativas a explorar. A inteligência pode afirmar-se nas coisas práticas, palpáveis, utilitárias. Vida sentimental: analisa mais do que sente. Contudo, as aparências iludem e predispõem a flutuações de emotividade. Saude: má assimilação, digestões difíceis. Dias desfavoráveis: 28 e 2.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Os influxos lunares vitalizam o espírito, apesar de Mercurio se mostrar retrogrado neste período de extroversão; porém, terá de dominar a tendência exagerada para a emissão de palavras que saem mais depressa do que o pensamento e podem prejudicá-lo na sua vida social. Vida sentimental: deixe evoluir certas coordenadas psiquicas sobre complexos amorosos que o expõem a desordens físicas. Saude: tensão nervosa, crise de nervos, hipersensibilidade. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua no próprio signo que governa vai dar-lhe grande instabilidade e certa inércia na vontade, uma indolência mental e física. Terá necessidade de combater estas tendências e estimular a energia construtiva nas decisões para que possa ganhar a confiança no meio em que actua. Vida sentimental: imaginação no superlativo; auto-ilusão negativa, essencialmente prejudicial ao casamento, principalmente para o sexo feminino. Saude: bastante vulnerável. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A Lua na casa do Sol reforça as boas qualidades deste signo, dando-lhe uma inteligência clara; carácter forte e confiante em si próprio, talento organizador no meio imediato. Contudo, não deve abusar da coragem por vezes temerária nos empreendimentos de responsabilidade. Vida sentimental: grande avidez de ternura, de estima e admiração. Forte sexualidade. Concepção fácil. Saude: energia e dinamismo, embora um pouco destruidor. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

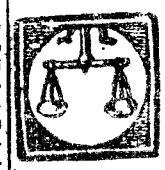
Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Tanto quanto pode ambicionar o ser humano, de evolução e perfeição, o nativo deste signo é um dos tipos mais perfeitos. Tem o cérebro perfeitamente organizado, um domínio próprio de vontade, cheio de bom senso prático em todas as situações da vida. Vida sentimental: o amor assusta-o, parece-lhe uma ameaça á sua tranquilidade e paz espiritual. Contrai-se aos instintos sexuais. Saude: óptima; higiene cuidada. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)



A posição de Vénus, que governa este signo, é extremamente propiciatória ás especulações literárias, publicações, edições, etc. Uma certa agressividade na satisfação do seu amor próprio. Evite as querelas, afaste-se das más companhias conflituosas. Vida sentimental: a vida dissoluta só pode arruiná-lo. Corre o risco de perder o dinheiro e a saude. Saude: Febres de doenças inflamatórias, desarranjos organicos, má circulação. Dias desfavoráveis: 30 e 2.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

Este signo é representado pelo animal que simboliza a astucia, a subtileza, faculdades naturais de defesa nas criaturas inferiores e primitivas. Personifica o individualismo feroz, rebelde e refractário a toda a disciplina, com a necessidade de comando e domínio absoluto sobre os outros. Vida sentimental: a perpetuidade da espécie é a sua obcessão; a materialização da energia sexual leva ao desespero da autodestruição, como o próprio animal que dá a morte a si mesmo num reflexo de excitação. Saude: desarranjos do metabolismo; tendência para a controvérsia. Dias desfavoráveis: 28 e 3.

Sagitário

(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)

Este signo, oposto á dualidade dos Gémeos, pretende a fusão e a unificação dos contrários. Simbolizado em animal macho, terrestre e celeste, personifica uma totalidade de vontade superior dominando no sentido de extroversão. Precisa de vastos horizontes, de grandes viagens para a evolução da sua personalidade. Vida sentimental: o seu equilíbrio psicológico constroi o seu mundo á sua maneira em todas as direcções possíveis até encontrar o que ambiciona. Saude: flutuações nos impulsos vitais. Dias desfavoráveis: 30 e 3.

Capricórnio

(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

A ciência do homem deve partir de si próprio, da observação íntima das suas faculdades e possibilidades. Uns podem mandar, conduzir, ensinar, outros são mais aptos a obedecer. Para isso, é preciso o sentido duma certa renuncia e resolver o problema do livre arbítrio que personifica o signo. Vida sentimental: Mercurio dá-lhe inteligência objectiva, espírito lógico e filosófico, vontade firme. Sensibilidade introvertida desfavorável ao amor e casamento. Saude: desfavorável para o sexo feminino. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Urano, que governa este signo, transcende a fatalidade, escapa-se do tempo num mundo material para as esferas do além. E' símbolo de manifestação em potência geradora do Cosmos. Dissolução, fragmentação e reconstrução da vida universal. Vida sentimental: sensibilidade espiritual; serenidade extraterrestre; devoção e sacrifício á solidariedade humana. Saude: a passagem da Lua em oposição dá-lhe complexos de inferioridade. Dias desfavoráveis: 29 e 30.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)

O mundo dos peixes é um mundo estranho de efluvios infinitos sem limites, de multiplas complexidades difíceis e insondáveis como o próprio mar. Vida sentimental: as sensações e emoções fazem dos nativos, seres torturados, insatisfeitos por um sonho sem limites onde fermentam paixões surdas e secretas. Saude: difícil de manter neste período lunar de transição. Não transija com as bebidas alcoólicas. Dias desfavoráveis: 29 e 30.

SIBYLLA

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Deodácio?

A sr.ª D. Maria Cardoso (de Lisboa) solicita esclarecimentos «sobre a maneira correcta de escrever o nome próprio: *Diodácio* ou *Deodácio?*»

Tenho de dividir esta resposta em duas partes:

1. — Sinto muito prazer pelas buscas que fiz a respeito deste nome próprio, como, de resto, era minha obrigação em quaisquer circunstancias. As que fiz, porém, foram todas vãs, embora, como sempre acontece nesta e noutras espécies de trabalhos, perdeu-se tempo por um lado, mas ganhou-se por outro: além de mais experiência, houve ocasião de conseguir outros conhecimentos.

Percorri alguns trabalhos que, segundo pensava, poderiam fornecer-me boas informações sobre o assunto: os dois vocabulários da nossa Academia (sobretudo o de 1940), a *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, o excelente *Vocabulário Ortográfico de Nomes Próprios* de Artur de Almeida Torres e Zélio dos Santos Jota (Rio de Janeiro, 1961), o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* organizado pelo prof. António Soares Amora.

Em nenhum deles encontrei quaisquer vestígios de tal nome, o mesmo aconteceu nos melhores léxicos de grego e latim que tenho á mão: os de Bailly e de Gaffiot.

Estarei, por tudo isso, autorizado a dizer á sr.ª D. Maria Cardoso que se trata de forma tão especial que só ela me poderá dar informações concretas a seu respeito?

2. — Se realmente não há lapso de qualquer espécie na matéria decorrente, poderei, no entanto, reduzir estas considerações ao elemento inicial do antropónimo (?): *deo-* ou *dio-*?

Parece-me (só as tais informações mais concretas que muito gostaria possuir seriam capazes de me esclarecer) que se deverá preferir o primeiro, porque (salvo melhor juízo, no caso de haver quem seja capaz de o formular a respeito deste caso) o antropónimo em questão talvez esteja ligado (de perto? de longe?) a *Deodato*...

Se na verdade, assim for, fica esclarecido o estranho problema ortográfico que a sr.ª D. Maria Cardoso me propôs.

Negrelos

Talvez por não ser difícil relacionar este topónimo com o adjectivo *negro*, não tem ele merecido a atenção dos estudiosos dos nossos nomes locais.

Como se sabe *Negrelos* é nome de diversas povoações. Há *Negrelos* no concelho de Santo Tirso, como há *Negrelos* ou S. Mamede de *Negrelos* nesse mesmo concelho; nele se situa igualmente S. Tomé de *Negrelos*, antigo concelho (extinto pelo decreto de 24 de Outubro de 1855) a que pertenceu a primeira dessas povoações. Tenho ainda notícia de outros *Negrelos* nos seguintes locais: perto do Porto e nos concelhos de Oliveira do Hospital, S. Pedro do Sul, Vila Nova de Gaia e Vila Real, pelo menos.

Não sei a qual deles se refere especialmente o sr. C. F. Vaz na correspondência que teve a gentileza de me enviar e onde pergunta a origem de tal designação.

Creio que se trata de um derivado de *negro*, de que há outros vestígios na nossa toponímia: *Negra, Negrais, Negrão, Negrara, Negreda, Negreiros, Negrelho, Negrete, Negrilhos, Negro, Negrões, Negrote, Negrulho*, etc.

Ignoro, no entanto, as causas destas denominações que talvez não sejam idênticas, embora não seja impossível estarem relacionadas ou com particularidades naturais ou com questões humanas.

A mais antiga referência a *Negrelos* que conheço data de 1014 e está na colectânea *Diplomata et Chartae*, p. 138.

JOSÉ PEDRO MACHADO

TELEVISORES

VENDEMOS

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1. andar (Junto ao Largo) Tel. 58958

O rapazinho que vemos na gravura, preocupado com um lance difícil, é um xadrezista de seis anos. Chama-se Jonathan James e é filho do reitor de Dunton Wayletts, Essex Entre as «vítimas» adultas do pequeno prodígio, conta-se Kenneth Mathews, autor de um livro de xadrez, britânico. Os entendidos comparam Jonathan James ao cubano Raul Capablanca, que foi menino-prodígio e campeão do Mundo de xadrez

xadrez para todos

Actividade intensa

na Secção de Xadrez da Promotora

A novel Secção de Xadrez da Promotora — a prestigiosa e prestimosa colectividade do Largo do Calvário — não obstante ter sido criada ainda recentemente, tem já uma actividade deveras intensa, comparada com a que se observou noutros grupos muito mais antigos e com massas associativas mais numerosas.

No torneio de classificação da 3.ª categoria, recentemente concluido — o primeiro do género que se realizou na Promotora, se não estamos em erro — reuniu um numero «record» de concorrentes: nada menos de vinte e quatro. Tal afluência de praticantes, que qualquer dos «grandes» desejaria registar nos seus torneios internos, significa que os pupilos de Policarpo Lemos estão animados de grande entusiasmo, e que se poderá esperar muito da sua aplicação, num futuro que não virá longe. Assim o desejamos.

No limiar do Ano Novo, formulamos votos por que não arrefeça esse entusiasmo — que julgamos saber é estimulado inteligentemente pelos dirigentes da Promotora — e saudamos nos praticantes da colectividade do Calvário todos os xadrezistas portugueses, quer joguem oficialmente ou não.

Publicamos, a seguir, a tabela da classificação do torneio da 3.ª categoria da Promotora:

Série A — 1.º, dr. Paiva Simões, 10 p.; 2.º, Mário Bruno, 7,5 p.; 3.º, dr. Raul Costa, 6,5 p.; 4.º, Joaquim Taleto, 6,5 p.; 5.º, Paulo S. Cunha, 6 p.; 6.º, Emílio Castro, 4,5 p.; 7.º, Julio Mota, 4 p.; 8.º Wiborg de Carvalho, 3,5 p.; 9.º, Fernando Rocha, 1,5 p.; 10.º, Leitão da Silva, 1,5 p.; 11.º, José Forte, 1,5 p.

Série B — 1.º, Vaz Ferreira, 11 p.; nio Simões, 8 p.; 4.º, Gerson Reis, 2.º, Vaz dos Santos, 9 p.; 3.º, Antó- 8 p.; 5.º, Bruno Ferreira, 8 p.; 6., Alfredo Morais, 7 p.; 7.º, Malhou da Costa, 6 p.; 8.º, Fernando Monteiro, 4 p.; 9.º, Vítor Castro, 4 p.; 10.º, Manuel Azevedo, 3,5 p.; 11.º, Vasco Colares, 3 p.; 12.º, Arménio Pena, 2 p.; 13.º, Belo Moreira, 1,5 p.

Os primeiros 5 e 6 jogadores das *Séries A* e *B*, respectivamente, candidataram-se ao torneio de 2.ª categorias, que decorre com a participação de doze concorrentes.

CONCURSO

para a adjudicação da exploração dos Restaurantes e Cantinas das estações de Casa Branca, Beja, Funcheira e Tunes e da cantina da estação de Pinhal Novo.

Até ás 16 horas do dia 30 de Dezembro de 1963 a C. P. aceita propostas para a exploração dos citados Restaurantes e Cantinas pelo período de três anos, prorrogável sucessivamente por períodos de um ano, enquanto convier a ambas as partes.

A base de licitação é a seguinte:
— 15 000$00 por ano, pelo restaurante e cantina da estação de Casa Branca;
— 12 500$00 idem, idem de Beja;
— 12 500$00 idem, idem de Funcheira;
— 7 500$00 idem, idem de Tunes;
— 7 500$00 por ano, pela cantina da estação de Pinhal Novo.

As demais condições de adjudicação constam de Aviso afixado nas estações.

Todas as propostas serão feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial e do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, acrescentando-se áquele endereço, no invólucro, o seguinte:

«Proposta para a exploração do Restaurante e Cantina da estação de (indicar a estação)».

A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Companhia e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar naquelas estações ou no Serviço Comercial e do Tráfego da Companhia, em Lisboa (Largo dos Caminhos de Ferro).

Para os Mais Pequeninos

A história do pintainho amarelinho

contada pela tia Maria Lúcia ilustrada pelos sobrinhos (III)

III

AGORA, a Galinha Vermelha e a Galinha Pedrês davam-se muito bem uma com a outra. Pela manhã cedo, assim que acordavam e saíam dos ninhos, que ficavam em frente um do outro, cumprimentavam-se com muito bom modo:

— Bons dias, vizinha. Como está? Os seus filhinhos passaram bem a noite?

— Bons dias, vizinha. Estamos bem, muito obrigada. E a vizinha e os seus meninos, como estão?

— Também vamos indo o melhor possível, obrigadinha.

A galinha Branquinha, que era boa e amiga das outras duas, estava toda contente por ver esta boa harmonia. O galo Pimpão tinha o ar orgulhoso de quem não liga importancia ao que se passa á sua volta, mas lá no íntimo sentia-se feliz por ver que entre as suas três galinhas reinavam a paz e a amizade.

— Era o que eu pensava — dizia ele com as suas penas. — Não há nada como o trabalho. Quem trabalha distrai-se e interessa-se pelos outros. Quem não tem que fazer aborrece-se, implica com todos, só sabe dizer mal. Foi o que aconteceu com a Vermelha e a Pedrês. Quando não tinham que fazer andavam sempre á bulha. Agora, que cada uma tem uma ninhada de pintainhos, são amáveis uma para a outra, e até gostam de se ajudar.

Com efeito, quando uma saía, logo a outra se oferecia:

— Vá descansada, vizinha, que eu vou olhando pelos seus pequeninos. Não deixarei que lhes aconteça mal.

E aquela que encontrasse um montinho de sementes, dava logo o alarme:

— Cá-cá-rá-cá!... Que rico manjar aqui está!

Então corriam todos, e todos se banqueteavam.

Os filhos da Branquinha já estavam muito crescidos, e cada qual já sabia tratar da sua vida. Mas os filhos da Vermelha e da Pedrês eram ainda pequeninos, só tinham dias, por isso tinham muito que aprender. As mães iam-nos ensinando com paciência. Todos os dias, uma vez de manhã, outra á tarde, saíam com eles, e explicavam:

— Venham por aqui... por aqui... Não passem junto dos tojos, porque eles têm bicos muito afiados e vocês podem picar-se. E agora, cheguem aqui... cheguem aqui... Isto é uma sementinha... isto é uma perninha de aranhiço... e isto uma asa de mosquito. Quando encontrarem estas coisas podem comê-las, que são boas e engordam...

Os pintainhos corriam atrás das mães, muito espertos e atentos ás lições.

Ora aconteceu que no primeiro dia que sairam, o pintainho amarelinho, filho da Vermelha, ficou sòzinho no ninho. Era engraçado como, entre tantos pintainhos, não havia dois iguais. Todos eram vermelhinhos, pedrês, mais claros, mais escuros, mas todos diferentes. E então aquele era o que mais se distinguia, por ser muito amarelinho. Era talvez o mais bonito, mas também o menos vivo dos irmãos. A princípio, a mãe pensou.

— Em cada ninhada há sempre um mais fraquinho. É aquele. Deixá-lo ficar sossegado, no ninho. Eu trago-lhe a paparoca. Quando se sentir com forças, ele sairá.

Mas, no dia seguinte, e no outro, o pintainho amarelinho continuou ao canto do ninho, e não saiu. Os irmãos repararam, e perguntaram:

Qui-qui-ri-qui,
Minha mãe!
Porque é que o nosso irmão
Não vem?

A mãe respondeu:

Cá-cá-rá-cá,
Ele virá!
Por enquanto está fraquinho,
Deixem-no sossegadinho!

Mas os dias iam passando, e o pintainho amarelinho não saía do seu canto. Porque seria? A mãe começou a pensar que uma coisa daquelas já não tinha explicação. Ficou preocupada. O que teria o pintainho amarelinho?

*

— O que teria?

— Sabê-lo-emos, na próxima semana. Entretanto, os sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lucia vão fazer um desenho para ilustrar esta história. Valeu?

Esse desenho deve:

1.º — Ser inspirado no que ficou dito.

2.º — Ser inventado e desenhado «só» pelos Sobrinhos, sem ajuda nem sugestão de ninguém.

3.º — Ser feito a tinta-da-china ou esferográfica preta, em papel branco, sem linhas.

4.º — Não ter nada escrito na parte da frente.

5.º — Ter escritos, na parte de trás, uma legenda para o desenho; e o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

6.º — Ser enviado á Tia Maria Lucia até ao próximo dia 4 de Janeiro.

O desenho que melhor corresponder a estas condições será publicado, e o seu autor receberá uma bonita lembrança.

Os desenhos não serão devolvidos.

O Galo Pimpão e as três galinhas — desenho de José Manuel, de 5 anos e 9 meses, de Lisboa

Oiçam lá estas!...

O senhor Agapito Fagundes mostra a sua nova casa a um amigo.

— *Aqui — explica — é a sala de musica.*

— *Sala de musica? — repete o amigo, admirado. — Mas eu não vejo nenhum instrumento musical!*

— *Pois sim, mas é aqui que melhor se ouve a telefonia do vizinho do lado.*

*

Bonifácio está empregado numa casa de comidas há pouco tempo. Entra um reguês, senta-se á mesa, pergunta o que há para jantar; e Bonifácio, com medo de se enganar, responde muito depressa o que lhe ensinaram na cozinha:

—Canjacroquestespeixe—lingua ervilhasrosbife...

— *Basta, basta — grita o freguês, senta-se á mesa, duas primeiras sibalas e as três ultimas.*

É NATAL que vem chegando

É Natal que vem chegando,
tra-la-lá...
Vamos pois, cantarolando,
tra-la-lá...
Quanta luz, quanta harmonia,
tra-la-lá...
Tudo é festa e alegria,
tra-la-lá.

*

Tocam sinos nas aldeias,
tra-la-lá...
Brilham luzes nas candeias,
tra-la-lá...
Mil velinhas nos pinheiros,
tra-la-lá...
Mil sorrisos prazenteiros,
tra-la-lá...

(Canção Inglesa)

Em 1956, Grace Kelly recebeu o «Globo de Ouro», troféu máximo da popularidade conferido ás «estrelas» e aos «astros» de Hollywood. O prémio foi-lhe entregue por Gregory Peck. Nesse mesmo ano Jean Simmons, também, na gravura, recebeu o «Globo de Prata»

Regresso sensacional:

Grace do Mónaco (ex-Grace Kelly) vai voltar ao cinema

Será a protagonista de um filme sobre a «Resistência» norueguesa, e destinará os seus honorários (cerca de 30 mil contos) à Cruz Vermelha do Principado

(Continuação da 1.ª página)

rido quando da destruição de uma fábrica de água pesada, com a qual os alemães iam fabricar a bomba atómica. Destruindo a fábrica, os guerrilheiros noruegueses impediram que a Alemanha nazi pudesse ficar de posse daquela arma terrífica e, eventualmente, ganhar a guerra.

Salvaguardada a dignidade do austero Principado

Entretanto, a notícia do regresso de Grace Kelly ao cinema correu rápidamente pelo mundo. Como se sabe a princesa deveria reaparecer na tela no filme «Marnie» que Alfred Hitchcock está a rodar actualmente. No ultimo momento, porém, os cidadãos monegascos desgostosos com a decisão que consideravam ofensiva para a dignidade do seu austero Principado, pediram directamente a Rainier que vetasse o caso e Grace acabou por concordar em anular o contrato já firmado. «Mestre suspense», que foi sempre o realizador preferido de Grace e que é também seu grande amigo, viu-se, assim, obrigado a procurar outra protagonista. E foi a «novata» Tippi Hedren, estreante em «Os pássaros», ultimo filme de Hitchcock, quem veio a ser escolhida para o lugar.

Agora, porém, dado o destino dos honorários a receber pela princesa e tendo em conta, igualmente, o aspecto moral da história a transpor para o cinema, a opinião publica monegasca abrandou a sua oposição á «reentrada» artística de sua alteza serenissima. Além disso, como é possível alterar certos pormenores do filme, tudo parece possível e salvaguardada a dignidade do Principado.

Grace afastou-se do cinema há sete anos, depois de ter criado fama e renome, contracenando com os «grandes» de Hollywood, com «astros» como James Setwart, Bing Crosby, Frank Sinatra, Cary Grant, Ray Milland, Gary Cooper, etc.

Premiada várias vezes e com grande aceitação junto do publico, ela era considerada como a «princesa de Hollywood», a «menina mimada e bonita» dos estudios, graças á sua figura, á sua conduta e á sua preparação intelectual.

O publico, os milhares de admiradores que tinha na América e em todo o mundo, não a esqueceram ainda.. Lembram-na com simpatia e esperam satisfeitos e ansiosos o seu regresso ao cinema — um retorno principesco.

Custará 12 500 contos a nova residência do chanceler alemão

A planeada nova residência do chanceler federal alemão custará não 2,3 milhões de marcos (16 mil contos) como primeiramente foi anunciado, mas sim 1,75 milhões (12 500 contos) segundo revelou a comissão do orçamento do «Bundestag» (Parlamento alemão).

A parte residencial, juntamente com os quartos para hóspedes, custará 400 000 marcos (2800 contos) e a parte representativa 950 000 marcos (6650 contos). Os restantes 400 000 marcos destinam-se á construção de esgotos, vias de acesso e ajardinamento.

Actualmente, o chanceler Erhard dispõe, apenas, do palácio Schamburg, em Bonn, onde estão instalados os serviços da Chancelaria, e de uma modesta vivenda, de construção em série, onde reside com a família.

Encarecimento das condecorações

Entretanto e em oposição á descida do preço orçamentado para a nova residência do chanceler, as condecorações estão mais caras na Alemanha Federal. O orçamento para o próximo ano, assim o revela, pelo menos.

Com efeito, no orçamento da Presidência da Republica foi prevista para condecorações uma verba de 110 000 marcos (770 contos). No ano passado a distribuição das condecorações custou apenas 92 000 marcos (644 contos). Ou as condecorações encareceram ou serão em maior numero os galardoados pelo presidente alemão no ano que vem...

Bela e fotogénica, Grace Kelly, filha de um rico industrial de Filadélfia, singrou rápidamente no cinema, pois, também não lhe faltava talento. Inteligente e segura, ela sabia, ainda, dar o melhor rumo á sua carreira

Uma freira belga

que se acompanha à viola compete em popularidade com os mais famosos cançonetistas

A alegria de uma missionária dominicana — a alegria santa que São Domingos quis fosse a particularidade principal da sua Ordem — converteu-se numa importante fonte de receita, ao mesmo tempo que fez dessa religiosa uma competidora singular dos Paul Ankas e Bobby Darins, não obstante os seus grossos sapatos e o seu pesado hábito. Na verdade, as canções da irmã Luc-Gabrielle, que se acompanha á viola, e que canta com um coro de quatro missionárias, são hoje famosas na Europa e na América, através de duas edições de um disco gravado pela Philips, cuja história faz lembrar um conto de fadas.

No tranquilo convento dominicano de Fichermont, na Bélgica, onde as religiosas da Ordem estagiam antes de partir para as missões no estrangeiro, efectuam-se retiros para jovens raparigas que, ao serão, cantam canções da autoria da irmã Luc-Gabrielle, a freira que reparte, com outra religiosa a função de directora gerente, embora não conte mais de trinta anos de idade. Mas nos seus olhos azuis, ternos, adivinha-se o bom senso por detrás da alegria cintilante.

As canções da irmã Luc-Gabrielle são claras e melodiosas, agradáveis como os sons de uma radiosa e fresca tarde de campo. As jovens que frequentam os retiros manifestaram o desejo de possuir uma gravação de algumas canções compostas e interpretadas pela missionária. E assim nasceu um disco que vai a caminho do milhão de exemplares.

Como se deu o «milagre»

Um dia, um «dois cavalos» parou á porta do edifício dos escritórios da Philips de Bruxelas. Dele se apearam duas freiras, que se avistaram com um funcionário qualificado. A mais velha explicou:

— As raparigas que frequentam os nossos retiros desejam possuir um disco com canções da irmã Luc-Gabrielle. Quererá a companhia editar um disco aí com uns cem exemplares? As irmãs estão prontas a pagá-los, para os oferecerem ás jovens.

A resposta foi que só conviria á companhia editar um disco para o Natal...

Meses mais tarde, as freiras insistiram:

— Poderá a companhia editar o disco nesta ocasião?

A companhia cedeu. Pouco depois, chegava a irmã Luc-Gabrielle com uma viola nova e acompanhada do seu coro de quatro religiosas vestidas de preto e branco.

Quando os directores da companhia editora ouviram as canções gravadas no disco, aplaudiram-nas. O mesmo fizeram os ouvintes da Bélgica, da Holanda, da França, da Espanha, do Canadá, da Suíça, da Alemanha e, parece-nos, os de Portugal.

Em vez dos cem discos pedidos pelas freiras, a primeira edição atingia rápidamente a tiragem de 400 mil unidades!

Uma habilidade comercial proporcionou o êxito na América

Quando a Philips quis lançar o disco na América, no Verão passado, com o título «A freira que canta», ninguém o comprava!

Os editores recorreram então a uma habilidade comercial e o êxito foi completo. Reduziram o numero de canções, tirando-lhes duas, e editaram apenas discos de 45 rotações. Título: «Dominique».

Os adolescentes americanos são loucos pela «Irmã Sorriso», nome pelo qual os jovens da Europa conhecem a missionária que canta.

A irmã Luc-Gabrielle, que louva nas suas canções as virtudes do fundador da Ordem Dominicana, sabe que o seu disco faz sensação e valeu já mais de cem mil dólares para as obras das missões da Ordem. Mas foge a toda e qualquer publicidade pessoal. Quando os jornalistas e os fotógrafos se aproximam dela e lhe pedem que colabore com eles, para esclarecimento do publico, escusa-se sempre:

— Desculpem-me. Não gosto disto. O trabalho missionário é muito mais importante.

O homem é como uma bússola

O homem sente as influências magnéticas da Terra exactamente como se fosse uma bussola. Há uns que são mais sensíveis ás forças magnéticas, mas, de uma maneira geral, toda a gente as sofre.

É frequente que muitos hoteleiros recebam pedidos de reserva de quartos, em que os clientes fixam que desejam a cama disposta na direcção norte-sul. Trata-se de pessoas que crêem firmemente só poderem dormir bem nessas condições. O hóspede que se serve de uma bussola para verificar se a cama está no sentido desejado, pode afastar a suspeita de sofrer de uma ideia fixa e nem deverá ser encarado como um histérico.

O professor alemão, Günther Becker, conseguiu chegar a resultados positivos, nesse aspecto, depois de inumeras experiências. Verificou que o sistema nervoso só se acalma num determinado sentido em relação ás linhas do campo magnético da Terra. Confirma-se, agora, a suspeita de Paracelsus, de que os organismos humanos são fortemente influenciados por esses campos de magnetismo natural. E não é apenas o organismo humano que está em causa — o mesmo se constata em relação a quase todas as espécies do reino animal.

Sabe-se que as «rainhas» das térmitas descansam num determinado sentido e orientação. O dr. Becker demonstrou que os animais se orientam pelo magnetismo da Terra.

Os animais utilizados nas suas experiências tomavam sempre o sentido Leste-Oeste. Becker colocou os animais num campo magnético artificial, suficientemente forte para compensar o magnetismo da Terra. Pouco depois, as térmitas modificaram a sua posição, orientando-se pelas linhas do campo magnético.

Becker verificou um comportamento magnéto-táctico semelhante em outros animais, por exemplo, nos besouros, em determinados caracois e em peixes. Sabe-se, com segurança, que certas pessoas se ressentem fortemente de campos magnéticos: em

(Continua na 12.ª página)

A irmã Luc-Gabrielle, de costas, cos que constitu

O único hot inteiramen

Encontra-se já em serviço, no coração de Manhattan, em Nova York, o mais moderno e luxuoso hotel do Mundo, sendo também o unico inteiramente automatizado e dirigido por cérebros electrónicos.

Trata-se da mais alta construção até agora destinada áquele fim, possuindo 49 andares com 2000 apartamentos grandes e pequenos. Cérebros electrónicos e máquinas eléctricas executam todos os serviços susceptíveis de ser automáticamente realizados e tendo em vista proporcionar o maior conforto aos seus milhares de hóspedes.

Isto não significa que o pessoal tradicional seja dispensado totalmente, tal como chefes de mesa, empregados de escritório, floristas...

Um total de 16 elevadores rápidos para todos os andares, além de dois outros com capacidade para 35 pessoas cada um, juntamente com numerosas escadas rolantes garantem o transporte dos hóspedes para os grandes salões de festas, bares, restaurantes, salões de banquetes e escritórios para os hóspedes residentes ou não no hotel.

A garagem do hotel tem lugar para 300 automóveis, com serviço de lavagem, limpeza e manutenção completamente automático, além de dispor de uma oficina mecanica especializada.

Cada apartamento, mesmo o mais pequeno, tem, entre inumeras coisas, a sua própria geladeira, aparelho de TV e de rádio e gira-discos automático.

Na tela da televisão acende-se uma luz vermelha sempre que o hóspede é procurado por qualquer visita.

Cada «suite» conta também com dois telefones automáticos, podendo

UM DESEJO

Quando se aproxima um novo ano, a aspiração de abundancia e paz. Ess apenas um novo ano, mas um mundo carinho deste urso branco para com o

n a sua viola e as quatro religiosas em o coro

el do Mundo

ê automatizado

ser feitas ligações directas com qualquer ponto da cidade, do país ou do estrangeiro, sem passar pela central telefónica do hotel.

Um calculador electrónico informa o hóspede quanto á importancia a pagar pelas ligações que forem feitas, transferindo as despesas para a secção de contabilidade do hotel e adicionando a taxa de serviço.

A temperatura ambiente nos apartamentos pode ser regulada á vontade pelos próprios hóspedes. Aparelhos termostáticos possibilitam a fixação de uma temperatura desejável, que será mantida automáticamente.

A cozinha do hotel é um reinado da maior perfeição culinária que possa ser sonhada pela dona-de-casa mais exigente. Toda a louça e talheres são lavados e secados automáticamente.

O restaurante tem capacidade para fornecer 6000 jantares do mais variados durante três horas e os aparelhos para limpar e lavar pratos e talheres possuem capacidade para 60 000 diferentes peças de louça e 5000 copos por hora.

Todos os empregados, quando em serviço, terão consigo pequenos radiorreceptores de transistores. O escritório central poderá transmitir a cada momento a cada um deles ordens de serviço ou encargos, o que torna rápido qualquer serviço solicitado pelo hóspede.

O mâior dos cinco salões de baile é susceptivel de ser rápidamente transformado em gigantesco cinema, ou numa sala de conferências e concertos.

Tudo quanto os «robots» automáticos e aparelhos electrónicos possam realizar ultrapassa a própria imaginação.

O cálcio escasseia

nos alimentos da Europa

Vitaminas contra resfriados! Vitaminas contra o cansaço! Vitaminas contra a queda do cabelo! O que é que não se poderá curar com vitaminas? Comemos pão integral, requeijão, alface, cenouras e rabanetes, aplicamos ao rosto talhadas de pepino e gema de ovo, tragamos óleo de fígado de bacalhau e passamos dias seguidos a comer exclusivamente uvas — tudo isto para sermos ainda mais saudáveis, mais belos e termos ainda maior êxito.

Comprimidos de vitaminas: vermelhos, amarelos, brancos e verdes aparecem por todos os lados — nas mesinhas de cabeceira, nos armários de remédios nos quartos de banho, nas bolsas das senhoras e nos bolsos dos casacos dos homens. É incalculável o numero daqueles que a todas as horas do dia engolem esses comprimidos. Esquece-se, no entanto, um elemento importante da alimentação. Nesta preocupação excessiva com as vitaminas que, como é sabido, podem constituir um grande perigo, esquece-se o cálcio. Sobretudo os europeus têm uma alimentação pobre em cálcio. Este facto foi recentemente confirmado por um grupo de investigadores alemães no domínio da dietética. Estudaram o regime alimentar de inumeras famílias, cantinas e restaurantes e verificaram uma autentica «subnutrição» em relação ao cálcio.

Este facto é tanto mais lamentável quanto o cálcio desempenha um papel essencial no organismo humano, papel este que não se pode atribuir a outras substancias. O organismo humano precisa, diáriamente, de cerca de 1 grama de cálcio. E a ração das crianças e de pessoas idosas tem de ser consideràvelmente maior. O organismo precisa de cálcio no período de crescimento. Além da ração diária de 1 grama o organismo exige ainda cerca de 50 gramas suplementares no decorrer de um ano. Em idade avançada a maior necessidade de cálcio é uma consequência das capacidades reduzidas dos órgãos digestivos. Caso não se preste devida atenção ao regime de cálcio, observa-se uma debilitação dos ossos. As futuras mães e as lactantes precisam de muito cálcio. Os recém-nascidos têm cerca de 20 gramas de cálcio no organismo, quantidade esta que lhes é fornecida em nove meses pelo organismo materno. Caso a futura mãe não aumente nesse período o nível de cálcio, os perigos inerentes afectam-na directamente, pois a natureza dá, por assim dizer, a preferência á vida futura. As consequências são, muito frequentemente, a perda de dentes. Quando amamenta um filho, a mãe fornece-lhe quantidades apreciáveis de cal: a criança precisa de 10 gramas mensais para se desenvolver devidamente.

Ora, não basta que se tome cada dia 1 grama de cálcio para suprir as necessidades dessa substancia. Ingerindo, por exemplo, cálcio com ruibarbo ou espinafres, o resultado é absolutamente nulo. A ressorção do cálcio na alimentação processa-se em reacções extremamente complicadas. Além dos espinafres e do ruibarbo, o ácido fitínico contido no pão integral dificulta consideràvelmente a ressorção do cálcio. Por outro lado, o ácido cítrico promove a absorção. Há dois alimentos com alto teor de cálcio extremamente favoráveis para a ressorção: o leite e o queijo. Com o seu elevado teor de cálcio (1200 miligramas por litro; 700 miligramas em 100 gramas de queijo do tipo «camembert») o leite e o queijo estão á frente de todos os elementos susceptiveis de dar cálcio ao organismo. Como o leite e o queijo contêm ainda grandes quantidades de proteinas e de gordura, assim como numerosas vitaminas, eles figuram na primeira categoria dos alimentos de alto valor.

MÃE E FILHO ABRAÇADOS SORRIEM FELIZES — Terminadas as horas dolorosas vividas na ignorancia da sorte do filho, a sr.ª Nancy Sinatra recobrou a felicidade

O FILHO DE FRANK SINATRA

—JOVEM CANTOR REVELADO POR UM RAPTO

(Continuação da 1.ª página)

e acção pronta, resolvera encenar um caso de sensação — o rapto — para que ele servisse como triunfo publicitário incalculável a favor do filho, tanto mais que este iniciará em breve uma longa e importante digressão pelo velho continente. Mas não. Não houve encenação, o rapto não foi simulado ou fruto de um entendimento prévio entre os raptores e a família do raptado. Frank Sinatra Junior foi raptado, efectivamente. A sua aventura foi real e inesperada. E provocou uma campanha notável do F. B. I. — a Polícia Federal norte-americana que tantos reparos mereceu no caso Kennedy e em muitos outros — que mostrou todo o seu virtuosismo, a sua técnica e possibilidades ilimitadas e rapidíssimas no combate ao crime. Hoje, Frank Sinatra Junior está livre, voltou incólume para junto dos seus, e os quase 7 mil contos do resgate (o maior de sempre nos Estados Unidos) foi já práticamente recuperado.

Frank Sinatra Junior voltou para casa e voltou para o estrado dos «night-clubs», dos grandes espectáculos, de microfone em punho, olhos quase fechados, cantando como o pai: «You make me feel so young...»

Sim, porque a sua vida está na canção e ele sabe qual é o seu destino, o destino que preparou.

Vinte e cinco anos depois

Mesmo sem nunca ter gravado um disco, que hoje em dia, e principalmente na América, é essencial para que um cantor se torne conhecido, Frank Junior já causava desmaios, de costa a costa dos Estados Unidos, nas suas apresentações nas «boites» ou nos clubes. E mesmo os que não gostavam do facto de o filho estar, como diziam, a deitar-se na cama feita pelo pai, após dois ou três «whiskys» concordavam: «É, o rapaz é bom».

A história repete-se, 25 anos depois, com uma diferença: quando o franzino e meio descabelado Sinatra I surgiu, há um quarto de século, o nome Sinatra nos Estados Unidos era tão pouco conhecido quanto qualquer dos milhares de nomes de imigrantes italianos deste país. Além disso, na época, reinava como soberano na musica popular um cantor de estilo diferente do de Sinatra: Bing Crosby.

Sinatra II, ao contrário, começa com aquilo que os americanos gostam de denominar: «Um nome de um milhão de dólares».

Foi justamente na Disneilândia, na Califórnia, há cerca de cinco meses, quando Frank Sinatra Jr. cantou pela primeira vez em publico. O rapaz, na época, já ocupava um lugar certo nos quadros musicais da Universidade da Califórnia Meridional, e aceitara uma oferta para fazer uma aparição no «Jack Benny Show» — antigo mas ainda apreciado programa de televisão.

A história repete-se: aparece Tommy Dorsey

Em seguida, um antigo e um tanto esquecido regente de orquestra mandou oferecer ao jovem o lugar de cantor do seu conjunto. A oferta foi prontamente aceita, embora provocasse inquietação ao velho Sinatra.

O velho regente que ofereceu a oportunidade ao jovem Sinatra II foi justamente o mesmo homem que há 25 anos também lançou Sinatra I: Tommy Dorsey. «A combinação dá sorte» — comentou o próprio Frank Sinatra, quando começou a convencer-se de que o êxito do filho não provinha exclusivamente do nome Sinatra.

Na verdade, seria injustiça atribuir todo o sucesso de Frankie Filho a Frankie Pai. O jovem Sinatra — além do nome e da voz — toca piano, bateria e flauta, e já compôs um concerto para piano. Além disso, ele mesmo gosta de dizer que ninguém praticou tanto e com tão bom mestre, como ele.

— Sim — confirmou o jovem Sinatra, na primeira entrevista que concedeu, já como «celebridade» — estudei com o melhor mestre de canto que existe: estudei e aprendi a cantar com Frak Sinatra. Embora ele não o saiba, estudei com ele. Toda a minha vida o acompanhei, e já o ouvi cantar nos mais diversos pontos da terra: em teatros, bares e espeluncas.

Aprendizagem feita com um gravador

Em casa, o jovem Sinatra praticou muito com o pai. Há alguns anos, Frankie I separou se de sua esposa e mãe de Frankie II — como se sabe — por causa de uma mulher chamada Ava Gardner, «o mais belo animal do mundo».

E o jovem começou a andar, de um lado para o outro, sempre com o pai.

Mas, além de «acompanhá-lo por toda a parte, onde podia (e até onde não podia ir», o jovem Sinatra possui todos os discos do pai. E, assim, onde quer que fosse, estereofónico: uma hora antes do início do espectáculo, Sinatra Junior praticava cantando ao mesmo tempo que o pai — nos discos. Também com relação ao Sinatra actor, a admiração do filho também não é menor: ele sabe, de cor, cenas inteiras de filmes que o pai interpretou.

O pai concorda: — O rapaz tem futuro.

Na estreia do Sinatra Junior, toda a família se reuniu — inclusive a velha sr.ª Nathalie Sinatra, mãe do mais famoso deles. A gorda e sorridente senhora que gosta de se dizer «a «fan» numero um de Frank Sinatra», comentou:

— O meu pequeno Frankie canta tão bem como o meu grande Frankie.

Quanto ao «grande Frankie», apesar de toda a tarimba, confessou:

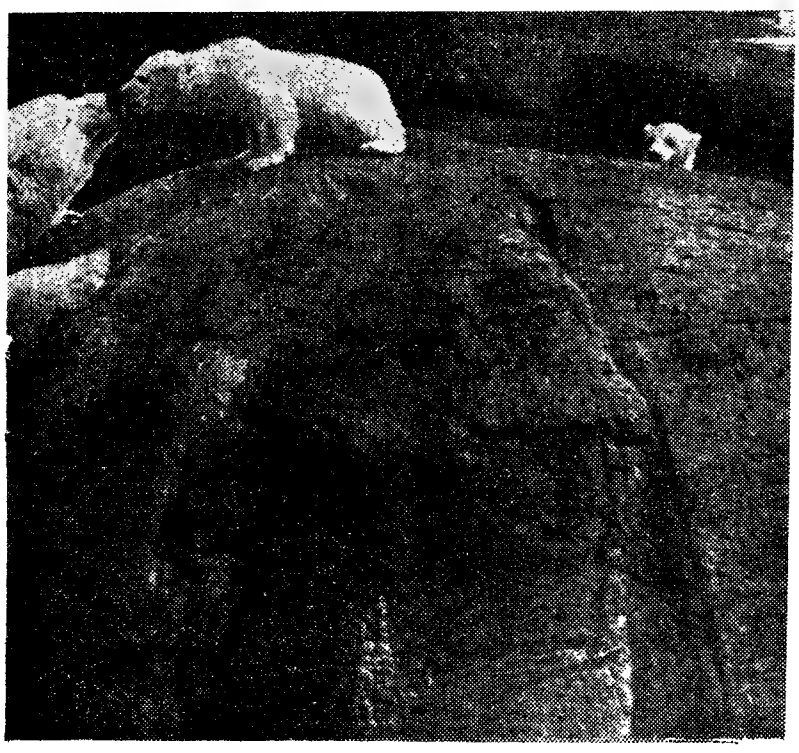
— Nunca me senti tão nervoso: pensei até que fosse ter uma síncope.

Mais tarde, menos nervoso, Sinatra I reconhecia:

— Acho que o rapaz tem futuro, mas precisa de experiência. Quero dizer: ele precisa de aprender a beber, a acariciar e a ficar acordado a noite inteira. Aí, sim, poderemos dizer que ele já está bom.

Victoria Lynn Blumenfel tem 19 anos, tal como Frank Sinatra, Jr., de quem mostra uma pequena fotografia e se diz noiva. A jovem que se classifica ela própria como «a free lance actress» recebeu quando do rapto daquele, um bilhete dizendo: «Depois de Frank, é a próxima a ser raptada». Tal não se verificou, porém

) DE FELICIDADE!



há no Mundo um desejo geral de felicidade, a esperança de melhores dias, e sentimento é especialmente forte nos pais, que não desejam para os filhos novo, mais belo e mais acolhedor. E se quisermos, podemos ver, no gesto de filhote, o sentimento universal de fecilidade que percorre o Mundo, nos instantes derradeiros do ano que finda

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

LANCE COBERTO

Num «cabaret», um senhor verifica que perdeu a carteira durante a «soirée». Sobe á cena e anuncia:

— Acabo de perder a minha carteira com cinco contos. Ofereço quinhentos escudos de recompensa a quem ma trouxer.

Então ouviu-se uma voz na sala:

— Eu ofereço um conto e quinhentos.

E PORQUE NÃO?

Com um ar muito decidido o jovem Lulu, 8 anos, veio um dia ao encontro do pai para lhe anunciar:

— Papá, creio que vou casar.

— Que estás tu para aí a dizer, meu rapaz: tu queres casar?

Pois então eu pergunto-te com quem?

— Quero casar com a avó.

— Ah! ele é isso? E tu julgas que eu consinto que tu cases com a minha mãe?

— Ora essa, e porque não, responde tranquilamente o Lulu, e tu não casaste com a minha mãe?

ONDE ESTÁ A SORTE

Ao voltar duma esquina na pequena cidade provinciana, o bandido deitou por terra uma senhora já de certa idade, com uma mocada na cabeça e pôs-se a fugir sem ter tempo de a roubar, porque no mesmo instante, apareceu um polícia que ainda teve tempo de ver o bandido a correr. Nisto, reconhecendo a vítima, gritou-lhe:

— Andaste com sorte, malandro, em ser a minha mulher.

EXECUÇÃO CAPITAL

Mr. Jean-Edoward Bloch gosta muito de contar esta história terrível do procurador-geral Monet, indo acordar á sua cela Petiot, um condenado á morte, para o conduzir ao cadafalso. Petiot recebeu-o com uma série de insultos e injurias.

— Silêncio — disse Monet severamente. Não agrave mais a sua situação.

UMA DE MAURIAC

Mauriac, disse á saida de uma conferência de um dos seus confrades, que ela tinha sido como a espada de Carlos Magno: chata, longa e moral.

HESITAÇÃO COMPREENSIVEL

Uma senhora italiana confia os seus cuidados a uma amiga íntima:

— O meu filho está numa idade dificil, é muto novo para que eu o deixe só com o meu bebé e já tem muita idade para que o deixe só com a criada...

QUALIDADES PARA BOA SECRETÁRIA

As qualidades de uma boa secretária são as seguintes:

O encanto de uma menina.

A cabeça de uma criada para todo o serviço.

As maneiras de uma senhora da sociedade.

O bom senso dum polícia.

E a força de trabalho de um bruto.

SIM, OU TALVEZ NÃO

Uma senhora chega a correr á estação e pergunta ao chefe de gare:

— Eu serei capaz de apanhar o comboio das oito horas?

— Sim, se correr bem. Ele já partiu há cinco minutos.

BOM SINAL

Dois vagabundos instalaram-se debaixo duma ponte o melhor que puderam.

— Está-se bem aqui, disse o primeiro, só é pena que nos falte um aparelho de T. S. F.

— Ah! ela virá. Pelo menos já aqui andam muitos parasitas.

PEQUENO OU GRANDE PORCO

Joãozinho come duma maneira verdadeiramente indecente, fazendo muito barulho com a sofreguidão com que mastiga os alimentos.

Seu pai exasperado adverte-o.

— Joãozinho, tu sabes o que é um porquinho?

— Sei. E' o filho dum grande porco.

Histórias de malucos

Dois loucos discutem na rua, olhando muito para o céu.

— Já te disse que é a Lua.

— Mas não, idiota, é o Sol.

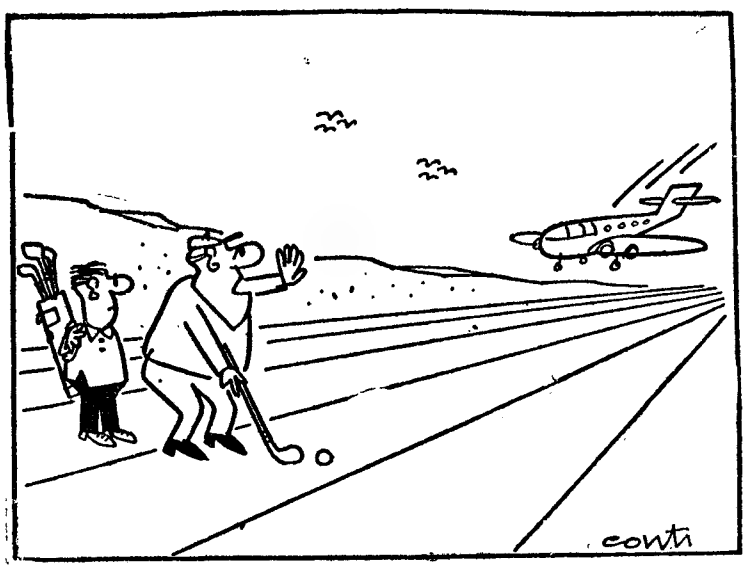
Chega um terceiro que entra também na discussão.

— Diz lá tu, José, é a Lua ou é o Sol que brilha neste momento.

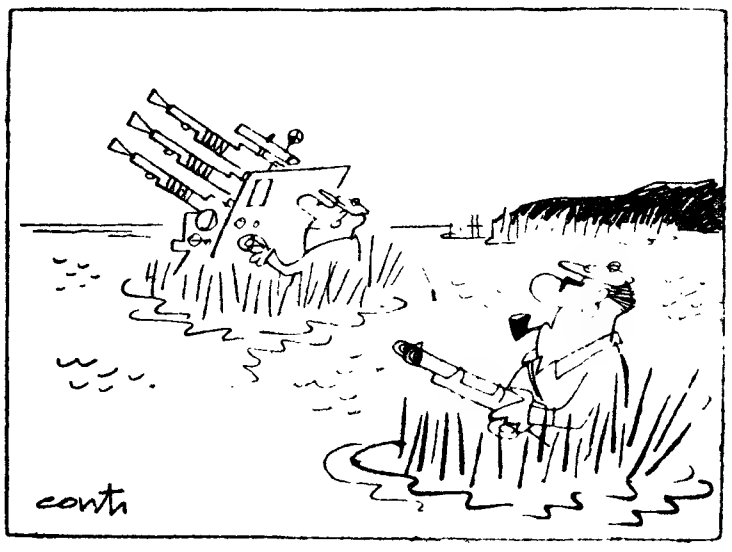
O homem concentra-se um bocado e, depois responde:

— Não sei. Não sou cá do bairro.

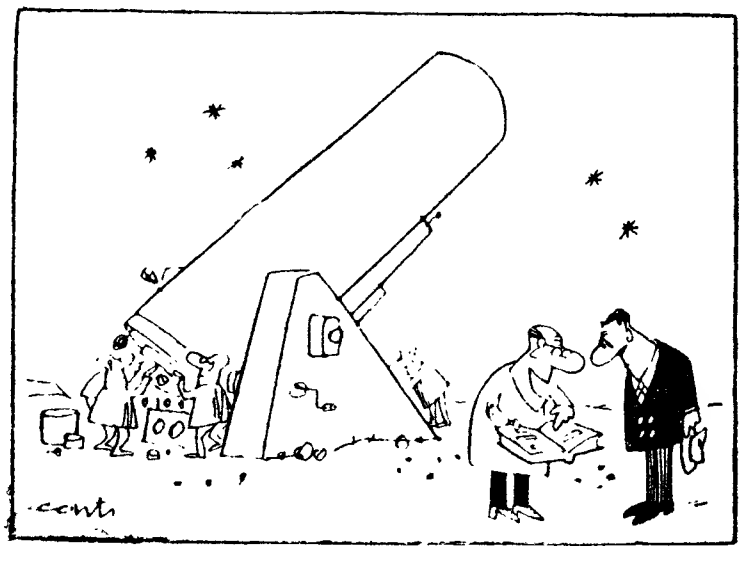
— Está enganado! O fogo é na casa em frente.



— Um momento, por favor!



CONCORRÊNCIA DESLEAL



— Desta vez vamos lançar no espaço um astronauta de acordo com os cálculos de Júlio Verne.

ANEDOTAS

CADA UM SABE O QUE QUER

*** Dois rapazes procuram entrar pela janela duma rapariga e esta corre ao telefone:**

—Venham depressa.

— Tenho muita pena — respondem — mas é a Polícia que deve chamar. Aqui são os bombeiros.

— Exactamente. Eles têm uma escada muito curta.

O QUE ELE ADMIRA

** Do alto da colina um garoto olha com a maior atenção para a deliciosa luz, rubro e laranja, que ilumina o vale. Um transeunte aproxima-se e diz-lhe: Dá gosto ver como um garoto admira com prazer a Natureza e o pôr do Sol.*

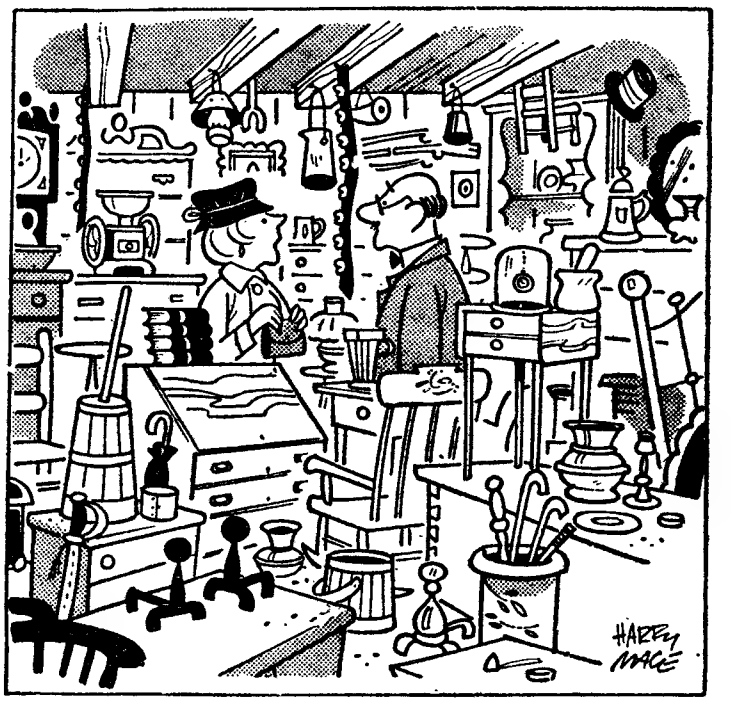
— Não é o pôr do Sol, responde o miudo, é a minha escola que está a arder.

NA CAIXA DO TEATRO

*** Conversa de artistas:**

O director do teatro: — Isto é uma coisa insuportável, ninguem pode aturar uma vida destas, parece que se está numa casa de doidos.

Uma actriz: — Com a diferença de que lá, pelo menos o director, é normal.



— Comecei á procura de uma lampada de azeite antiga, mas agora ando á procura da porta de saída.

PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

Telegramas médicos

Químicos ingleses descobriram uma nova penicilina semi-sintética, a quinalicina, que pode ser administrada em injecção intramuscular. Como todas as penicilinas sintéticas já comercializadas, destina-se a combater os micróbios resistentes á penicilina «natural».

★

Encontram-se em estudo nos E. U. A. duas novas substancias para tratamento da diabetes: uma, injectável, está intimamente aparentada com a insulina e, outra, para administração oral, é provisóriamente designada por glioctamida.

Certas tintas para o cabelo, á base de toluilenodiaminas, penetram através da pele e podem provocar acidentes imprevistos de intoxicação. Por outro lado, certos «shampoos» corantes, á base de óleo de torresol, também devem ser utilizados com cuidado. Dois médicos franceses relataram há pouco o caso de uma mulher grávida que utilizou tal «shampoon», esquecendo-se de praticar a «rinçage», aconselhada após o seu uso Alguns dias mais tarde apresentava uma nefrite grave, seguida de aborto.

★

Uma nova substancia, a acetilcisteína, é dotada da vantajosa propriedade de dissolver e de expulsar as secreções mucosas nos brônquios e na traqueia. Estudos recentes revelam que será um bom adjuvante do tratamento das bronquites crónicas, da asma e de outras doenças bronco-pulmonares.

Para a História da Medicina

Na antiga Índia

São de um livro de Medicina escrito na India há mais de 2000 anos, os seguintes conselhos aos futuros médicos:

1 — O estudante que obtem os seus conhecimentos unicamente a partir dos livros é como o burro carregado de madeira de sandalo, pois, conhece apenas o peso, mas não o valor.

2 — O que é versado apenas em livros, mas não tem experiência prática, fica alarmado e confuso, como um cobarde no campo de batalha, ao enfrentar uma doença verdadeira.

3 — O que tem experiência prática mas é audacioso e ignora a teoria da ciência, não recebe a aprovação dos homens sábios e arrisca-se a punição por parte do rei.

4 — Tanto o muito teórico, como o muito prático têm falta de destreza e são inaptos no cumprimento dos deveres, pois apenas conhecem metade da ciência e comparam-se a pássaros com uma unica asa.

A doença do «homem rígido»

Em 1956 foi descrita pela primeira vez em Medicina uma estranha afecção, logo baptizada como *doença do homem rígido*, pois, os principais sintomas (rigidez muscular e espasmos) conferem ao indivíduo um aspecto completamente hirto.

Desconhece-se a causa desta doença e, até há pouco, nenhum medicamento permitia resultados apreciáveis no respeitante ao tratamento. No entanto, depositam-se grandes esperanças numa droga já utilizada em certas doenças mentais, o *diazepan*, pois, nos primeiros ensaios melhorou bastante alguns indivíduos com a «doença do homem rígido».

NA ERA DOS PRODÍGIOS
EXPERIÊNCIAS DE RESSUSCITAÇÃO

O excelente semanário «Jornal do Médico» que, em Portugal, se publica há mais de 23 anos, inseriu, há pouco, um interessante relato das experiências de *ressuscitação* ou de *revivificação*, levadas a cabo por cientistas russos. Com a devida vénia, transcrevemos tal artigo que bem demonstra que a Medicina do nosso século ainda prepara bastantes prodígios para nos maravilhar! E para salvar vidas!

«Há, em Moscovo, o Laboratório de Fisiologia Experimental para Revivificação dos Organismos. Que significa esta expressão? Aqui, desde a sua fundação, em 1936, a vida voltou 3827 vezes a um coração morto. Não se trata de um instituto de investigações, mas de um centro operacional, de que é director o prof. Vladimir Alexandrovitch Negovsky. O problema do tratamento médico da morte — diz Negovsky — parece estranho e, no entanto, é um dos mais urgentes problemas da medicina moderna.

«Para os sábios revivificadores, a morte é uma importante etapa da vida — afirma o dr. Negovsky — que acrescenta: nós devemos saber como se morre, como morrem uns após outros todos os órgãos do corpo humano. Temos de saber como se extingue o cérebro, como é que o coração pára de bater, como é que a vida se extingue no corpo.

«Há 150 anos que começaram as investigações no domínio do revivamento. Em 1902, o coração de um homem foi reanimado pela primeira vez. Há 30 anos que as investigações se tornaram metódicas nos Estados Unidos, Itália, França, Russia e Checoslováquia. Verificou-se que é possível vencer a morte, sob determinadas condições.

Numa conferência de Imprensa, o prof. Negovsky matou e revivificou um cão robusto. Se necessário, poderia ter feito a mesma experiência com um ser humano. Extraiu-se do cão um litro e 300 gramas de sangue, quantidade suficiente para provocar a morte. Deixaram-se 700 gramas nos musculos, tal como acontece na morte natural. O coração começou a bater a toda a velocidade e o animal começou a perder a consciência. A agonia durou 16 minutos. O coração, por fim, parou e o animal ficou clínicamente morto.

Os jornalistas ficaram brancos como a cal. Muitos saíram impressionados e mal dispostos. Saíram para tentarem «reanimar-se»...

Durante quatro minutos o cão esteve morto. Passou-se então pelo coração uma corrente de 4500 volts. O órgão da vida voltou a palpitar. Fez-se uma transfusão de sangue. O animal foi submetido a respiração artificial, á base de oxigénio puro, até se chegar á respiração normal. Passaram-se os minutos. Por fim, o cão vencera a morte, tendo sido declarado vivo.

O Laboratório de Revivificação de Moscovo escolheu o método do sistema arterial, dando simultaneamente vigoroso impulso ao coração. Há, porém, outros métodos práticos. Por exemplo, e acima de tudo, a respiração artificial, conhecida já dos egípcios de antanho. Não basta conseguir a troca de oxigénio e de bióxido de carbono. Há que actuar eléctricamente, nas células da medula.

Também é possível reviver o coração, submetendo-o a corrente contínua, de um centísimo de segundo. Aplica-se este método com êxito, em caso de morte consequente de enfarte, afogamento e electrocussão.

O prof. Negovsky já obteve êxitos estrondosos. O primeiro homem reanimado foi um soldado, em 1943, mas já salvou outras vidas desde então. Uma mulher de trinta anos, exangue após um parto, foi ressuscitada. O médico-chefe do Hospital da «Pravda» morreu em consequência de um enfarte, ao volante do automóvel. Acorreram enfermeiros com necessário material. Fez-se massagem ao coração, na ambulancia. E o médico ainda vive.

Muito se tem feito para vencer a morte. Mas — diz o prof. Negovsky — estamos ainda na fase experimental, e a revivificação, para ser eficaz, tem de efectuar-se em limites e condições de tempo rigorosos. O êxito definitivo do método depende de outras experiências, em especial da aplicação da «troca» das peças mestras do corpo humano».

Um revolucionário método de tratamento

O dr. Howard Schneider, do Instituto Rockefeller, de Nova York, criou, o que bem pode chamar-se, método revolucionário, *para tratar as doenças infecciosas. Alcunhado de* método de «pacificação» dos micróbios, *baseia-se em novo princípio e em produtos químicos novos. O princípio é o que admite que uma doença não deve ser considerada como batalha entre o organismo e o micróbio, sendo preferível adaptar o organismo invadido ao micróbio invasor! Tal desiderato poderá ser obtido graças a certos compostos químicos, designados* pacifarinas, *pois «pacificam» as bactérias, fazendo-as* renunciar *ás suas actividades nefastas e de modo a continuarem a viver no corpo humano, sem que este sofra!*

A primeira pacifarina *foi isolada pelo dr. Schneider a partir de cereais vulgares e é capaz de «pacificar» os micróbios que provocam a febre tifóide do ratinho, esperando-se a todo o momento uma* pacifarina *adequada para a febre tifóide humana.*

Esta extraordinária descoberta pode constituir um método completamente novo de tratamento das doenças infecciosas.

Graetz
RÁDIO
TELEVISÃO
GRAVADORES
Neto & Morais
Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

As plantas e as flores, por mais singelas que sejam tornam ainda mais agradáveis os quadros belos que a Natureza nos oferece

Trabalhos de Janeiro

Ano novo, vida nova!

Todos nós uns mais, outros menos, ao começar um novo ano, fazemos projectos de intensificar a actividade na nossa ocupação favorita. Os amadores de jardinagem, naturalmente, desejarão progredir nesta arte maravilhosa que é produzir flores. E que bom será o prémio reservado aos mais aplicados! As plantas são as criaturas mais gratas que se conhecem: cumulam de prendas quem as trata carinhosamente. Mãos á obra, pois, jardineiros amadores. Aproveitemos já o primeiro mês do ano que vai principiar, para intensificar, como é nosso desejo, os cuidados que sentimos merecem as nossas plantas. Por nossa parte, lembraremos alguns trabalhos principais a executar.

A primeira tarefa a executar, a mais importante de todas, é limpar os canteiros e os vasos e fertilizar a terra, trabalhos, aliás, que deviam estar já concluídos. Quem não os executou, tem de aproveitar os dias secos de Janeiro — se os houver — para proceder ás cavas e adubações.

Haja o cuidado, ao efectuarem-se as cavas, de não enterrar as ervas susceptíveis de rebentar outra vez. Estas ervas separam-se e queimam-se, como temos recomendado sempre.

É chegada a altura de se mudarem para vasinhos prèviamente preparados as pequeninas plantas provenientes das sementeiras de Junho. Abrigam se da chuva as plantas em flor, para que nao apodreçam as raízes, e regam-se com adubos.

Os delicados botões dos ciclaminos estão prestes a desabrochar. Esta sensível planta exige que a terra em que se encontra esteja sempre humida. Caso contrário, é quase certo que se perderão as flores, que murcharão se a terra secar. Os amadores devem estar também muito atentos ao aparecimento do pulgão. Mal apareça, aplique-se insecticida.

Em Janeiro, plantam-se e podam-se roseiras, bem como árvores e arbustos de ornamentação. Se se observarem temperaturas muito baixas, porém, deixem-se estes trabalhos para Fevereiro.

Também é no primeiro mês do ano que se principia a multiplicação de plantas vivazes pelo processo de divisão de touças. Procede-se igualmente á reprodução de craveiros, por meio de estacas, e reproduzem-se crisântemos em abrigo.

Recordaremos, por fim, que é oportuno levantar da terra os tubérculos das dálias e que é aconselhável colocar agora os bolbos dos gladíolos em vasos, para se obter uma floração temporã. Esta flor, como os amadores devem saber, prefere terra leve e bem estrumada.

Publicamos a seguir a habitual relação de sementes, bolbos e raízes que se podem colocar na terra durante este mês.

SEMENTES (Flores para florirem na Primavera) — amores-perfeitos, cinerárias, ervilhas-de-cheiro, gipsofila, margaridas, mímulos, miosotis e prímulas lalacoides; (para inflorescência no Verão) — anthirrinus, assembleias, calêndulas, centaureas, esporas e goivos. Estas sementeiras devem ser feitas em abrigo. Ao ar livre, podem semear-se, em local definitivo, papoilas, ervilhas-de-cheiro e gipsofila.

BOLBOS E RAÍZES — Açucenas, amarilis, anómonas, begónias, canas índicas, clívias, delfínios (esporas), gerberas, gladíolos, gloxinias, hoteias, jacintos, junquilhos, lírio tigrino, mombrécias, mugués, narcisos, ranunculos, trevo de quatro folhas e tulipas.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **Um motorista de um autocarro londrino andou a trabalhar durante 6 semanas, com uma pilula radiofónica dentro do aparelho digestivo! Já nos referimos a estes prodigios da electrónica: são pequenas pílulas que contêm um emissor de rádio e que, uma vez engolidas, «transmitem» aos médicos preciosas informações sobre o estado do aparelho digestivo do doente!**

O caso citado, o do motorista de autocarros, faz parte de um vasto programa de investigações que tenta explicar a extraordinária frequência de ulceras duodenais nos condutores de veículos pesados!

● **Os muçulmanos, durante a festa do Ramadan, praticam um jejum rigoroso. Por isso, médicos ingleses verificaram que muitos bebés muçulmanos, alimentados ao seio, eram também vítimas do jejum das «mamãs». O leite que recebem durante o Ramadan é pobre em quantidade e em qualidade e os bebés podem vir a ser vítimas desta subalimentação!**

● **Afinal, não é só o consumo excessivo de cigarros que está relacionado com o cancro do pulmão, mas também o numero de vezes que se «acende» um mesmo cigarro! Estudos estatísticos efectuados na cidade de Manchester mostram que o risco de cancro de pulmão, não só aumenta com o numero de cigarros fumados por dia, mas também com o péssimo hábito de deixar apagar um cigarro e acendê-lo passados momentos!**

● **As consultas de cardiologia pelo telefone entraram em rotina nos Estados Unidos! Um médico de uma vila isolada, frente a um caso difícil, pode telefonar para um cardiologista de uma grande cidade e transmitir-lhe pelo telefone o electrocardiograma do doente. Tal é possível graças a um dispositivo especial, o Data-Fone, o qual transmite igualmente os ruídos cardíacos ouvidos á auscultação.**

● **Começa a falar-se do tratamento de certos traumatismos (contusões, distensões musculares e até luxações) por meio da água «gelada»). A zona atingida pelo traumatismo é mergulhada em água perto dos «zero» graus e aí permanece durante certo tempo. O método ensaiado em 7000 soldados do exército americano, proporcionou bons resultados em mais de 75 % dos casos!**

A CIDADE MAIS VASTA DO MUNDO

Davao é a mais bela das 7701 ilhas das Filipinas e, também, a cidade mais vasta do Mundo

PODE REJUVENESCER-SE MAIS RÀPIDAMENTE PELA LAVAGEM DO SANGUE

Prolongar a vida, mas principalmente a juventude, pois a imortalidade seria um trágico fardo insuportável pelas forças humanas, foi sempre uma subjugadora ambição do homem em face do fugidio e breve da existência tangível.

Hoje, na Inglaterra, na Russia, nos Estados Unidos da América do Norte, na Alemanha ou no Japão e noutros países que dispõem de centros de investigação biológica dos mais modernos espalhados pelo Mundo, os cientistas estudam e procuram desvendar os segredos do envelhecimento do organismo, para ampliarem ao máximo o período vigoroso da orgulhosa juventude. E os sábios, consagrando assim a famosa teoria do grande Metchnikov, afirmam que o homem poderá viver normalmente de cento e vinte e cinco a cento e cinquenta anos; e que, ao atingir-se a meta dos cinquenta, poderemos reconquistar a força, a energia e a vivacidade mental correspondentes á pujança dos trinta anos.

O prof. Carrol M. Williams fez, recentemente, esta assombrosa revelação, com um mundo de exultantes e esperançosas promessas: — «Que dentro de cinco anos a Ciência oferecerá ao homem a possibilidade de travar o seu relógio biológico». Quase simultaneamente, um mestre da Universidade de Harvard anunciou ter descoberto a «fórmula química das hormonas da juventude». Vão agora os especialistas simplificar o problema, de modo a tornar possível a reprodução em massa dessas hormonas que terão para toda a gente o efeito mágico da fabulosa água da Fonte da Juvência.

Grandes e animadoras esperanças

Experiências em curso, desde há anos e activadas pelas novas descobertas científicas e pelas largas possibilidades da técnica moderna, têm dado resultados que eminentes investigadores classificam de magníficos e altamente encorajantes.

O cientista britanico prof. Mathias Alexander, que dirigia um hospital em Westminster, faleceu quando completava cem anos — mas de um desastre de automóvel. Gozava de saude e vitalidade totais e afirmava que o homem pode chegar muito bem aos cento e vinte anos. Convencido de que perdemos, a certa altura, a capacidade de usar determinados musculos e glandulas da cabeça, desenvolveu um sistema que permite devolver tais musculos e actividades glandulares á plenitude das suas funções essenciais.

Outro cientista britanico, o prof. Gros Clark, descobriu e tem aperfeiçoado o processo de fazer crescer novos tecidos no organismo depauperado pela idade avançada. E sabe-se que, na Russia, o prof. Sinitsyn trabalha, com verificados êxitos, em busca da possibilidade de restituir o equilíbrio ao coração lesionado, ou originàriamente.

Nos centros de investigação da Grã-Bretanha, que, neste domínio, têm avançado consideràvelmente, desenvolve-se, segundo revela Ralph Burke, extraordinária actividade para o eficiente e simplificador aperfeiçoamento da máquina destinada a lavar o sangue humano, chamada «Plamaphereziz machine», a qual obedece ao princípio das célebres experiências do dr. Alexis Carrel, quando trabalhava em pesquisas médicas no Instituto Rockefeller. Consistiram tais experiências, com sensacional repercussão em todo o Mundo, na extracção de duas terças partes do sangue de um cão já velho, cego, surdo e quase sem pêlo. Depois de lavado esse sangue, por processo ainda elementar, o sangue foi reinjectado no corpo do animal que recuperou a força, a agilidade e todas as possibilidades perdidas — e morreu, anos depois, numa terrível luta com outro cão poderoso.

Como se lava o sangue

Daqui a uma dezena de anos, poderão fazer-se, na opinião de um eminente médico e investigador britanico, autênticos milagres na recuperação da juventude, com o seu potencial de vitalidade, mesmo quando se haja atingido idade considerável:

— «Poderemos transformar homens de cinquenta anos em indivíduos que, pelo seu vigor, físico e intelectual, não apresentem mais de trinta. Mas os que hajam de passar por tal transformação, devem, contudo, reunir três condições fundamentais. Em primeiro lugar, num estado de saude que lhes permita manter-se durante três horas na mesa de operações. Deve, depois, ser rigorosamente comprovado o funcionamento do coração, dos rins e dos vasos sanguíneos. E' possível que surja alguma artéria pela qual o sangue não circule perfeitamente. (Isso, porém, já não constitui problema, uma vez que se aplicam correntemente e com efeitos normais artérias de plástico). Terá ainda o paciente de se submeter ao internamento durante algumas semanas, com vista a uma vigiada cura de emagrecimento, pois não deve subsistir no seu organismo uma onça sequer de gordura, para se reduzir assim o esforço do coração, dos rins e do fígado».

Após esta larga preparação, sob aturada vigilancia e absoluto «contrôle» dos médicos e biólogos, é aplicada então a máquina para a lavagem do sangue, o qual, depois de depurado por meio de uma eficientíssima acção purificadora, retorna, em perfeito estado, ao sistema circulatório do paciente.

A máquina de lavar o sangue «desempenha a função dos rins de um atleta de vinte anos, quer dizer, a função de uns rins perfeitos».

Segundo Ralph Burke, a «máquina de lavar o sangue é o fundamento de todas as esperanças de rejuvenescimento. Rápido, manejável e de funcionamento económico, permitirá que, dentro de breves anos, qualquer pessoa possa lavar o seu sangue» — e retornar ao vigor, ás ilusões e ás loucuras da juventude...

Não se assuste com a queda do cabelo

Há períodos cíclicos de crise na pesca em várias zonas da extensão oceanica, devidos, normalmente, a misteriosas migrações de certas espécies de peixe. Mas este também desaparece, pelo menos periódicamente, das regiões onde a pesca é mais intensa e por meios excessivamente destruidores. Tudo isto suscita, de quando em quando, alarmantes preocupações quanto á hipótese de um exterminio quase total do peixe, o qual iria escasseando de tal modo que não poderia reproduzir-se em quantidades suficientes para as exigências da alimentação humana.

Parece, contudo, que não será essa a causa fundamental do desaparecimento do peixe das zonas de pesca mais batidas, pois a espantosa fecundidade de algumas das espécies mais vulgares e de maior rendimento nos pesqueiros muito frequentados afasta a ideia da sua próxima e tão temida extinção.

Temos assim, por exemplo, que um peixe vulgar nas águas temperadas do Atlantico, a trocuela, ou lota, produz, em cada postura, uns vinte a trinta milhões de ovos; o cherne, entre nove a dez milhões; o bacalhau e uma certa variedade de pescada, até sete ou oito milhões.

O volume da postura varia, no entanto, segundo a idade e o tamanho dos peixes. Deste modo, nos arenques oscila entre vinte e cinquenta mil, fixando-se a média em mais de trinta mil, o que se considera excelente fecundidade.

Ainaa entre os de menor capacidade produtiva, aponta-se a azevia, com a postura de trinta a sessenta mil ovos, e o peixe-lira, que não põe mais de algumas centenas de ovos, verificando-se o caso singular de os machos os recolherem numa espécie de bolsa situada perto do abdómen.

Alguns destes numeros são, realmente, impressionantes, e devemos ponderar ainda neste pequeno pormenor: que são milhões de milhões os peixes que aos milhões ou milhares se reproduzem em cada geração. Isto quer dizer que se o peixe falta em algumas zonas de pesca, talvez a culpa seja do pescador, pelo abuso nas práticas destruidoras e na perseguição sistemática, além dos limites normais, das espécies de maior consumo nos mercados abastecedores.

Horário dos Comboios LISBOA - GALIZA

A partir de 1 de Janeiro de 1964 a carruagem directa que presentemente circula entre Lisboa e Santiago de Compostela, passa a circular apenas entre Lisboa e Vigo e vice versa

O homem é como uma bússola

(Continuação da pagina central)

institutos de física onde se trabalha com imãs muito fortes, são frequentes as queixas de vertigens e de mal-estar enquanto os imãs estão ligados.

A fisiologia já conhece desde há muito correntes eléctricas no organismo, decorrentes do transporte de energias por sais diluidos no sangue. As correntes descobertas pelo professor Becker e pelos seus colegas são, porém, de outra natureza. Observam essas correntes mesmo isolando certas zonas, isto é interrompendo o transporte de energia por iões. Nos nervos sensoriais a electricidade orienta-se em direcção ao cérebro e á medula e ao longo dos nervos motrizes em sentido inverso. É importante para o efeito de campos magnéticos sobre o organismo que no corpo humano se regista uma corrente contínua dos circuitos dos nervos. Qualquer alteração do campo magnético que envolve o organismo altera, correspondentemente, as correntes contínuas nos nervos. O dr. Becker verificou que, anestesiando um nervo, a corrente eléctrica cessa imediatamente. É provável que a corrente esteja relacionada com os impulsos nervosos.

O investigador alemão está convencido de que em pessoas hipersensíveis qualquer influência sobre o sistema nervoso primitivo pode causar perturbações. Numa clínica americana de doenças nervosas, observou-se, por exemplo, que imediatamente depois de tempestades magnéticas deram entrada mais pacientes do que nos dias normais, nos quais o magnetismo da Terra era constante. É certo, portanto, que muitas pessoas não conseguem adormecer por estarem em desequilíbrio o circuito eléctrico dos nervos e o campo magnético

ARCÁDIA anuncia

Na colecção

AUTORES PORTUGUESES

N.º 39

JOSUÉ DA SILVA — O LODO E O LÓTUS

O LIVRO QUE VEM CONSAGRAR UM DOS NOVOS VALORES DA LITERATURA PORTUGUESA

N.os 40-41

ANGELA SARMENTO — A ÁRVORE

Eis a história de uma família contada à maneira das romancistas inglesas

arcádia

Editora ARCÁDIA Limitada

TRAV. DE S. PAULO, 7-3.º — LISBOA

O CASO DA ESTRANHA LOURA

(Uma história de mistério, por LEONARD B. ROSBOROUGH)

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — A caminho da casa que ela e o futuro marido, Ted Lale ocuparão brevemente, Beth Corey consegue escapar a um assalto. Depois, na própria casa, Beth depara com Ted e com o cadáver de Alene Dana. Ted insiste que está inocente no que respeita ao assassínio de Alene, mas teme ser implicado no crime. Ted e Beth levam o corpo de Alene, juntamente com o de Luke Law, um intruso, que se encontra inconsciente, para uma casa abandonada no outro lado da cidade. Aí apercebem-se de que, por distracção, deixaram em casa um bilhete de responsabilidade. Beth volta a buscá-lo e depara com o patrão de Ted, Harry Thore.

CAPÍTULO V

— Que estratagema mesquinho usaste — disse ela compassadamente. — Depois de teres manifestado tanto interesse pela minha segurança?

— Que estratagema? — perguntou Thore.

— Nós víamos que nos seguias. Andavas a espiar-nos. Isso aborrecia-nos. Então, para te despistar, fomos até á praça de Bayne e aí deixei Ted. Depois regressei.

Por um momento Thore olhou-a fixamente. Depois exclamou:

— Levaste Alene daqui e deixaste-a lá também.

— Porquê? — perguntou Beth.

— Eu gostava de saber se Alene estava embriagada. Puseste-a lá para castigo de tentar seduzir o teu noivo?...

— Eu, depois de partires, fiquei na casa de Bayne com olho no Ted. Vi-o transportar um fardo no escuro.

— Não era Ted. Tu não podias ter reconhecido ninguém no escuro.

— Certamente — concordou Thore. — Um homem com uma carga, uma silhueta á porta da entrada, contra a Lua. Depois a silhueta afastou-se

em direcção ao poço e vi que de Alene só restava o corpo!

— Isto quer dizer muita coisa. E' a letra de Alene. Ela esteve aqui, tentando fazer chantagem. A vítima matou-a... — continuou Thore lendo o papel.

— Estás a acusar-nos da morte de Alene?

— Digamos que encontraram apenas o corpo. Vocês não ousaram avisar a Polícia; pensaram que ninguém acreditaria na vossa história. Era mais fácil esconder o corpo. Não te estou a criticar compreendes? Talvez fosse o unico processo...

— Viste alguém caminhar em direcção ao poço — disse Beth. — E que mais?

— Escondi-me entre os arbustos. Depois consegui alcançar o carro que arrumara lá perto.

— E voltaste de novo — disse Beth. — Porquê? Para apanhar o bilhete?

— Desconhecia esse pormenor até este momento. Mas tu sabias, claro. Lembraste-te que o deixaste aqui e voltaste para o levar... Estava convencido que o corpo de Alene tinha saído daqui. Queria certificar-me de que nada havia por cá capaz de causar problemas no caso de a Polícia aparecer.

— Para nos protegeres? — inquiriu Beth sarcásticamente.

— E a mim próprio — retorquiu Thore. — Se o assassino de Alene vier a lume, todos os que se relacionavam com ela serão envolvidos no caso, incluindo eu. Mas agora não é necessário falar mais no assunto; ela foi-se; não a podemos trazer outra vez. E' melhor deixar as coisas como estão. Deixar dormir os cães que dormem.

— Sim! Se encontrarmos um cão a dormir não o acordamos.

— Evidentemente — sorriu Thore

O medo apoderou-se dela. Que quereria ele dizer com aquilo? Agradar-lhe-ia o silêncio dela?

Thore saiu, desaparecendo na escuridão. Ela descontraiu-se. Apagou a luz e dirigiu-se á cozinha. Se pudesse meter-se no carro e ir ao encontro de Ted, ele nunca saberia...

Um ruído estranho deteve-a. Ted? Se fosse ele, porque não teria chamado? Caminhou no escuro até á casa de banho e pôs-se á escuta, pronta a fechar a porta á chave. O coração pulava-lhe quando o chamamento surgiu num tom velado:

— Beth!

Ela acendeu a luz e respondeu:

— Aqui, Ted.

Ele aproximou-se dela e gritou:

— Vi o carro na garagem e a casa escura. — Depois agarrou-a pelos ombros e sacudiu-a. — Porque vieste aqui sózinha? Eu devia era bater-te — disse encolerizado.

— Não, Ted — e Beth ria nervosamente.

— Deixa-te de histerismos! — ordenou ele. Como ela continuasse, Ted sacudiu-a. — Pára imediatamente.

Ted levou-a para a casa de estar e sentou-a num sofá. — Fala agora — pediu.

Beth contou-lhe tudo o que se passara depois de que o tinha deixado.

— Então, ele levou o bilhete de Alene — comentou Ted. — Não te preocupes com isso. Harry está tão interessado em calar-se como nós. Ele crê que nós levámos Alene daqui mas não tem a certeza. Ele, se sabe que Alene está morta é porque a matou; se diz que está no poço, foi porque ele a pôs lá. Julgo, no entanto, que não; deixei-a em casa.

— E Luke? — sugeriu Beth. — Talvez ele tenha armado a cilada a Harry e tenha posto Alene no poço. Ele andava misturado com ela; uma investigação policial pode desenvolver-se em volta dele.

Ted parecia pensativo:

— Não creio que Luke tivesse feito isso. Deixei-o ao lado do poço. Ele era demasiadamente pesado e eu tinha pressa. Estava ainda inconsciente... ou parecia estar... Vejamos por aqui. Havemos de descobrir a máquina fotográfica de Luke. Esta tua suspeita foi formidável...

Ao entrar no quarto, Ted pressionou o interruptor de parede. Dos dois bolbos suspensos no tecto, apenas um se iluminou.

— Havia duas lampadas — disse ele. — Alguém tirou uma. — Verificou que um casquilho estava vazio. Sobre o roupeiro viu uma caixa de luvas aberta. — Tiraram-me as minhas luvas. Estavam aqui.

— Foi o assassino que as utilizou — gritou Beth. — Teve receio de deixar impressões digitais no rosto. Por isso, levou-as.

— Certamente — concordou Ted. — Se Luke preparou a camara para que Alene pudesse tirar um instantaneo no momento exacto, foi suficientemente esperto para a colocar num sítio onde o «crédulo» não a descobrisse; de outro modo, a vítima levá-la-ia.

Ted parou ao ouvir o suspiro de Beth. Ela olhava fixamente para um antigo guarda-roupa colocado em diagonal a um canto do quarto.

— Belo! — murmurou ela, respondendo a Ted. — Pensei nisso, mas realmente não procurei. Estava meio cega. — Beth deu uns passos seguida de Ted. — O que é aquilo que está á esquina da porta? — perguntou ela.

— Havia um pequeno espelho ornamental — disse Ted, empurrando a porta. — Mas este móvel não estava fechado á chave. Alguém o fechou e levou a chave.

— Luke deixou cair qualquer coisa quando eu o agredi — gritou Beth. — Tilintou no chão.

Ted ajoelhou-se e olhou em volta.

— Ei-la — disse ele. Ergueu-se e meteu a chave na fechadura. — Apaga a luz, Beth. — O quarto escureceu. Ouviu-se um breve clique. — Oh — disse Ted. — Luzes. — Ela accionou o interruptor de parede e viu-lhe na mão uma pequena camara. — Estava em frente da porta — disse ele. — O obturador estava aberto. Foi por isso que Luke tirou a lampada. Só com aquela lampada o guarda-roupa ficava escuro; a película ficaria velada. Quando se deu o clarão, eles estavam fotografados.

— Onde está o estilete do «flash»? — perguntou Beth. — Estará fixo no tecto? Talvez Alene chegasse áquele interruptor flutuante...

— E' uma ideia!

— Alene armou-lhe o laço — disse Beth, excitada. — Possívelmente o instantaneo foi tirado enquanto ele a matava.

— Parece estares convencida que a lampada foi usada.

— Deve ter sido. Eu própria experimentei o interruptor; não acendeu.

— Não deve ter sido — alvitrou Ted.

— Porquê? — Beth estava estupefacta.

— Devem ter usado uma lampada negra. Tipo R-5. E' a chamada luz negra. Tu não consegues ver, mas consegue-o a camara. Podes mesmo tirar fotografias no escuro.

— Sem claridade?

— Apenas um frouxo brilho por um instante de que só nos apercebemos se estivermos a olhar para ela.

— Isso significa que me fotografei a mim própria, quando me inclinava sobre o corpo de Alene — exclamou Beth em panico.

— Receio que sim. Espera! Quando é que experimentaste a luz do tecto?

— Depois de ter agredido Luke... quando vinha buscar o corpo.

— Bom! — considerou Ted. — A lampada foi queimada antes disso. Eu experimentei-a quando cheguei e verifiquei que Alene estava morta.

— Não é nada bom! — gritou Beth. — Então foste tu o fotografado. Temos que destruir a película.

Ela correu para a máquina.

Ted apressou-se a metê-la no bolso. — Calma! Conservá-la-emos até que descubramos o que aqui está. Acho que a tua primeira sugestão tem lógica.

De subito, parou. Deu um passo em frente, puxou do revólver e disse:

— Eh! Tu, aí de trás do guarda-roupa! Queres que atire! Ou preferes aparecer!...

(Continua)

FRIAL — Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B
Tel. 734440/8/9 — LISBOA

DINIZ
M. D'ALMEIDA, L.DA
Av. Liberdade, 216
Tel.: 732152/3/4 — LISBOA

MÓVEIS
COMPRO-VENDO TROCO
Mobilias modernas e de todos os estilos papeleiras, vitrinas louceiros, armários Renascença roupeiros, jogos maples, carpetes, lustres, etc.
AV. DA REPÚBLICA, 12
(ao Saldanha) Tel. 46928

CANDEEIROS DE SECRETÁRIA
DE TODOS OS TIPOS E PARA TODOS OS FINS
PLOCKER & ROCHA, LDA.
fabricantes com mais de 40 anos de existência, executam e garantem em qualidade igualada às mais acreditadas marcas estrangeiras. Fornecemos orçamentos e catálogos.
Regueirão dos Anjos, 82-84 — Telefone 41978 — LISBOA

LISBOA - GALIZA
A partir de 1 de Janeiro de 1964 a carruagem directa que presentemente circula entre Lisboa e Santiago de Compostela, passa a circular apenas entre Lisboa e Vigo e vice-versa.

ESPINGARDAS
Empresta-se o máximo do seu valor e em todos os objectos que ofereçam garantia. CAIXA AUXILIAR DE SANTA BARBARA, LIMITADA, L. Santa Bárbara, 13 — Telef. 51789. Penhores desde 1870.

Casa MAX
Modas e Confecções
PRONTO A VESTIR
193 A — R. D. Estefânia — 193

O LAGAR DO CAFÉ CORUJA E O SEU RESTAURANTE TÍPICO
PRATOS REGIONAIS
Caldeirada à Sorraia -/Todos
Ensopado de Enguias
Lombo de Porco no Espeto
Frango na Púcara à Coruja
CORUCHE — TEL. 114

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95. Rua Nova do Almada 99
LISBOA

O TRONO DE MARILYN MONROE CONTINUA AINDA DESOCUPADO...

pois para ter direito a substituir a saudosa e inimitável actriz não basta dormir... com três gotas de perfume

A cidade dos sonhos e das ambições que é Hollywood tem um lugar muito característico, o «drugstore» Schwab, onde os seus frequentadores, que são jovens desempregados na sua maioria, podem almoçar sanduiches, ovos cozidos, sorvetes e comprar, noutros balcões, pasta para os dentes ou pastilhas de bicarbonato. É ali que se reune toda uma mocidade esperançosa e sonhadora á espera de conquistar a meca do cinema americano.

Seja qual for a hora do dia ou da noite, encontram-se ali bonitas raparigas, de penteados e maquilhagens espalhafatosas, de forma a darem completamente nas vistas. Ficam por lá horas esquecidas, conversando, fumando, exibindo sorrisos estereotipados, olhando todos os recém-chegados. Nunca se sabe se este é um agente á procura de uma artista nova, um director menos conhecido em busca de um tipo para determinado papel, um produtor complacente... E, por isso, essas jovens vão sorrindo. É possível que, um dia, lhes aconteça o mesmo que aconteceu a Lana Turner, Kim Novak ou Marilyn Monroe: descoberta, contratos, fama, dinheiro. Pelo menos, é assim que pensam essas jovens do Schwab.

Com a morte trágica de Marilyn, o lugar de «deusa do amor» de Hollywood ficou vazio, o que aconteceu pela primeira vez na história da cidade do cinema. Sempre houve quem ocupasse esse lugar vago: Jean Harlow, Rita Hayworth, Betty Grable... Mas, apesar de já ter passado mais de um ano sobre a morte da inesquecível Marilyn, esse posto tão invejado mantém-se sem uma ocupante digna e da craveira daquelas. Este facto permite que essas jovens e outras continuem a alimentar sonhos e esperanças.

Entretanto, Hollywood modifica-se e procura apressar o passo. Os velhos valores foram «arquivados» e o sistema de «vedetismo» parece estar a agonizar e a dar lugar a qualquer coisa de mais duradouro e válido. Acham os produtores que as artistas de grande popularidade, forjadas por técnicos especializados de estudio, lançadas aos quatro ventos da fama, estão a ser assunto do passado. Pensam ainda que jamais terão uma «estrela» da craveira de Marilyn e, ao mesmo tempo, que também já não há necessidade disso. Os produtores pensam, ainda, que os tempos actuais já não são de molde a *fabricar* «vedetas», enredando-as nas engrenagens impiedosas e fictícias do estudio, escravizando-as e destruindo-as igualmente.

Mas há os que discordam. Diz um destes: «No dia em que Hollywood não conseguir manter o fogo sagrado dos admiradores á volta de uma grande «estrela» como Marilyn, símbolo de amor e de sensualismo, que prenda as nossas plateias, tudo estará perdido. Na luta contra a televisão, é apenas uma «deusa do amor» que podemos oferecer, pois é um facto que a TV não consegue dar popularidade excepcional a uma actriz — não há «glamour» feminino na televisão, incapaz de mostrar uma artista em toda a sua plenitude de beleza e sedução. Por sua vez, as «vedetas» da televisão levam uma vida monótona, descolorida, o que não mexe com a imaginação dos «fans».

Não basta apenas publicidade

Segundo Leon Shamroy, que fotografou Elizabeth Taylor em «Cleópatra», o trono deixado vago por Marilyn Monroe difícilmente será preenchido. A candidata deve ter qualidades fotogénicas excepcionais, seduzir os homens e não despertar animosidade nas mulheres. Foi assim, de certo modo, com Elizabeth Taylor até ao seu rompimento com Eddie Fisher. Depois disso, Liz passou a ser antipática ás mulheres e os homens temeram expressar a sua admiração pela artista, perante as mulheres. Em conclusão: Liz, bela, insinuante e até actriz com méritos, não conseguiu ascender ao lugar que Marilyn ocupara.

O produtor e argumentista Nunnally Johnson, que deu a Marilyn o principal papel de «Como agarrar um milionário», está certo de que esta será substituída. Pensa que é inevitável. As candidatas afluem a Hollywood de todas as partes e, cedo ou tarde, o seu trono terá nova rainha. Mas, acrescenta aquele produtor, que de nada vale a mais dispendiosa publicidade se á artista faltar a qualidade misteriosa que faz de uma desconhecida uma grande «estrela». E apresenta o exemplo de Tuesday Weld, com quem se gastaram fortunas em lançamentos publicitários sem nada conseguirem. A isto responde a «vedeta» falhada: «O meu mal é ter um corpo bem feito. Quem tem as curvas nos devidos lugares nunca é levado a sério em Hollywood».

Tomemos o exemplo típico de Penny Carrol, sentada a uma mesa do Schwab, com um copo de coca-cola. Tem dezoito anos, é muito bonita e bem feita e extremamente ambiciosa. Senta-se de preferência num determinado banco — o mesmo em que foi descoberta Lana Turner — e vai conversando com uma amiga: «Tenho a impressão de que desta vez é que vai. Jayne já deu o que tinha a dar e Kim é uma velhota. O meu agente diz-me que o que eu preciso é de publicidade e é por isso que eu ando com este enorme cão dinamarquês. Dá trabalho, é incómodo

mas chama a atenção. Ainda não consegui ser convidada para certas festas, onde se esbarra a todo o momento com produtores e directores. Mas outro dia conheci Frank Sinatra, que foi uma simpatia; ficou com o meu numero de telefone e você vai ver que desta vez é que eu consigo o que quero. Hei-de ter um «Cadillac» cor-de-rosa, casacos de peles, hei-de ir ás estreias e toda a gente me há-de pedir autógrafos. O que é preciso é publicidade. Marilyn pagava todos os meses a um escritor para ele lhe inventar ditos de espírito, como aquele de que dormia apenas com três gotas de perfume...

«Ás vezes, aqui entre nós, duvido um pouco do meu talento artístico, receio não me sair bem em certos papéis. Mas o meu agente disse-me para não me preocupar com isso, mesmo porque eu não pretendo ser próprìamente uma artista como Bette Davis ou Joan Crawford. O que interessa é que eu sou fotogénica, e ainda ontem tirei uma nova série de retratos «para maiores de dezoito anos» que vou mandar aos directores dos estudios. Mas, mudando de assunto, você pode emprestar-me vinte dólares para eu poder levantar os retratos?».

Conversas como esta ouvem-se todos os dias no Schwab. Se há escassez de «estrelas» em Hollywood, em compensação encontram-se centenas de aspirantes a essas vagas. Mas nenhuma delas deve ser bem sucedida, pois o tempo das «estrelas» já passou. O posto vago de M. M. não será preenchido, como não serão, na devida altura, o de Brigite Bardot em França e o de Sophia Loren em Itália. O cinema entrou na fase dos grandes directores, como Antonioni, Bergman, Fellini e outros. Os intérpretes caminham para segundo plano. O que interessa é a história e a maneira como ela é contada.

NOVIDADES

O TEMPO DOS MORTOS
de PIERRE GASCAR
Um rigoroso romance por um jovem escritor francês laureado com o Goncourt
COLECÇÃO MINIATURA N.º 153

NOVIDADES LITERÁRIAS
RITUAL DA MORTE
de NGAIO MARSH
Um romance policial profundamente intrigante, por uma escritora cujo prestígio é crescente em todo o Mundo alcançando as suas obras as maiores tiragens.
Colecção Vampiro n.º 199

PARA JANEIRO: número comemorativo da colecção com a oferta de um romance

Edições LIVROS DO BRASIL
Rua Caetanos, 22 - Lisboa

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CAMINHOS DE FERRO
ADJUDICAÇÃO DE ESTRUME, LIXO, ETC.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo caruma, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1964, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Montijo e Porto (Campanhã), conforme Aviso que se encontra afixado.

O MACACO-MOR

e a hierarquia entre os símios

O Jardim Zoológico de Londres foi, em 1927, teatro da maior e mais cruel batalha de macacos de que há notícia. Viviam no Jardim Zoológico cem cinocéfalos que, apesar de todos eles serem machos, levavam uma vida harmonisa. Julgando dar a felicidade aos celibatários, levaram-se para o recinto 40 fémeas. Começou a batalha horrível, no fim da qual viviam apenas sete fémeas e 60 machos.

O motivo desta mortandade não foram apenas os instintos sexuais, mas a perturbação da hierarquia. Nas sociedades de macacos há uma espécie de sistema governamental não faltando revoltas e tentativas de subverter a ordem mantida pelos «macacos-mores». A batalha de macacos em Londres demonstra que intervenções podem conduzir a uma derrocada. O problema, como se poderá vir a ser «macaco-mor» tem dado que pensar aos investigadores. Existe até mesmo a possibilidade de um homem conquistar um lugar na hierarquia dos macacos, passando a ser considerado «macaco-mor». Quase todos os guardas nos jardins zoológicos ocupam uma tal posição, ás vezes atacada e que tem de ser defendida a todo o transe.

O conhecido fotógrafo alemão Gerhard Gronefeld empreendeu a tentativa de penetrar na hierarquia dos macacos e fixou muitas das suas experiências com a sua máquina fotográfica. São realmente impressionantes os seus estudos da expressividade dos macacos publicados na obra «Verstehen wir die Tiere» («Compreendamos os animais. Editora Georg Westermann, Braunschweig).

Os principais actores das suas experiências são macacos enjaulados. Macacos choram e riem, enfurecem-se e mostram-se tímidos. Os gestos e a mímica são os elementos mais importantes da sua expressão. Muitas das fotos de Gronefeld provam, porém, que há diferenças entre o significado de gestos e de expressões mímicas entre os homens e os macacos. Quando um chimpanzé ri, para grande prazer do publico, esse riso é, geralmente, expressão da sua furia. Por outro lado, os chimpanzés mostram-se extremamente inteligentes na interpretação de gestos e da mímica. humana. Orientam-se, de facto, pela mímica e quando não conseguem descortinar uma expressão susceptivel de interpretação, perdem a orientação, têm medo e reagem, ás vezes, por um ataque inesperado.

Gronefeld queria saber como se chega a ser macaco-mor. Penetrando na jaula dos chimpanzés, perturbou a hierarquia. Os próprios macacos tentaram integrá-lo na sua escala. A fêmea Jenny comandava o grupo. Jenny manifestou-se por uma leve mordidela, esperando que Gronefeld manifestasse inequivocamente a sua simpatia. Os machos tentaram iniciar a luta para definir a posição de Gronefeld na hierarquia. O chimpanzé Moritz meteu-lhe o dedo entre os dentes. Gronefeld não mordeu, mas cuspiu. Estava definida a posição: Gronefeld subordinava-se. Conga, a chimpanzé mais nova, subiu para a cabeça de Gronefeld. Os outros protestaram e o guarda teve de intervir. Como Gronefeld não se defendera, perdera toda e qualquer oportunidade de vir a ser macaco-mor.

«Uma encantadora Brigitte»

para os telespectadores de todo o Mundo

Num futuro muito próximo, os telespectadores de todo o Mundo terão a oportunidade de ver a actriz francesa Brigitte Bardot numa curta metragem intitulada «Une ravissante Brigitte» («Uma encantadora Brigitte») que Philippe de Broca realizou, paralelamente ás filmagens de «Une ravissante idiote» («Uma encantadora idiota»), no qual a BB intervém ao lado de Anthony Perkins.

Nesse pequeno documentário, os admiradores da Bardot vê-la-ão repousar ou maquilhar-se no seu camarim, repetir várias vezes a mesma cena frente ás camaras de filmar e «posar» para os fotógrafos. Algumas cenas de «Une ravissante idiote», ao retardador, completam a curta metragem de

CONCURSO

internacional de filmes sobre temas agrários

De 20 a 27 de Janeiro decorrerá em Berlim, o terceiro concurso internacional de filmes sobre temas agrários, para o qual foram convidados todos os países que fazem parte da F. A. O.

No segundo concurso, realizado também em Berlim, no ano passado, participaram 34 países, com 91 filmes.

São os seguintes os temas previstos no programa: agricultura, jardinagem, viticultura, pesca, madeiras e florestas, ciência e teoria da alimentação, tratados sob as rubricas de investigação, estudo científico, divulgação, documentação e filmes para a televisão.

Diario de Lisbôa

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se á venda, a partir das 2 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

Patrulhas femininas na estrada

Mulheres-polícias britanicas do Lancashire, no Norte de Inglaterra, vão fazer três semanas de patrulha automóvel no Canadá e nos Estados Unidos. Não se servirão, contudo, de um carro policial vulgar, mas de um carro de desporto «M. G. B.» branco, capaz de fazer 180 km por hora.

O objectivo da visita, em que toma também parte a superintendente da Polícia Feminina, é demonstrar o papel unico e importantíssimo que as mulheres-polícias desempenham na Grã-Bretanha e as vantagens de carros de desporto de alto rendimento para esse serviço.

O «M. G. B.», que já se encontra no Canadá, será equipado com quase meio cento de acessórios especiais, enviados por via aérea pela corporação do Lancashire. O carro tem já um velocímetro calibrado, cintos de segurança e um sistema de carga de baterias por corrente alterna.

O «Start», um pequeno autocarro de 12 lugares, de fabrico russo. A carroçaria é de plástico e o veículo assenta num chassis «Volga». E' o primeiro «mini-bus» produzido nas fábricas Volga e destina-se ao turismo

O canal Sevilha-Bonanza constitui, depois da guerra, a maior realização espanhola

Está em execução na baixa Andaluzia uma das mais importantes realizações espanholas do após-guerra, com repercussões não só nessa vasta região como também em toda aquela província extremenha e no próprio país. Trata-se do canal navegável entre Sevilha e Bonanza, que passará a ser a grande saída dos produtos para o mar, influindo ainda no desenvolvimento dos portos de Huelva, Cádis e Málaga.

A conveniência deste canal foi posta em evidência pela necessidade de reestruturar a vida económica da região, cuja renda global cobre apenas 14 por cento da renda nacional espanhola, quando a população é de 20 por cento da total do país. A Andaluzia tem 58 por cento da sua população entregue á agricultura, facto que torna difícil elevar os seus níveis de vida a padrões desejáveis e justos. Acresce ainda que o aumento da população nesta província é de tal forma que ás gentes dessas latitudes não resta outro caminho que não seja a emigração, a fim de conseguir um padrão de vida mais digno.

Ora, a construção do referido canal proporcionará a instalação de industrias ao longo do seu curso, criando-se cerca de um milhão de novos lugares de trabalho bem remunerado. A privilegiada situação deste canal constituirá uma primeira fase de promoção industrial a grande escala, aproveitando a vida artificial de navegação de médio curso por uma extensão de cem quilómetros a partir do mar. Proporcionará ainda um porto interior para o comércio e industria andaluzas e extremenhas com um comprimento de 65 quilómetros, influenciando uma zona de 83 000 quilómetros quadrados.

O valor da produção na zona do porto sevilhano foi, em 1960, de 42 000 milhões de pesetas. Os novos regadios, já em prática, suporão um aumento de produção agrícola que se cifrará em mais 13 000 milhões de pesetas, requerendo um transporte de produtos da ordem dos 13 milhões de toneladas, que não poderão ser consumidos na região.

Assim, a abertura do canal de navegação terá [illegible] importância não só económica como também influências no factor humano, modificando a fisionomia de trabalho e bem-estar das populações. Muitos milhares dos chamados «peões» e trabalhadores braçais darão lugar a operários especializados, promovendo-se a sua ascensão na escala da promoção social e cultural.

Definitivos e aprovados, os projectos deste canal vão começar a ser executados: empreendimento em que se investem algumas dezenas de milhões de pesetas. Mas, calcula-se, dentro de dois anos, os vapores chegarão com toda a facilidade a Sevilha, partindo do pequeno porto de mar de Bonanza.

Aspecto da cidade de Sevilha junto ás margens do rio Guadalquivir

A fecundidade dos peixes é de facto espantosa

(Continuação da 3.ª página)

lha-se alternar as águas de lavagem, ora quente ora fria, a fim de estimular a circulação sanguínea. Assim, o couro cabeludo ficará a ser bem irrigado e os cabelos serão bem alimentados.

Mas os médicos descobriram um outro processo para evitar a queda do cabelo, não menos revolucionário. As escovas para o cabelo deverão ser duras e as ideais são as metálicas! Assim, uma vez mais, se põem de lado os antigos conceitos sobre o assunto. Afirmam os especialistas que as escovas duras não arrancam os cabelos — apenas levam agarrados a elas os que estavam para cair e cairiam mais tarde ou mais cedo.

Não basta desembaraçar os cabelos, limpando-os superficialmente das poeiras e das suas películas, pois é preciso chegar á sua raiz, fortificando o couro e fortificando os musculos da base dos cabelos, exercitando os e provocando uma boa irrigação sanguínea, o que se consegue com fricção e massagem enérgica. Compreende-se, deste modo, que se usem escovas de pêlo duro, fazendo os gestos com movimentos lentos.

E aqui está um processo de tratar os cabelos, de maneira a evitar a [illegible] queda, segundo os conselhos de um especialista famoso, o dermatólogo dr. Lépine.

CONCURSO de Cinema de Amadores da cidade do Lobito

Vai efectuar-se o IV Concurso de Cinema de Amadores promovido pela Comissão Municipal de Turismo do Lobito, a que são admitidos filmes nos formatos de 16 e 8 milímetros, produzidos por amadores nacionais ou estrangeiros residentes em território nacional.

Segundo o regulamento, a Câmara do Lobito atribuirá três prémios a cada uma das categorias estabelecidas — enredo, fantasia e documentário — e tantas menções honrosas quantas o juri entender.

A inscrição, que é gratuita, deve efectuar-se no Lobito até 28 de Março, na Câmara Municipal, e os filmes, que podem ser mudos ou sonoros, originais ou cópias, a preto e branco ou a cores, devem conter, pelo menos em legendas, o título e o nome do seu autor.

"dinâmica"

TODA A APARELHAGEM
ELECTRO-DOMÉSTICA

EIS ALGUMAS DAS MARCAS
QUE TEMOS À VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PREÇO E DE FACILIDADES DE PAGAMENTO

RÁDIO E TELEVISÃO RÁDIO E TELEVISÃO RÁDIO E TELEVISÃO RÁDIO E TELEVISÃO RÁDIO

TÉCNICA APURADA
som e imagem
de alta qualidade
PHILIPS
...pois claro!

QUEM PREFERE QUALIDADE, COMPRA
LOEWE OPTA
A GRANDE MARCA ALEMÃ

Blaupunkt PONTO AZUL
PONTO POR PONTO O MELHOR

TELEVISORÉS
TOP RANK
O mais moderno televisor europeu

TELEVISÃO
SCHAUB LORENZ
TELEVISÃO

RÁDIO E TELEVISÃO RÁDIO E TELE • FRIGORÍFICOS FRIGORÍFICOS FRIGORÍFICOS FRIGORÍFI(

RÁDIO, ESTEREO, HI-FI
E TELEVISÃO

JMPERIAL
JMPERIAL
Uma experiência de mais de 40 anos é garantia de suprema qualidade em televisão

BOSCH
O FRIGORIFICO DE MAIOR VENDA NA EUROPA

FRIGORIFICOS
PHILIPS
PHILIPS
FRIO PHILIPS, GARANTIA PHILIPS!

Fiat
A mais completa linha europeia de refrigeração domestica
AUTOVOX

FRIGORÍFICOS FRIGORÍFICOS FRIGORÍFICOS FRIGORÍFICOS FRIGORÍFICOS • PANELAS DE PRESSAO

GENERAL ELECTRIC
FRIGÉCO

CONSTRUIT POUR DURER
Brandt
O frigorífico de linha alta especialmente concebido para as casas modernas

Linde
Há mais de um século, o primeiro em refrigeração doméstica e industrial

Westinghouse
A mais completa linha de material electrodoméstico
Pode estar confiante ... se for «Westinghouse»

DUROmatic
A mais perfeita concepção em panelas de pressão

MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR ROUPA MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR • FOGÕES E ESQUI

Hoover
Lava mais no mesmo tempo

GALA
Máquinas de lavar e secar roupa

Servis
A maior gama da Europa em máquinas de lavar

LAVAR É FACIL, SE LAVAR COM A MAQUINA
PHILIPS
PHILIPS

Presmalt
Fogões nacionais com a qualidade dos melhores fogões estrangeiros

FOGÕES E ESQUENTADORES FOGÕES E ESQUENTADORE • BATEDEIRAS BATEDEIRAS BATEDEI

Kibi
Fogões e Esquentadores
VESUVIUS

ESQUENTADOR
CRUCIS
AGUA QUENTE
RAPIDAMENTE
A TODAS AS HORAS DO DIA

REX
Esquentadores a gás hulha e gás butano
–Alta e baixa pressão
–Alto rendimento–baixo consumo
FICOL, LDA.
Oficinas metalúrgicas

Kenwood
a batedeira milagre!

StarMix
A máquina de cozinha mais completa do mundo

BATEDEIRAS BATEDEIRAS BATEDEI • CANDEEIROS E LUSTRES CANDEEIRO • • • • • •

Vactric
Enceradora e Aspirador
o par ideal para a higiene do seu lar

ASPIRADORES
GOBLIN
ENCERADORAS

Bronzes Super
de J. da Gama Alves
R. OLIVENÇA, 8 R/C. ALGÉS
TELEF. 213275

BRONZES SÃO JORGE, LDA
C. Moinho de Vento, 12-12ª
Telf. 51825 LISBOA

Bardo 15 ANOS
Agradece as felicitações e o apoio dispensados a esta jovem organização, sua filiada

R. DE S. BENTO, 53-57 **dinâmica** CALÇADA DA ESTRELA, 2-4